ANNO XXXIX NUMERO 288.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000

QUARTA FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1863.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte para o subscriptor. . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao ½ dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

3 Quarto ming. as 8 h., 49 m. e 2 s. da m.
10 Lua nova as 4 h., 29 m. e 20 s. da t.
17 Quarto cresc. as 8 h., 20 m. e 32 s. da m.
24 Lua cheia as 11 h., 23 m. e 14 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 ½, 7, 7 ½, 8 e 8 ½ da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 ½ da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 ½, 4, 4 ¼, 4 ½, 5, 5 ¼, 5 ½ e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 ½ da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 ½ da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. S. Agnello ab. m.; S. Pompeo m.
15. Terça. Ss. Ceciliano e Christiniano mm.
16. Quarta. Ss. Ananias, Mizael e Azarias mm.
17. Quinta. S. Floriano m.; S. Colonico m.
18. Sexta. S. Theotimo m.; S. Bassiano m.
19. Sabbado. S. Dario m.; S. Paulillo m.
20. Domingo. S. Folgonio b. m.; S. Julio m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

2.ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente o officio de V. Exc. de 22 de julho do corrente anno, houve por bem approvar a decisão que deu V. Exc. ás duvidas offerecidas pelo juiz de direito da comarca de Paranaguá, declarando:

1º Estando convocada a sessão ordinaria do jury, nella devem ser julgados os artigos de suspeição, não obstante o tempo decorrido da interposição dos ditos artigos, pois que o suspeitante não concorreu para a falta que commetteu o juiz municipal substituto do de direito, deixando de convocar o jury extraordinariamente na fórma recommendada pelo aviso de 25 de julho de 1861.

O codigo do processo criminal, a lei de 3 de dezembro de 1841, e o regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 não marcou prazo fatal para o julgamento dos artigos de recusação: os avisos de 25 de julho de 1861 e 12 de fevereiro de 1862, firmados no art. 252 do citado regulamento, autorisam a convocação especial do jury, não se achando este reunido, nem convocada a sessão ordinaria, d'onde se conclue que esta é de incontestavel competencia para semelhante julgamento.

2º Sendo a suspeição intentada ao juiz municipal substituto do de direito, e entrando no exercicio da vara o juiz effectivo, contra quem não existe motivo de suspeição, é este a autoridade competente para convocar e presidir o jury, visto como o fim da lei não é outro senão obstar a que o juiz recusado tenha de conhecer e julgar a sua propria causa.

3º Segundo a disposição expressa do art. 71 do codigo do processo criminal, devem ser submettidos a julgamento os artigos da recusação, embóra o réo suspeitante tenha sido afinal absolvido pelo juiz suspeitado, que continuou a funccionar no processo por não ter aceitado a suspeição; pois sem a desistencia provada dos competentes autos não se póde abandonar o processo.

4º Achando-se o processo appellado e prompto para seguir para a instancia superior, é mais regular realisar-se a remessa independente da decisão de recusação, que póde ser julgada depois de findo o tempo em que devem os autos ser apresentados na relação do districto. Julgada improcedente a recusação, fica a parte recusante prejudicada no recurso da appellação interposta e tomada por termo.

Deus guarde a V. Exc.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu'*.—Sr. vice-presidente da provincia de Paraná.

———

2ª secção.—Ministerio dos negocios da justiça.—Rio de Janeiro, em 26 de novembro de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—A Sua Magestade o Imperador foi presente o officio do vice-presidente dessa provincia de 16 de maio do corrente anno, informando sobre o procedimento do juiz municipal do termo de Itabira, bacharel João Coelho Linhares, que na audiencia do dia 19 de março mandou prender o advogado bacharel Claudino Pereira da Fonceca, por tentar retirar-se sem sua licença; referindo as occurrencias desagradaveis que se seguiram a este acto do juiz, em que figuraram o mesmo advogado e o quarto supplente do delegado de policia, João Ricardo de Alvarenga; e communicando que, em vista das medidas propostas pelo chefe de policia, demittira o quarto supplente do delegado, dissolvêra a esquadra de pedestres, e ordenára ao juiz de direito e ao promotor publico da comarca que fossem aquelle termo de Itabira instaurar os processos competentes. O mesmo augusto senhor, tendo ouvido o conselheiro consultor dos negocios da justiça, houve por bem mandar declarar á V. Exc. que o juiz municipal do termo de Itabira não procedeu regularmente arrogando-se o direito de sujeitar um advogado, bacharel formado, a disciplina judiciaria, a que só estão sujeitos os *officiaes* do juizo, conforme se acha estabelecido na ord. liv. 3º tit. 19 § 13, que não comprehende os advogados.

Outrosim, manda o mesmo augusto senhor approvar as providencias tomadas pelo antecessor de V. Exc., e ordena que V. Exc. dê conta a este ministerio do resultado dos processos instaurados pelo juiz de direito da comarca de Pirassicava.

Deus guarde á V. Exc.—*João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu'*.—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

———

MINISTERIO DA MARINHA.

AVISO DE 30 DE NOVEMBRO DE 1863.

Excita a observancia dos avisos de 19 de dezembro de 1856 e 21 de janeiro de 1860 ácerca dos officiaes que, achando-se empregados, dão parte de doentes, ou obteem licença para tratar-se em suas casas, e estabelece novas providencias relativamente aos que são recolhidos aos hospitaes para alli curar-se.

1ª secção. Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da marinha, em 30 de novembro de 1863.—Illm. e Exm. Sr.—Sua Magestade o Imperador, tomando em consideração o que V. Exc. representa em officio n. 1,144 de 14 do corrente, ha por bem ordenar que V. Exc. não só recommende a escrupulosa execução das disposições conteúdas nos avisos de 19 de dezembro de 1856 e 21 de janeiro de 1860, mas ainda faça observar as seguintes determinações:

1.ª Os officiaes e praças das differentes classes da armada, que, achando-se embarcados ou empregados em qualquer outra commissão, se recolherem aos hospitaes ou enfermarias, quer do estado, quer particulares, afim de alli serem tratados, não poderão sahir dos ditos estabelecimentos, sob o pretexto de passeios hygienicos, ou outro qualquer motivo, ainda quando tenham obtido licença dos respectivos facultativos, sem prévio conhecimento dos commandantes das estações ou chefes, sob cujas ordens estiverem servindo.

2.ª Os officiaes do corpo da armada e classes annexas, que, estando embarcados ou empregados, baixarem aos hospitaes ou enfermarias, e alli se conservarem por mais de sessenta dias, serão immediatamente desembarcados ou desligados dos empregos que estiverem servindo, e como taes privados dos correspondentes vencimentos, vantagens e gratificações; devendo os que estiverem fóra da côrte ser á esta recolhidos, logo que o seu estado o permitta.

3.ª Os officiaes que, em virtude do disposto no presente aviso, desembarcarem e tiverem de recolher-se á côrte, perceberão, durante a viagem, os vencimentos e vantagens que competem aos que regressam por terem finalisado as respectivas commissões ou embarques.

Deus guarde á V. Exc.—*Joaquim Raymundo de Lamare*.—Sr. chefe de divisão encarregado do quartel-general da marinha.

———

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

DECRETO N. 3.171 DE 29 DE OUTUBRO DE 1863.

Concede á Daniel Pedro Ferro Cardozo privilegio por dez annos para usar no imperio de um apparelho, de sua invenção, para baixar a temperatura no interior dos edificios.

Atendendo ao que me requereu Daniel Pedro Ferro Cardozo, e de conformidade com a minha immediata resolução de 24 do corrente mez, tomada sobre o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 12 do mez passado, hei por bem conceder-lhe privilegio por dez annos para usar no imperio de um apparelho, que declarou ter inventado para baixar a temperatura no interior dos edificios.

Pedro de Alcantara Bellegarde, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de outubro de 1863, quadragessimo segundo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Pedro de Alcantara Bellegarde.*

———

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 11 de dezembro de 1863.

Officio ao tenente-coronel João de Sá Albuquerque.—Tendo nesta data designado á V. S. de conformidade com o disposto no art. 1,354 de 6 de abril de 1854 para assumir as funcções de commandante superior da guarda nacional desse municipio, assim lh'o declaro para seu conhecimento. e afim de que entre em exercicio quanto antes como convém ao serviço.

— 12 —

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—As pinturas de que necessitam os objectos mencionados no incluso pedido a que allude o officio de V. Exc. de 7 do corrente podem ser feitas, segundo me informam, na fortaleza de Itamaracá por praças da respectiva guarnição, fornecendo o arsenal de guerra as tintas preparadas e pinceis que forem precisos; convém portanto que V. Exc. expeça as suas ordens neste sentido apresentando o pedido do que fôr mister para esse serviço.

Dito ao mesmo.—Tendo o vapor *Jaguaribe* de largar para o presidio de Fernando no dia 16 do corrente ás 11 horas da manhãa, haja V. Exc. de dar as providencias necessarias para que uma hora antes estejam a bordo os officiaes, praças de pret e sentenciados militares que teem de seguir para alli. Fizeram-se as necessarias communicações ás repartições competentes.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Em resposta ao seu officio de 11 do corrente tenho a dizer-lhe que approvo a resolução que tomou a junta administrativa dessa Santa Casa de mandar fazer as accommodações de que necessita o sobrado da rua da Gloria pertencente ao patrimonio dos orphãos, afim de ser para alli removido o collegio actualmente existente na rua da Aurora.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 10 do corrente, sob n. 916, com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria, tenho a dizer em resposta, que não havendo sido exonerado o tenente Manoel Machado Carneiro Freire, do lugar de recrutador nesta capital, tem elle direito a gratificação de 60$000 mensaes que como tal percebia, devendo, porém ser-lhe paga somente a que venceu de 31 de outubro deste anno em diante em vista do disposto no aviso expedido naquella data pelo ministerio da guerra.

Quanto ao coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, tambem se lhe deve pagar desde a data de sua nomeação a gratificação mensal de 180$000 que lhe foi arbitrada na qualidade de recrutador nesta comarca e na de Olinda, como se ordenou em aviso de 13 de novembro ultimo, que por cópia se remetteu á essa thesouraria em 30 deste citado mez.

Dito ao mesmo.—De conformidade com a sua informação de hontem, sob n. 919, não só o autoriso a mandar abonar ao inspector nomeado para a thesouraria da Parahyba, José Felippe Nery da Silva, sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro do anno passado, a quantia de 400$000, que lhe compete como ajuda de custo para as despezas de sua viagem, visto não haver credito para ellas, mas tambem acabo de expedir ordem para que no primeiro vapor da companhia brasileira que seguir para o norte se lhe dê para alli transporte de ré, bem como á sua mulher e duas filhas, e na prôa á uma sua creada, devendo estas passagens correr por conta do ministerio da fazenda, se não houverem vagas para passageiros de estado.

O que declaro á V. S. para seu conhecimento, devolvendo para o fim conveniente, o requerimento a que se refere a sua citada informação.—Officiou-se aos agentes da companhia brasileira de paquetes á vapor para mandar dar as passagens.

Dito ao mesmo.—Recommendo á V. S. que mande pagar ao engenheiro W. James Lendsey contratado para servir de ajudante dos engenheiros encarregados das obras geraes nesta provincia, os seus vencimentos por conta dos ministerios do imperio e marinha, durante o mez novembro proximo findo, e sómente por este ultimo ministerio no mez de outubro, como pede no incluso requerimento, visto ter elle cumprido com as suas obrigações naquelles mezes.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tomando em consideração o que o bacharel Antonio Rangel de Torres Bandeira, professor cathedratico de geographia e historia antiga do Gymnasio Pernambucano expoz no incluso requerimento, sobre que versa a sua informação de hontem sob n. 596, recommendo á V. S. que mande pagar ao supplicante a gratificação que deixou de perceber desde junho até setembro deste anno, em que por doente não exerceu a sua cadeira.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 10 do corrente sob n. 584, em que V. S. me participou haver João Francisco Antunes, dando por fiador Manoel Antonio dos Passos e Silva, arrematado por um triennio a illuminação da cadeia de Olinda, sendo 259 rs. diarios por cada um lampeão, e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo seu officio de hontem, sob n. 595 de haver Bento Joaquim Gomes arrematado por 85$000 a madeira arrumada que servio na ponte velha do Motocolombó, tenho a dizer em resposta que approvo essa arrematação.

Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente mande V. S. pagar á Joaquim José de Sant'Anna a quantia de 48$000 proveniente do aluguel de seis mezes, vencidos de uma sua casa que no districto de Santo Amaro de Jaboatão serve de quartel ao respectivo destacamento, como se vê da conta junta em duplicata que para esse fim me foi remettida com officio do chefe de policia de 10 do corrente sob n. 1614.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Ao negociante José Pinto Ribeiro mande V. S. pagar, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 10 do corrente, sob n. 1013, a quantia de 92$800, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do Bonito no semestre de abril a setembro deste anno, uma vez que não haja inconveniente e estejam em termos as duas contas juntas.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao vigario da freguezia da Escada.—Remetta-me Vmc. com urgencia o mappa dos obitos havidos nessa freguezia durante o anno de 1862 organisado de conformidade com o modelo que acompanhou a minha circular de 27 de novembro daquelle anno.

Dito ao vigario da freguezia de Bezerros.—Pertencendo ao anno de 1862 o mappa dos obitos que Vmc. me enviou em virtude da circular de 27 de novembro daquelle anno, cumpre que me remetta com toda a urgencia, e de conformidade com o modelo que acompanhou a citada circular o dos obitos havidos nessa parochia no anno de 1861.—Igual ao vigario da freguezia de Quipapá.

Dito ao vigario da freguezia de Cruangy.—Para cumprimento do disposto no aviso circular do ministerio do imperio de 27 de outubro ultimo, envie-me Vmc. com urgencia um mappa dos obitos havidos nessa parochia durante o anno de 1862, organisado de conformidade com o modelo junto, ficando Vmc. prevenido de que deverá fazer igual remessa nos mais annos.

Circular aos vigarios das freguezias de Fazenda Grande, Alagôa de Baixo, Santa Maria da Boa-Vista, Muribeca, Tracunhaem, Maranguape, Taquaritinga, Una e Papacaça.—Não tendo Vmc. satisfeito até aqui as minhas circulares de 27 de novembro do anno passado, e 29 de julho deste, relativamente a remessa dos mappas dos obitos havidos nessa parochia, durante os annos de 1861 e 1862 organisados de conformidade com o modelo que acompanhou a primeira das citadas circulares, recommendo-lhe que com a maior urgencia e sob responsabilidade, dê cumprimento as referidas circulares.

Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Respondendo ao seu officio de hoje datado, tenho a dizer-lhe, que fica approvado provisoriamente o artigo 33 A, additivo ao projecto de tarifas approvado em 10 de novembro ultimo, pelo qual a expedição de generos produzidos no paiz, feita pelas condições da tarifa n. 2, 3ª classe, terá o abatimento de 20 por 0/0 sobre o respectivo frete sempre que comprehendam um peso de 250 arrobas ou mais; as de mais mercadorias transportadas pela referida tarifa, qualquer que seja a sua classe, terão igual abatimento sobre os seus fretes quando prefizerem a carga completa de dous ou mais waggões.

Dito ao juiz de paz da freguezia do Altinho.—Em solução á consulta feita por Vmc. em seu officio de 9 do corrente, tenho a dizer-lhe que devem ser convocados para a organisação da junta de qualificação que tem de funccionar na terceira dominga de janeiro vindouro, os eleitores de 1860, emquanto não forem approvados pelo poder competente os ultimamente eleitos, e na falta dos primeiros, os oito cidadãos immediatos em votos ao 1º juiz de paz, na forma do artigo 2º do decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o ajudante do procurador fiscal da thesouraria provincial na comarca do Rio Formoso, bacharel Pedro José Nunes, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença para vir a esta capital tratar de seus negocios particulares,

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Goianna, bacharel José Antonio Correia da Silva, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos, na fórma da lei, para tratar de sua saúde nesta capital.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para o presidio de Fernando, no vapor *Jaguaribe*, em lugar de prôa, destinado para passageiro de estado, á Antonia Maria.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para Fernando, no primeiro vapor que sahir para alli, em lugar de prôa, destinado á passageiro de estado, á Josepha Maria Gomes Serra.

——

Despachos do dia 12 de dezembro de 1863.

Requerimentos.

Apollinaria Maria da Conceição.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Antonio José Pinto.—Requeira á assembléa legislativa provincial.

Adriana Lins da Cunha Paiva.—Remettido ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, para attender nos termos de sua informação.

Carlos José Dias da Silva.—Preste-se o supplicante primeiramente ao exame de historia sagrada, doutrina christãa e methodo de ensino.

Francisco Botelho de Andrade.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Guilhermina Maria da Costa Oliveira.—Remettido ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, para attender a supplicante nos termos de sua informação.

Joaquina Maria da Fonceca.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Maria de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Nazareth.

José Tavares de Medeiros.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Josepha Maria Pereira de Alcantara.—Remettido ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, para attender a supplicante, de conformidade com a sua informação.

Joanna Francisca Lins.—Remettido ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, para attender á supplicante, nos termos de sua informação.

José Calisto Freitas.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Fr. João de Nossa Senhora do Rosario.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joanna Maria Ferreira do Espirito-Santo.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Joanna Maria da Conceição.—Remettido ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, para attender á supplicante, nos termos de sua informação.

Maria Rufina Paz e Paiva.—Remettido ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, para attender á supplicante, nos termos de sua informação.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Dirija-se ao inspector da thesouraria de fazenda, á quem se expede ordem para pagar ao supplicante a gratificação vencida de 31 de outubro ultimo em diante. Quanto, porém, á gratificação anterior áquella data, requeira ao governo imperial.

Maria Francisca da Annunciação.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Porcina Maria da Conceição.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Rosa Maria de Oliveira Costa.—Remettido ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, para attender á supplicante, nos termos de sua informação.

Sebastião Accioli Santiago Ramos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Umbelina da Silva Queiroz.—Informe o Sr. director das obras publicas.

EXTERIOR.

CORRESPODNENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

FRANÇA.

Paris, 21 de novembro.

O acontecimento mais notavel da quinzena é a publicação da carta autographa, pelo qual o imperador Napoleão convidou todas as potencias européas a reunirem-se em congresso para regular o presente e assegurar o futuro, substituindo por um novo pacto a carta internacional de 1815, hoje calcada aos pés, desprezada e inapplicavel—O direito não tem mais regra, a ambição não tem mais freio.—Cada dia surgem e comprimem-se acontecimentos novos; podem nascer d'ahi alguns subitos e irresistiveis, que levem os soberanos para caminhos oppostos, e nunca a guerra teria sido um flagello tão terrivel.—Tal é o resumo do pensamento imperial.

Esta advertencia solemne, dada aos soberanos por aquelle que, d'entre elles, foi formado na escola da desgraça, será comprehendida? Attenderão ao chamado daquelle a quem se imputa projectos ambiciosos?

A questão é delicada.

Para apreciar completamente o alcance pratico e as probabilidades do bom resultado de semelhante acto, é necessario conhecer a memoria diplomatica de que, dizem, fôra elle acompanhado; todavia a proposição não parece dever objecto de uma recusa absoluta.

Veremos provavelmente os plenipotenciarios das potencias, especie de conselho senão de tribunal europeu, discutir entre si sem rodeios e sem reticencias os problemas fundamentaes da politica geral. Talvez mesmo algumas das cabeças coroadas acceitem a augusta hospitalidade, que lhes é offerecida? O que resultará desta conferencia sem pretendentes, desta especie de concilio politico? Deus o sabe!

O que é certo é que, no caso de acceitação, levando em conta as demoras inevitaveis para os preliminares, a reunião, as communicações, os protocólos, a exhibição dos documentos, as explicações e as discussões, hão de passar varios mezes, durante os quaes, as terriveis questões, que dividem a Europa, não serão discutidas senão em redor de um tapete verde.

Por mal que succeda, e admittindo mesmo o aborto do congresso, não se supponha que d'ahi deva resultar uma crise politica quanto ao presente.

Eis a lista completa das potencias, que foram convidadas para o congresso: a Inglaterra, a Russia, a Austria, a Prussia, a Italia, a Hespanha, Portugal, a Baviera, o Wurtemberg, o Hanover, a Saxonia, a Suecia, a Dinamarca, a Confederação Germanica, a Suissa, a Turquia, a Belgica, a Hollanda e o Papa.

Attribue-se á Inglaterra, á Austria e á Prussia a idéa collectiva de pedir, antes de toda a adhesão, o programma das questões que se deve resolver, e a ordem do processo.

Quanto á Russia, ella veria com alegria a questão polaca mergulhada n'um oceano de problemas mui difficeis a resolver.

A resposta deve ao menos fazer-se esperar; o czar está apenas de volta em sua capital.

Quanto ás potencias secundarias, suas adhesões são quasi espontaneas; a Italia mandou a sua immediatamente, Portugal seguio-a, depois a Suecia, a Hollanda, a Grecia, a Hespanha e a Dinamarca.

Os pequenos estados, pois, são os mais promptos.—Os grandes são os que teem suas reservas.

Espalhou-se a noticia de que Napoleão III escrevêra ao rei Leopoldo da Belgica, pedindo-lhe que formulasse um projecto de programma; apenas fazemos menção della sem afiançarmos.

Em todo o caso seria impossivel offerecer uma segurança mais satisfactoria a todos os interesses ameaçados.

Se o congresso chegar a reunir-se, haverá para inaugurar a paz um trabalho muito grande. Para que todos os fermentos de discordia desapparecessem da Europa, e para não mencionar senão as maiores questões, seria necessario: que a Polonia recobrasse sua plena e inteira independencia, ou que ella se reconciliasse para sempre com a Russia; que a Hungria recobrasse sua plena e inteira independencia, e se reconciliasse para sempre com a Austria; que a Venecia fosse perpetuamente reunida á Italia, ou se reconciliasse para sempre com a Austria; que a questao romana fosse resolvida em plena, completa e duplice satisfação dos Italianos e dos catholicos; que a questão do oriente fosse resolvida em plena e completa satisfação de todas as potencias, de maneira a não comprometter o equilibrio europeu e a restituir o levante ao progresso; que a questão dos ducados fosse resolvida em satisfacção dos Dinamarquezes e Allemães; e que se estabelecesse a unidade allemã.—São estas algumas das questões, de que tem de occupar-se o futuro congresso, de maneira a não lesar ninguem, e a satisfazer todo o mundo. Não diremos que a empreza seja impossivel, mas todo mundo concordará que ella offerece muitas difficuldades.

Inaugurado por um discurso de M. Morny, que saudou de um modo agradavel applaudido até mesmo rela maioria, as grandes illustrações parlamentares reapparecidas, o corpo legislativo abrio naturalmente seus trabalhos pela verificação dos poderes. Seguindo seus debates ficou o publico desapontado com a pouca exaltação das discussões.

Esperava-se que um grande discurso fosse dar ao movimento eleitoral de 1863 sua ampla significação. Pensava-se que uma palavra autorisada apresentasse de uma sorte o exame de consciencia do suffragio universal, esboçando em grandes traços o caracter das eleições.

Emfim acreditava-se que uma voz eloquente recordasse os principios, que guiaram sempre as assembléas nas verificações dos poderes. Apenas houve uma discussão fraca, tratando de mindezas. sem grandeza, e assistiram-n'a com grande decepção, até que Julio Simon, um dia, defendendo o diploma de um candidato liberal vencido em Bordeaux, elevou o debate á altura necessaria a taes discussões.—Elle não ganhou a causa do jornalista girondino, mas conquistou no seio da camara e sobretudo perante a opinião publica um lugar distincto.

Alguns dias M. Eugenio de Pelletan, o publicista liberal, tinha eloquentemente e com uma abnegação, cuja honra reflectia sobre toda a opposição, protestado em primeiro lugar contra toda a restricção e todo equivoco que podesse attingir uma eleição, e esta espontaneidade lhe garante, adiando-a, sua entrada no corpo legislativo, onde seu lugar está designado. (Os eleitores dos circulos, de que se trata, serão convocados para dezembro.

Devemos notar que uma lamentavel e estranha doutrina, professada pela maioria, dominasse toda esta verificação dos poderes, a saber: que todas as irregularidades, todas as compressões não mudassem os resultados numericos dos votos, e que não ha mais possibilidade de estorva-lo. Todos estes debates estão a concluir-se e as discussões relativas a falla do throno occuparão todo o mez de dezembro.

O livro amarello, summario dos documentos diplomaticos relativos ás principaes questões, que fazem o objecto de negociações entre a França e os gabinetes estrangeiros durante o anno de 1863, não tem menos de 141 paginas. Elle trata da Polonia, da Grecia, dos Estados-Unidos e do Mexico; e além disso dos negocios commerciaes da França e do exterior, porém offerece menos interesse que nos annos precedentes; tendo já sido dado um grande numero de documentos, que elle contém, á publicidade.

Polonia.—Disseram que o governo nacional, com o fim de evitar perseguições aos habitantes de Varsovia, tivera a intenção de transportar sua residencia para outro ponto desconhecido; mas este projecto foi abandonado, e o governo nacional não deixará Varsovia. Sua actividade parece redobrar de forças. O jornal official reappareceu. Acaba de apparecer uma folha clandestina em Wilna, e uma outra no interior do Rheno.

Em varias cidades importantes da Europa o governo nacional tem estabelecido consulados; em uma palavra, não somente o serviço não tem sido interrompido, mas ao contrario tem-se revestido de mais vigor e serventia. O discurso pronunciado por Napoleão III nas camaras francezas, no dia 5 de novembro, despertou inquietações, bem que o caracter legitimo e nacional reconhecido de tão alto movimento polaco tenha provocado um grande enthusiasmo.

Os acontecimentos militares estão desde já parados por causa da má estação. Todos os destacamentos numerosos recebem ordem de se subdividir. Os bandos maiores não excederam o numero de seus combatentes. Lhes será facil, em um dia dado, reunir-se em uma força mais respeitavel. Ao mesmo tempo, se o inverno fôr muito rigoroso, os pequenos destacamentos acharão, mais facilmente, asylo e soccorro nas cidades e nas aldeias circumvizinhas do que se se tratasse de bandos compostos de 2 ou 3 mil insurgentes. De seu lado os Polacos continuam á obrar nesse paiz como inimigos, que devastam uma terra que elles devem deixar.

O general Berg commette atrocidades sobre atrocidades, e sua raiva attinge o grão da loucura.

O czar exautorou seu irmão do governo da Polonia em um rescripto, em que elle expoz que um pensamento generoso o levára á confiar ao grão-duque Constantino a missão de applicar as novas leis constitucionaes, mas que em presença da ingratidão dos Polacos, que não souberam aproveitar-se do famoso systema da circumscripção militar e de outras liberdades do mesmo genero, em presença sobre tudo da insurreição sempre crescente, haveria incompatibilidade entre o estado do paiz e a continuação no poder d'um principe, que se inspirava unicamente em pensamentos de paz. Quando os Mourawieff e os de Berg tiverem acabado sua obra começada o grão-duque será reintregado em suas funcções. Nesse meio tempo elle vai passar o inverno na Allemanha.

A Allemanha agita-se: o rei Frederico VII, da Dinamarca morreu no dia 15 de novembro; e sua morte collocou a questão dos ducados no primeiro lugar das preoccupações européas. Esta questão será de uma importancia mui diminuta se ella não apaixonasse todo o mundo germanico, se ella não agitasse o principio das nacionalidades, que tende cada vez mais a prevalecer contra os protocollos, quaesquer que elles sejam.

Frederico VII, nascido a 6 de outubro de 1808, tinha 55 annos.

Filho de Christiano VIII e de uma princeza de Meklembourg, succedeu a seu pai a 21 de janeiro de 1848 no governo do reino da Dinamarca assim como no dos ducados de Schleswig, Holstein e Lanembourg.

Casado pela primeira vez no 1º de novembro de 1828 com a princeza Guilhermina, filha do rei Frederico VI da Dinamarca, divorciou-se em dezembro de 1827; casado pela segunda vez no dia 10 de junho de 1841 com a princeza Carolina de Meklembourg Strelitz, divorciou-se de novo no dia 30 de setembro de 1846; esposou emfim pela terceira vez morganaticamente, no dia 7 de agosto de 1850 uma de suas vassalas, que nomeou condessa de Danner.

O rei Frederico VII não deixando filhos, seu successor é, em virtude da lei da successão de 31 de julho de 1853 approvada pelos agnados, o principe Christiano da casa de Schleswig-Holstein-Sanderbourg-Glucksbourg, nascido em 8 de agosto de 1818, pai de George I, rei dos Hellenos e da princeza de Galles, mulher do principe real de Inglaterra.

Tinha-se por um momento acreditado que a exaltação desse principe ao throno, facilitaria a solução da questão dos ducados, porém teve logo o desengano.

O protocollo de Londres, que designou em 8 de maio de 1852, o principe Christiano de Gluksbourg com approvação da Inglaterra, França, Austria, Prussia e Russia, tem seus adversarios, que declaram que os estados dos ducados nunca adheriram, que a dieta germanica recusou-lhe toda a sancção, que a execução por Frederico VII de suas obrigações desligou os signatarios, e partindo d'ahi, o duque de Holstein-Augustembourg apoiado principalmente pelo grão-duque de Bade, pelo duque de Saxe-Cobourg-Gotha, pelo grão-duque de Saxe-Weimar e pelo duque de Saxe-Meiningen, dirigio aos habitantes dos ducados uma proclamação, na qual revendica seus direitos.—O ministro do duque de Bade é o encarregado dos negocios do duque de Holstein.

Ha pessoas, que dizem que tudo isto não é mais do que uma tempestade n'um copo d'agua, e que ridicularisam os pequenos principes allemães, desejosos de arrancar á monarchia dinamarqueza a parte mais importante de seus estabelecimentos, além de terem um porto de mar allemão no Kiel. A Inglaterra está nesta corrente de idéas.

E' enganar-se com as pretenções dos principezinhos da Allemanha; trata-se da paixão nacional do mundo germanico, a qual poderia em breve arrastar comsigo os governos mais recalcitrantes. As complicações deste negocio constituem hoje o perigo mais eminente para a paz européa. Os ducados não se submetterão senão á força, e nada poderá impedir que a Allemanha os soccorra. O tribunal supremo do Holstein recusou unanimemente o juramento á Christiano IX.

Teve lugar no Hanover um meeting de 12,000 pessoas; o *Nacional Verein* põe á disposição da resistencia todos os fundos que elle tem reunido. E' um grande movimento nacional que começa. D'outro lado o tratado de alliança offensiva e defensiva entre a Suecia e a Dinamarca parece estar a concluir-se.

O filho de Christiano IX, o joven rei dos Hellenos, recusou tomar o titulo ordinario de—rei—por graça de Deos: elle chamou para formar o ministerio Mr. Bulgars, o ex-presidente do triumvirato de outubro de 1862, o qual organisou-o assim: Mr. Bulgars, presidente e ministro do interior, Mr. Smolentz da guerra, Drosos das finanças, Dramantopoulos da justiça, Delyanni do estrangeiro e Petralis da instrucção publica e dos cultos.

Foi no dia 14 de novembro que finalmente assignou-se em Londres o protocollo, que ratifica a renuncia da Inglaterra ao protectorado das ilhas Jonias, e consagrou-se a cessão deste archipelago ao reino da Grecia. O acto é assignado pela França, Inglaterra, Austria, Prussia e Russia. Estipulou-se que as fortificações da Inglaterra em Corfou fossem demolidas antes da entrega das ilhas á Grecia.

Na Prussia esperava-se com impaciencia a abertura das camaras. Guilherme I inaugurou a sessão no dia 9 do corrente. Em seu discurso não fez menção da proposta franceza: elle é quasi exclusivamente consagrado aos negocios interiores da Prussia e da Allemanha; elle emittio a esperança d'uma negociação com a representação nacional, mas sem indicar as bases da transacção, nem as concessões que a corôa poderia fazer. Ao contrario diz em termos formaes que o governo apresentará uma lei para ser autorisado a fixar os budgets, que não podem ser estabelecidos pelas vias ordinarias, e estabelece o principio de apoio da nova organisação militar como devendo superar todas as outras considerações.

Menciona a execução federal no Holstein como irrevogavel e devendo acarretar encargos excepcionaes. Quanto á reforma allemã, Guilherme I declara que elle esteve sempre convencido de que a organisação federal era defeituosa, mas que elle não approva nem a occasião nem os meios que escolheu-se para chegar a uma reforma, cujas riam além disso uma offensa feita aos direitos e á disposições se dignidade da Prussia.

Este discurso, tal qual elle é feito menos para agradar aos liberaes, não satisfez muito aos feudaes, que quereriam uma linguagem mais reaccionaria e mais altiva, e, que consideram a constituição de 1852 como o resto detestavel da revolução de 1848.

A camara, usando do privilegio de nomear seu presidente, conferio ainda esta dignidade á M. de Grabow, á quem ella já a havia conferido na ultima sessão. Elle assim mostra desde o principio a persistencia de seu espirito e de seus sentimentos. M. de Grabow de seu lado em uma curta allocução, appropriada ás circumstancias, fez presagiar que a camara não cederá. Elle fez votos para que a constituição prussa fosse finalmente comprehendida, e applicada em seu espirito. E' com effeito em um mal entendido constitucionalismo que se resuma toda a desavença entre o rei e a nação.

Um dia depois da abertura do parlamento da Prussia as camaras belgas foram abertas; ahi o discurso real de modo algum toca na politica geral: a neutralidade da Belgica a torna forçosamente estranha aos conflictos europeus. Não se occupando senão da situação interior, que é das mais satisfatorias, Leopoldo provou em duas palavras a confiança e a sympathia que lhe testemunham os governos estrangeiros, as provas de affeição e dedicação que elle recebe de seus subditos, occupou-se unicamente dos melhoramentos que reclama o interesse da Belgica. Este rei verdadeiramente constitucional, cercado do respeito geral porque elle se limita sabiamente a querer garantir a felicidade de seu povo, consolidando e desenvolvendo suas livres instituições, annunciou simplesmente a apresentação de projectos de lei, destinado a pôr em harmonia o codigo belga com os progressos que a experiencia tem consagrado; o codigo commercial e o de instrucção criminal serão revistos; o emprestimo á juro será livre; a marcha dos negocios administrativos será simplificada; as attribuições dos conselhos provinciaes serão amplificadas; o poder das communas será desenvolvido; um codigo rural será dado ao estudo, a imprensa finalmente terá ampla liberdade de fallar como d'antes—mais do que isso seria impossivel:

« Os projectos que acabo de enumerar, disse o rei terminando, bastarão para tornar fructuosos os vossos trabalhos.»

Esses trabalhos, muitas pessoas, na Prussia, na França e em muitas outras partes, limitam-se á pedir que emprehendam-os.

G. M.

P. S.—Ultimas noticias.

Divergencias sérias rebentaram no seio do gabinete inglez. Mui recentemente á resposta a dar ao governo francez pela proposta de congresso navia sublevado violentos abalos, e agora trata-se positivamente da retirada do ministerio de lord John Russell. Falla-se de sua demissão ao menos offerecida senão ainda aceita, e da nomeação de lord Clarendon para seu successor.

Isto póde ser muito grave.

Na Prussia a importancia inexperada da questão dos ducados tende a submergir todas as outras, é desde já a espera de M. Bismark ancioso em secundar a agitação nacional do Holstein.

E' certo que póde provir d'ahi algum resultado para seus embaraços interiores.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Como já hontem noticiamos, foram exonerados da vice-presidencia desta provincia os Exms. Srs. visconde de Camaragibe, barão de Veracruz e Dr. Joaquim Pires Machado Portella, que occupavam os tres primeiros lugares na respectiva lista; e sem que pretendamos desconhecer o direito do governo imperial de exonerar aos funccionarios de ordem politica, não nos podemos todavia ater á indifferença perante esta ou aquella demissão, cuja razão de ser se não inspire evidentemente em uma razão de publico interesse; o qual considerando nós superior a tudo, nos merece tambem maior preito do que essas conveniencias de momento, que se erigem em causas determinantes de certos actos.

A faculdade constitucional de demittir taes funccionarios não póde ser tão discricionaria, que tenha por limites pura e simplesmente a vontade governativa; ella deve, quando traduzida em facto, exprimir uma necessidade social, a que se satisfaça. Mas isto se não pratica, quando exoneram-se sem plausibilidade a homens reconhecidamente honestos, cheios de serviços ao estado, e cercados de todas as condições que se pódem exigir no cidadão para exercer os cargos da nação com proveito della e da moralidade publica.

E pois, não podemos omittir em reparo ás demissões daquelles nossos dignos comprovincianos, nos quaes ninguem negará a existencia de todos os requisitos de bem dirigir os destinos da provincia. Com effeito, cidadãos como Ss. Excs., são poderosos garantes da boa execução das leis, já por que são homens de moralidade provada, já por que pela independencia de posição e caracter, quando tiveram de assumir a governança da provincia, o fizeram em mais de uma occasião á contento de todos os homens honestos, sem differença de principios politicos.

Consignadas estas linhas em amor da verdade e reconhecimento do merito dos demittidos, será para desejar que na nomeação dos seus substitutos o governo imperial se inspire em motivos de interesse publico, pondo de parte outros quaesquer que com elles repugnem.

— Concluindo-se hontem o exame de habilitação para o magisterio primario do sexo feminino, terá hoje lugar a apreciação e julgamento das provas respectivas.

Ante-hontem, ás 8 horas e tres quartos da noite, foi posta a população em alarme pelo toque de incendio do bairro do Recife, e que se ateiava no armazem de generos n. 45 da rua do Amorim, pertencente ao Sr. Francisco José da Silva Guimarães. Pouco damno soffreu o proprietario, porquanto apenas perdeu o importe do roubo que lhe fizeram em vinte e tantos mil réis em prata, que tinha n'uma gaveta, tendo o seguro pago o mais que soffreram os generos.

Mais esse roubo, aggravado por incendio posterior, veio augmentar o catalogo dos occorridos nestes ultimos tempos.

— O resultado dos collegios do Recife, Páo d'Alho, Olinda, Iguarassú, Cabo, Escada, Limoeiro, Nazareth, Santo Antão, Serinhãem, Goianna, Bonito, Rio Formoso, Barreiros, Caruarú, Brejo, Cimbres, Garanhuns e Papacaça, excluidas todas as duplicatas, forma assim a lista para senador:

Conselheiro Francisco Xavier Paes Barreto. 1052
Dr. Joaquim Saldanha Marinho 1032
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa. 858
Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello 634
Dr. Francisco Carlos Brandão 436
Conselheiro Chichorro 257

— Remettem-nos o seguinte pedindo a publicação:

« Teve ante-hontem lugar na igreja matriz de S. José o baptisado de uma criança de côr branca, a qual recebendo o baptismo recebeu tambem a liberdade, pois sendo filha de uma parda escrava do Sr. Ignacio Manoel Viegas, este lhe concedeu a liberdade pela quantia de 100$000, que forneceram por esmola para esse fim os Srs. Bernardo Pereira do Valle e mais quatro senhores cujos nomes ignoramos, pois esta acção muito ennobrece áquelles que a praticaram e oxalá que fosse imitada, pois que disso é digna: é para lamentar que haja homens tão degenerados que não lhe suba ás faces o rubor por verem seus filhos sendo libertos pela caridade, quando elles eram os unicos obrigados a liberta-los, ao passo que teem sempre dinheiro para quanta infamia ha.... »

— Pelo subdelegado da Boa-Vista foram presos os escravos João, do Sr. Francisco Accioli de Gouvêa Lins, e Lauriano, de Manoel dos Santos, como autores do roubo da loja de ferragens da rua do Queimado, do Sr. José Victor da Silva Pimentel.

— Pelo dito de Barreiros, foi preso João Paulo Garanhuns, como criminoso no termo de Porto Calvo.

— Ha muito que sente-se nesta capital a ausencia de um asylo de mendicidade, e por maiores diligencias que homens bemfazejos tenham empregado para concecução dessa creação, não ha sido possivel tocar a satisfação plena desse *desideratum* até hoje.

E' verdade que realisou-se algum capital, quando essa idéa pareceu ir ter sua realidade; é verdade ainda que do producto d'elle alimenta a Santa Casa de Misericordia cerca de vinte mendigos; mais não é menos verdade tambem, que este numero de soccorridos em nada diminue o numero d'aquelles que percorrem as ruas desta cidade; o qual parece que tende a crescer pelo contrario, visto que na semana finda reparamos n'elle insinuadas physiognomias perfeitamente novas e diversas das do costume.

Ora, semelhante estado revela por certo mais que o pauperismo, e este deve ser discreminado da vadiação. Reconhecemos que deve procurar os meios de subsistencia quem os não póde tirar das proprias forças ou de sua industria; mas com isto não queremos que seja illudida a caridade publica, e menos ainda que anime-se o vadiismo de esmoladores, que no fim da semana hajam recolhido sommas que vão ser empregadas em devassidões ou mesmo em fins alheios a intenção da caridade, que as forneceu.

E pois, para evitar os inconvenientes que apontamos, occorre-nos lembrar á policia a necessidade de uma revista mensal passada aos mendigos, afim de discriminar-se os carecedores dos effeitos da caridade publica, d'aquelles que d'ella abusam por simulações, podendo até dar-se aquelles uma especie de distinctivo, que os indique á benevolencia dos abastados, arredando-os assim da concurrencia dos que d'ella não tem absoluta urgencia.

— Deixou o Sr. Manoel Antonio de Jesus Junior o exercicio da subdelegacia desta freguezia de Santo Antonio, passando-o ao seu substituto o Sr. Severiano José de Moura.

No decurso de seu exercicio por longo espaço, o Sr. Manoel Antonio portou-se sempre com zelo e actividade, não se poupando á esforços para bem cumprir os deveres inherentes ao seu cargo, de que só tira o cidadão a consciencia de servir ao paiz.

— Importa que se não permitta, como ahi vai de costume, que esmole para festividade religiosas, com bolsa ou reliquias, quem para isto não tiver licença do Exm.º prelado diocesano, com o visto da policia.

Com esta restricção cessará o escandalo desses esmoladores que enchem as ruas, e a quem cabe o verso do poeta:

Com tão ruim gambias
Andas d'aqui para alli,
Procurador tú não me enganas
Tú procuras para ti.

Effectivamente elles esmolam para se locupletarem com os valores que obtem, e que repartem comsigo como lhes apraz.

Em tempos mais remotos, este recurso á religiosidade publica sómente era feito por pessoas que se propunham a irmãos das confrarias e das irmandades; e assim servia elle como prova de humildade para a respectiva admissão: era um como noviciado.

Bem poderia ser restaurada esta usança, pois é um digno costume por certo.

— REPARTIÇAO DA POLICIA:

(Extracto da parte do dia 15 de dezembro).

Foram recolhidos, á casa de detenção no dia 14 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, os inglezes Pedro Herreckeen, John Bronce, Alfred Pegeau, Thomaz Lechofreld, William Luolhokll, todos á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de S. José, Antonio Alves de Souza, pardo, por insultos; Silvestre, crioulo, escravo de Anna Francisca Vianna, para averiguações policiaes.

A' ordem do da Boa-Vista, Luiz Antonio do Nascimento, indio, sem declaração do motivo: Joanna Laurinda da Conceição, semi-branca, Silvina Maria do Carmo, parda, Francelina Maria das Chagas, crioula, todas para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

Movimento do Hospital Pedro II, de 7 de ao dia 13 de dezembro de 1863.

DIA 7 A 13.	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma Masculino.	Somma Feminino.	TOTAL.
Existiam	71	60	13	»	1	1	15	11	100	72	172
Entraram	7	5	3	»	1	»	»	»	»	»	»
Sahiram	8	1	»	»	»		»	»	»	»	»
Morreram	1	2	1	»	»	»	»	»	»	»	»
Existem	69	62	15	»	2	1	15	11	101	74	175

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 175, sendo alienados 8 homens e 25 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

Pelo Dr. Villas-Bôas ás 7 1|2, 7 3|4, 7 20, 7 3|4, 7 1|4, 8, 7 1|4.

Pelo Dr. Sarmento ás 8 10, 7 3|4, 8 1|2, 8 1|4, 8 1|2, 8 20, 7 35.

Falleceram:

Exequiel Mazanares, tuberculo pulmonar.
Senhorinha Maria da Conceição, dyarrhéa.
Francisca Ferreira Guizanda, gastrite chronica.
Antonio de Azeredo da Silva, phtysica pulmonar.

— Movimento da casa de detenção do dia 14 de dezembro de 1863:

Existiam	324	presos.
Entraram	11	»
Sahiram	14	»
Existem	321	

A saber:

Nacionaes	217	presos.
Estrangeiros	34	»
Mulheres	5	»
Estrangeiras	2	»
Escravos	56	»
Escravas	7	»
	321	

Alimentados a custa dos cofres publicos. . 135

— Movimento da enfermaria no dia 13 de dezembro.

Teve alta:

Manoel Pereira da Silva.
Vicente de Souza Ferraz.
Liberato Nunes da Silva.

— Passageiro do brigue brasileiro *Marinho III*, vindo da Bahia.— Francisco Ferreira do Espirito Santo Couto.

— Passageiros do vapor nacional *Princeza de Joinville*, sahido para os portos do norte:

José Felippe N. da Silva e sua senhora, 2 filhos maiores, e 1 criada, Henrique de Oliveira Arthur, Raymundo T. de C. Silva, Dr. Fabio A. Bayma, Alexandre M. Bayma, Antonio P. Silveira Castello Branco, Antonio Joaquim da Silva, Conrado Brender, Henrique Pedro, Antonio José Marques, Antonio José D. Coimbra, Pedro Antonio E. O. de Vasconcellos, Thomaz Antonio E., Flavio Aurelio Nunes Vascke, José da L. Penante, Gil Braz da Motta, José Antonio Porto, José Bernardo C. de B. e 2 filhos, Salustiano A. de Araujo, Argemiro D. de Mello, Wilhelm Brambeer e sua senhora, Manoel da Costa Lima, Sebastião A. de A. Mello e sua senhora, 1 filho e 1 criada, Paulo de F. de P. Monte Negro, capitão M. V. de Aguiar, Dr. M. F. V. Aguiar, José Marques Baptista, Manoel Joaquim Soares e 1 escravo a entregar.

— Passageiros do vapor inglez *Paraná*, sahido para Southampton e portos intermedios:

Bento José Rodrigues, Francisco do Carmo Braga e Vicencio Antonio.

— OBITUARIO DO DIA 12 DE DEZEMBRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Ventura, escravo, Pernambuco, 13 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.
Joaquim, escravo, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; anazarca.
João, escravo, Africa, 45 annos, solteiro, Boa-Vista; hepato interite chronica.
José, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio; espasmo.
Antonio Azevedo da Silva, Rio de Janeiro, 21 annos, casado, Boa-Vista; phtysica pulmonar.
Francisco Ferreira Guizanda, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; gastrite chronica.
João, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulções.
Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; apoplexia.

Dia 14.

Luiz José de Magalhães, Pernambuco, 50 annos, casado, Poço da Panella; anazarca.
José Gonçalves Agra, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; phtysica pulmonar.
Amelia, escrava, Pernambuco, 4 mezes, Recife; hepatite.
Joanna Princeza de Oliveira Fortes, Bahia, 46 annos, casada, Recife; apoplexia cerebral.
Joanna Maria Nobre, Africa, 67 annos, viuva, Boa-Vista; parotite gragrenosa.
Gregorio, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; tumor.
Luciana, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; bexiga.
Francisco dos Santos Aragão, Pernambuco, 23 annos, solteiro, S. José; peritonite.
Francisco das Chagas, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Santo Antonio; interite.
Frederico, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio, espasmo.

UM POUCO DE TUDO.

A *Cruz*, sob a denominação de *em que espirito devemos supportar a perda das pessoas que nos são caras, á imitação de Maria*, publica o seguinte artigo:

Jesus morrera.

Oh! como foi longo para Maria o tempo que decorrera entre a morte de Jesus e a sua resurreição!

Jesus morrera.

Maria perdeu o filho mais amavel e o mais amado!

A tristeza de David na morte de Absalão, os gemidos de *Rachel lamentando seus filhos*, só imperfeitamente nos exprimem a dôr de Maria, quando ella não vio mais a Jesus, nem mais o ouvio fallar.

Esta mãi, porém, a mais santa e religiosa que jámais existio, perdendo a Jesus, nada perdera de sua virtude.

Sua fé na futura e prompta resurreição de seu filho, sua resignação ao que Deos ordenára para a sua gloria e para a salvação do mundo, foram o seu auxilio e a sua consolação.

O' vós, a quem Deos affige, arrebatando-vos o que mais receais de perder; mãi afflicta pela perda do filho que tão ternamente amaveis; esposa inconsolavel, que antes de tempo estais condemnada a uma triste viuvez: não percais de vista o modelo que em Maria se vos apresenta.

Vossas lagrimas são justas.

Assim chorou José sobre o tumulo de Jacob, seu pai; assim chorou S. Agostinho quando morreu Santa Monica, sua mãi.

Mas vêde Maria que vos ensina a sacrificar a Deos a vossa dôr, e o modo de supporta-la.

Acaba a morte de romper irrevogavelmente os vinculos que neste mundo vos uniam á pessoa, por quem chorais agora. Mas porventura não esperais vêr-vos ainda um dia reunidos? Porventura estareis vós mesmo no mundo para sempre?

Não vos ensina a vossa fé que os verdadeiros fieis ver-se-hão unidos no seio de Deos, de um modo infinitamente mais perfeito do que o poderiam estar neste mundo?

Todos nós resussitaremos um dia. Doce e preciosa esperança que o apostolo propunha aos primitivos christãos, como um motivo capaz de enchugar as suas lagrimas, e fazer-lhes supportar em paz a perda de seus irmãos.

Não vos entregueis pois á tristeza como aquelles homens, que não tem esperança. (Thess. 4, 12.)

Mas chorai como christãos cheios de fé, que, tendo satisfeito á ternura natural, logo readquirem sobre ella o seu imperio.

Só é dado á religião santa e divina, que professamos, o fornecer-nos tão solidos motivos de consolação.

E demais, essa pessoa que tanto amaveis, e que a morte vos arrebatou, fazia ella na terra toda a vossa felicidade?

Porventura vós a amaveis mais do que a Deos mesmo, que pelas razões que deveis adorar permittio esta separação?

Sem duvida que essa pessoa vos era cara; porém mais cara ainda deve de ser-vos a vontade de Deos.

Todavia não era bem regulado o vosso amor para com ella; a amizade que lhe votaveis era grande de mais. Vossas lagrimas, tão amargas e abundantes o estão provando.

Quem sabe se não era ella um obstaculo á vossa perfeição, ou mesmo á vossa salvação? Deos pois arrebatando-vo-la, usou para comvosco de misericordia.

Aproveitai esta afflicção para não vos affeiçoardes mais a nenhum objecto criado. Affeiçoai-vos unicamente áquelle, *cujos annos não tem fim.* (Hebr. 1, 12.)

Ou se com Deos amais a alguem, não o ameis se não por que Deos vos permitte de ama-lo, ou quer mesmo que o ameis. Nunca com isso se diminua em vós o amor que deveis a Deos; nesta pessoa amai a Deos.

E amando assim, sempre estaremos dispostos, apezar de todas as repugnancias e da sensibilidade natural, a separar-nos, quando Deos o ordenar, do legitimo objecto de nossas affeições.

No dia do sacrificio o coração geme, é verdade, os olhos vertem lagrimas: entretanto só queremos o que Deos quer, e a lembrança desta vontade divina, que se vai executando, modera as lagrimas e os gemidos.

Offerecem-nos a seguinte poesia:

SAUDADE.

O teu vestido eu beijei tremendo,
Quasi temendo a razão perder,
A alma em extase contemplára rindo
O rosto lindo de tão puro ser.

Quiz enlaçar-te n'um extremo abraço,
Seguro laço de ventura infinda,
A razão conteve meu ardente goso
Era forçoso supporta-la ainda.

Estavas bella como a flôr mimosa,
Qual a rosa, a espargir perfume;
Zeloso o coração por ti sentia,
Que no peito ardia, voraz ciume.

Com os teus affagos renovava a vida,
A fé perdida de infantil amor!
Pura linguagem tu expressavas
Mas não fallavas, era o rubor.

Deosa, anjo, ou mulher, não sei,
Sempre a amei como visão do céo,
Supremo esforço, por Deos formada,
Para ser amada ella nasceu.

Leu-se no *Commercio do Paraná* o seguinte:

O presidente da provincia de Goyaz dirigio á camara municipal de... uma portaria, exigindo que a mesma lhe informasse quantos indigenas havia em seu municipio, e em resposta a camara endereçou ao presidente o seguinte officio:

Illm. e Exm. Sr. — A camara municipal desta villa, em obediencia á respeitabilissima ordem de V. Exc., tem a subida honra de levar ao alto *conhecimento* de V. Exc. que, á excepção de dous portuguezes velhos no districto desta camara, não existe indigena de qualidade alguma.

Esta camara tem além disto a honra de significar á V. Exc. os seus protestos de antipathia, por ser com reconhecimento e gratidão uma humilde serva de V. Exc.

Deos guarde á V. Exc. Villa, 24 de outubro de 1863. - Illm. Sr. Dr. presidente de Goyazes. - Seguem-se as assignaturas dos membros da camara.

A Revolução de Setembro dá o seguinte:

O numero total de filhos legitimos que nasceram em Hespanha no anno de 1860 elevou-se a 541,231 e o dos illegitimos a 32,222.

O numero total dos expostos no dito anno, que deram entrada nas casas dos expostos das capitaes da provincia, foi 17,912.

A de Madrid recebeu 1,600 crianças, e as de Sevilha e Cadiz 1,000 cada uma.

* * *

A celebre Rigolboche, essa *lorete* cujo nome é conhecido em toda a Europa, seguio o exemplo das *loretes* da sua cathegoria, vendendo em publico leilão as joias que havia adquirido, por assim dizer, tambem em leilão publico...

Com o producto da venda constitue-se uma renda de 50,000 libras, que assegura a paz da sua velhice.

O mais curioso destes espectaculos é o que sempre succede; uma parte dos diamantes vendidos foram comprados pelos mesmos que lh'os haviam dado.

* * *

Dizem de Varsovia ao *Invalido Russo* que a policia descobrio a imprensa e lithographia do governo nacional, onde fez prisões e apprehensões importantes.

Esta officina, primitivamente estabelecida n'um subterraneo á esquina das ruas Capetoulnaia e Podvalnaia, foi depois transferida para casa do ajudante do impressor em chefe, na rua Mostvala.

As prisões começaram á hora em que os operarios entravam tranquillamente, sendo presos á medida que iam chegando.

Encontraram-se os originaes de todas as ordens publicadas pelo *comité* revolucionario desde o fim do anno de 1860, assignados em branco, e recibos de toda a fórma e de todo o genero, cartas e ordens originaes dos membros do *comité* central e do *comité* nacional, titulos em branco destinados á emissão de um emprestimo interior de 40 milhões de zlotys, divididos em cinco classes, segundo o seu valor, e impressos em papel de cinco côres differentes, muitas gravuras revolucionarias, etc., etc.

E' para notar que o emprestimo interior tinha sido annunciado como devendo ser de 15 milhões de zlotys e que os titulos encontrados são pela somma de 40 milhões.

Esta descoberta, prisões e apprehensões que se lhe seguiram foram feitas pelo alferes Onoprienko, de artilharia da guarda, cujas diligencias durante seis semanas e investigações do director de policia Rosinski deram este resultado.

Os dous sómente e tres agentes de policia estavam no segredo e effectuaram a deligencia.

O governo nacional decretou que já tinha designado tres dos seus mais habeis *bravi* tirados da policia nacional para assassinar o alferes Onoprienko.

No *Correio dos Estados-Unidos* lê-se:

« Um chimico phylantropico descobrio ultimamente o meio de branquear os negros.

Sabe-se ha muito tempo que a materia colorante a que deve-se a côr da raça africana, se compõe de saes de ferro inseridos no tecido immediatamente coberto pela epiderme; e assim trata-se de destruir ou neutralisar estes saes, sem alterar as partes organicas, que estão delles saturadas.

E' uma operação longa e delicada.

O individuo é collocado, durante todo o tempo que ella dura, em um quarto onde não penetre a luz, submettem-n'o á uma fumigação constante de nitrato de prata volatisado; e ao mesmo tempo á um regimen alimentar, de que são excluidas todas as substancias que contém qualquer dóze de ferro ou enxofre; não come carne, alimentando-se unicamente com legumes e bebidas levemente adubadas.

Depois de um mez de tratamento, a epiderme solta-se e cahe gradualmente; e ao mesmo tempo descoram de dia para dia as partes descobertas, até que todo o corpo apresenta a mesma transformação.

Quando desapparece toda a primitiva epiderme, o que acontece passados tres mezes, cessa o tratamento, e o paciente volta á luz e aos seus habitos.

A epiderme reforma se, e ficam unicamente os cabellos encrespados e os caracteres anatomicos da raça. Evidentemente o negro é sempre negro, mas fica branco.

A experiencia é muito recente para que se possa saber se a transformação é duradoura; comtudo acredita-se que o principio da coloração fica para sempre destruido.

Tambem se não póde saber se os descendentes dos homens tratados por este processo ficarão para sempre pertencendo á raça caucasiana.

O *Commercio do Porto* publica uma correspondencia de S. Petersburgo que diz que um general russo fôra mettido em processo para dar conta de um deficit de 300:000 rublos (216:000$) que lhe foi encontrado.

Era o chefe da repartição do commissariado da guerra, comprehendendo os viveres do exercito, e cuidava, ao que parece, mais do seu fornecimento que do dos soldados do czar!

* * *

Tres exploradores inglezes realisaram, ultimamente, uma empreza que, antes delles, ninguem tinha levado a cabo.

Um delles, Macdonald-Stuart, atravessou todo o continente australiano, partindo de Adelaide e vindo parar ao golpho Van-Diemen, o que faz uma excursão de 650 leguas aproximadamente.

Os outros dous, MM. Mackenlay e Landsborough effectuaram a mesma viagem em outras direcções.

No recente congresso scientifico de New-Castle foram apresentadas curiosas noticias sobre as observações e descobertas dos tres viajantes.

* * *

Mazzini, o celebre agitador italiano, fixou ha mezes a sua residencia em Lugano, no Cantão do Tessino (Suissa).

Uma correspondencia daquella cidade, datada de 5 de novembro, annuncia que elle está tão daente que não só não póde sahir do seu quarto, mas que é obrigado a estar quasi sempre de cama.

Ultimamente recorreu á homeopathia, porém como a sua doença é essencialmente nervosa e elle não descança um momento, occupando-se incessantemente a escrever ou dictar memorias, e entregando-se ao mesmo tempo a muitos outros trabalhos differentes, é claro que os seus medicos homeopathas ou allopathas devem ter pouca esperança de melhorar o estado de um doente que está em uma continua sobre-excitação febril que lhes contraria os esforços da sua arte.

* * *

O governo pontificio inaugurou ultimamente as suas reformas pela reducção dos direitos das alfandegas.

Analogas diminuições se fizeram nas taxas postaes.

Ao mesmo tempo uma commissão presidida pelo cardeal Mertel prosegue nos trabalhos de reforma judiciaria, cujas bases são em grande parte tiradas do codigo Napoleão.

Quatro tribunaes excepcionaes, que são o da camara apostolica, da mordomia do papa, da fabrica do Vaticano, e do cardeal vigario, para os judeus serão abolidos.

A administração da justiça será regulada por um systema uniforme, que permittirá a precisa unidade nas decisões.

Estas reformas estão a ponto de ser submettidas á approvação de Sua Santidade.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO ADMINISTRATIVA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO F. A. DE SOUZA.

As 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Lemos, Malveira, e Rosa, o senhor presidente declarou aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da ultima.

DESPACHOS.

Um requerimento de Hygino Augusto de Miranda, pedindo o lugar de agente de leilões. — Satisfaça a exigencia do Sr. desembargador fiscal.

SESSAO JUDICIARIA EM 14 DE DEZEMBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO F. A. DE SOUZA.

Secretario, Julio Guimarães.

A meia hora da tarde, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Villares, Caetano Santiago, Gitirana, Silva Guimarães, Lourenço Santiago e Peretti, e os senhores deputados Lemos, Malveira e Rosa.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi assignado o accordão proferido na sessão de 3 do corrente, entre partes:

Appellante, Henrique Ehrich; appellados, os administradores da massa fallida do mesmo.

Appellantes, Almeida & Caié; appellado, Joaquim Antonio da Silva.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Ignacio Barroso de Mello; appellado, Antonio de Azevedo Villarouco.

Sorteados os Srs. deputados Lemos e Malveira.

Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante, João Francisco Ferreira da Silva Braga; appellado, Alipio Annes da Silva Freire

Sorteados os Srs. deputados Lemos e Malveira.

Apresentada pelo Sr. desembargador Gitirana a preliminar de não caber na alçada do tribunal a presente causa — foi ella desprezada com o voto do Sr. conselheiro presidente: e entrando-se no merito — Foi reformada a sentença appellada, na parte relativa ao condominio da menor de nome Maria na escrava penhorada.

Appellante, Antonio Pereira de Carvalho Guimarães; appellados, os curadores da fallencia de João José de Gouvêa.

Desprezaram-se os embargos.

Appellante, Francisco da Cunha Machado Pedrosa; appellados, Ferreira & Araujo e Monteiro Lopes & C.

Sorteados os Srs. deputados Malveira e Lemos.

Foi reformada a sentença appellada.

Appellante, Eustaquio Antonio Gomes; appellado, Manoel de Barros Cavalcanti.

Receberam-se os embargos, e entrando-se no merecimento da causa — reformou-se a sentença appellada.

PASSAGENS.

Appellante, o Dr. Felippe Nery Collaço & C.; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Villares.

Appellante, D. Miquelina Maria do Livramento, herdeira de Felippe Nery dos Santos; appellado, Elias Marinho Falcão de Albuquerque Maranhão.

Do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

O Sr. desembargador Silva Guimarães apresentou em mesa a revista entre partes: Recorrente, José Tiburcio dos Santos, recorrido Antonio de Souza Ribeiro, sollicitando o andamento legal; e o Sr. conselheiro presidente officiou ao Sr. conselheiro presidente da relação requisitando juiz revisor.

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Luiz Caetano da Silva Campos; appellado, João de Almeida Monteiro.

Ao Sr. desembargador Villares.

AGGRAVOS.

Do juizo especial do commercio.

Aggravante, João Baptista Fragoso; aggravados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Aggravante, Joaquim José da Costa Fajozes Junior; aggravado, o juizo.

Aggravante, Tiburcio Valeriano Baptista; aggravados, a viuva de Joaquim Felix Machado e outros.

Aggravante, o Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito; aggravado, José Gomes Leal.

O Exm. Sr. conselheiro presidente deu provimento.

Do juizo municipal do Cabo.

Aggravante, João Pinto de Lemos Junior; aggravado, o barão de Muribeca.

Teve provimento.

O Sr. conselheiro presidente sustentou a sua decisão proferida no aggravo entre partes:

Aggravante, Francelina Amelia de Souza Ramos; aggravados, os administradores da massa fallida de José Antonio da Silva Araujo.

Nada mais se póde tratar e encerrou-se a sessão á 3 horas da tarde.

COMMUNICADOS.

Os partidos, os governos, e a situação.

VI

A paz é manifesta, mas, a crise não se occulta. Não se opera uma revolução violenta, mas, presente-se a mudança lenta, regular e progressiva nos habitos da vida publica e nos intuitos dos partidos. Ao capricho dos homens, a vaidade dos ministros, a luta das personalidades oppõe-se a opinião publica, castigando a uns com o desprezo, e a outros com o sorriso, e collocando acima destes pequenos embaraços a idéa como salvadora, e a doutrina como unica bandeira capaz de grangear adherentes.

A opinião já vai dominando ainda indecisa e perplexa nos seus desejos e sympathias, mas, já vai provando para que lado pende o seu receio, e a sua condemnação.

Não é para admirar ve-la duvidosa, pois, tão repetidos teem sido os enganos e os embustes, e tão frequentes as scenas de descrença nos homens, que não é para estranhar ver surgir a desconfiança a cada passo.

Para levar ao espirito do povo a confiança que lhe falta, para erguer o paiz do estado de abatimento e de descrença em que jaz, é indispensavel apresentar-lhe mais do que a palavra promettedora, mais do que o programma mentiroso, mais do que a declamação contra as miserias, de que se teem servido os partidos.

É preciso que o paiz não dê ouvidos aos homens que o cortejam, quando decahidos, e o esquecem, quando restituidos ao poder, que os partidos não usem da corrupção como um instrumento administrativo, que não consintam o poder cercado de ambiciosos ineptos e servis, que dirigem o governo em seu proveito, que se não façam reformas para beneficiar parentes, gratificar lisongeiros, e satisfazer favoritos.

É preciso que não vejamos o intrigante, de ruim intelligencia e peior caracter, subir da obscuridade aos maiores esplendores da vida publica, e que os ministros não paguem a custo do thesouro os elogios mercenarios dos seus familiares. Que os mais elevados cargos publicos sejam destribuidos pelo poder não ao mais servil, mas, ao mais digno, é preciso ainda mais que o poder não recrute o seu conselho entre as nullidades evitando os homens de talento porque lhes fazem sombra, e os de independencia porque lhes dizem a verdade.

Sejam postos de um lado os interesses mesquinhos, socegue a critica, que só deseja o poder para usar das insignias, e haja firmeza nos principios, e esperança na victoria.

As paixões politicas e os interesses partidarios toldam e transviam as mais claras intelligencias e as mais puras intenções, e não consentem a justiça recta e apreciação imparcial dos acontecimentos e homens, levando a intollerancia até ao ponto de estranharem quem recusa o emprego d'outras armas nas lides da imprensa.

Quem só presta culto a verdade, quem só exalta a virtude sem lhe importar onde ella se acha, quem stygmatisa o vicio ou critica o erro sem se subordinar a considerações facciosas; e manifesta antes o pensamento de morigerar os costumes publicos do que a idéa de especular com as miserias humanas; quem assim obedece aos dictames de sua consciencia, aos preceitos do seu raciocinio é qualificado pelos novos *Machiavellos* como um utopista, um excentrico, um habitante da lua.

Digam porém, o que quizerem, e deem-nos baixa de politicos, porque reprovamos todos os actos censuraveis seja quem fôr o seu autor, não havemos de deixar de proseguir no nosso caminho, e em vez de occultarmos as pustulas dos nossos parciaes, para só descobrir as borbulhas dos nossos contrarios, poremos o dedo na ferida onde ella estiver, e chamaremos as cousas pelo seu nome.

Se os partidos politicos estivessem constitucionalmente organisados, se cada um delles se agrupasse em torno de um corpo de doutrinas, de principios e de idéas, formando poderosos e proficuos elementos de governo, se a moral fosse mais respeitada pelas intrigas e ambições das differentes parcialidades e individuos; então para o triumpho das grandes reformas e para manter a moralidade nos compromissos partidarios, conceberiamos que a philosophia dos homens publicos fosse mais tolerante e menos escropulosa em sacrificar as susceptibilidades da moral e desculpar certos desvios e fraquezas, em vista de interesses sociaes de uma ordem mais elevada.

Infelizmente nós estamos bem longe deste estado: não temos verdadeiros partidos politicos, que são a vida do systema constitucional, e sim embate de ambições individuaes, e o conflicto de interesses mesquinhos.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Para podermos satisfazer o pedido do—apreciador—é indispensavel, que S. S. faça tambem publicar o primeiro e terceiro officios dirigidos ao juiz especial do commercio, e as respostas d'este ao seguuto e terceiro; do contrario perde o tempo; ostentando sómente sua vontade, e pericia no turibulo.

O habitante da terra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Illm. Sr. vigario juiz commissario.—Honorato José de Mello, a bem de seu direito precisa, que o escrivão que funcciona no processo, que V. S. acaba de instaurar contra o vigario Fausto Freire de Carvalho, por queixa do supplicante dada ao Exm bispo diocesano se dê por certidão a petição de queixa, o auto de perguntas feitas a João Rodrigues de Souza, e os depoimentos de Manoel José Avieira Vianna, Manoel José Serpa, e Joaquim Antonio da Silva, e por isso requer a V. S. se sirva mandar passar a certidão pedida. E receberá mercê.

Honorato José de Mello.

Dê-se-lhe, não havendo inconveniencia a prompta remessa dos autos ao poder competente.

Agua-Preta, 3 dezembro de 1863.—O vigario *Baptista.*

José Norberto Casado Lima, escrivão nomeado para o processo de que trata a petição retro, etc.

Certifico que revendo o processo de que trata a mesma petição, d'elle consta serem as peças pedidas por certidão do theor seguinte:

Petição de queixa.

Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano.—Honorato José de Mello, branco, casado, morador na villa de Agua-Preta, vem perante V. Exc. Rvmª. queixar-se do vigario desta freguezia Fausto Freire de Carvalho, e o motivo de sua queixa é o seguinte: Vivia Exm. e Rvm. Sr. o queixoso em sua casa em companhia de sua familia procurando no trabalho uma manutenção honesta, entretanto, entendeu o vigario Fausto Freire de Carvalho, que devia transtornar o seu socego; e fazer-lhe passar uma velhice cheia de acerbos desgostos, e para a realisação de seu malevolo intento, procurou seduzir sua incauta filha Maria Clara dos Anjos, de maior idade que se achava em casa de seu genro Joaquim Pereira da Silva, nesta mesma villa, e com effeito, ella, desconhecedora do mundo, acreditando nas altas promessas que aquelle ministro do altar, lhe fazia, deixou-se arrastrar ao precipicio e finalmente consentio em que fosse por elle raptada e levada para sua casa na noite do dia 11 do mez de agosto proximo passado.

É este Exm. e Rvm. Sr. um acto filho da malvadeza de um sacerdote que despresando as vestes sacerdotaes, e a honra, e seguindo os brutaes instantes, só procura saciar os seus libidinosos desejos sacrificando a infeliz filha do supplicante e mesmo procurando-a despenha-la ao lubrico declivio da prostituição!!!

Realisado o facto delictuoso que levou por mais de 2 mezes em silencio sem que se soubesse o lugar onde se achava a infeliz filha do supplicante, pareceu que a Providencia horrorisada de tanta perversidade, quiz fazer patente o crime e seu autor, permittindo que no fim de 2 mezes fosse ella encontrada alta noite em companhia da preta Rita, escrava do mesmo vigario, que a conduzia para o engenho Santo Antonio, propriedade do vigario Fausto, a transpo-la em casa de João Rodrigues de Souza, conhecido por Ventania, onde continua a estar a expença de seu raptor.

O supplicante que nutria tanta amisade, tanta confiança com o vigario Fausto Freire de Carvalho, a dar-se semelhante procedimento, exprobou para que elle soubesse, tanto abuso de confiança, e o crime que elle acabava de commetter desgraçando a sua innocente filha, que outra fortuna não tinha se não a coroa da virgindade.

Soube então o supplicante que o roubador da honra de sua filha, mordido pela consciencia, horrorisado talvez de si proprio, conhecendo seu erro promettia que seria reparador dessa falta. Mas como Exm. e Rvm. Sr., poderá esse homem hypocrita e cheio de peçonha no coração reparar esse seu acto de loucura ou antes de perversidade? E muito escarnecer!!!

A vista do que allega o supplicante e que é comprovado com os dous documentos juntos não encontrando punição na legislação criminal do paiz pela maioridade da filha do supplicante, soccorre-se a luz da igreja e dá a V. Exc. Rvm.ª, a presente queixa para que seja ella considerada e punido o crime commettido por um sacerdote vigario, que como o lobo faminto não poupou das garras a innocente ovelha.

O supplicante offerece por testemunha a quasi totalidade dos habitantes da villa de Agua-Preta, que todos mais ou menos sabem do facto escandaloso e do mais que pratica o vigario Fausto com suas ovelhas, que as deixa morrer sem confissão, que impõe aos seus serviços pagas maiores do que as que lhe manda dar a sua tabella, expondo que é zeloso no cumprimento de seus deveres.

O supplicante espera que V. Exc. Rvm.ª como pai espiritual e pastor da igreja, providencie energicamente a ser punido o crime que originou a presente queixa para desafronta da religião e da sociedade, e desta arte possa deixar que outros ministros de Deus a quem seja confiada a guarda de uma freguezia saiba respeitar a honra e dignidade de seus parochianos. E receberá mercê.—Honorato José de Mello.

Dirija-se ao nosso Rvm. vigario geral a quem compete tomar conhecimento da presente queixa na forma da lei.

Palacio da Soledade, 27 de outubro de 1863.—B. de Pernambuco.

Petição.

Illm. Sr. delegado de policia de Agua-Preta.—Diz Honorato José de Mello, que tendo sido raptada uma sua filha de nome Maria Clara dos Anjos, da casa de seu genro Joaquim Pereira da Silva, a 2 mezes pouco mais ou menos, e chegando agora a noticia ao supplicante que a mesma sua filha se acha em casa de João Ventania, no engenho Santo Antonio, requer a V. S. se sirva manda-lo citar para que venha a presença de V. S., afim de ser interrogado e declarar quem a pessoa que recolheu dita sua filha, em sua casa, e para que fim, dignando-se V. S. mandar entregar ao supplicante o interrogatorio para com elle requerer o seu direito caso precise.

Assim pede a V. S. deferimento, E receberá mercê.

Honorato José de Mello.

Passe mandado na forma requerida e designo o dia 2 de outubro proximo vindouro as 10 horas para dar parecimento do citado em casa de minha residencia.

Delegacia de Agua-Preta, 30 de setembro de 1863.—Affonso Ferreira.

Auto de perguntas a João Rodrigues de Souza conhecido por Ventania.

Aos 2 dias do mez de outubro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1863 neste engenho Japaranduba, do termo da villa de Agua-Preta, commarca dos Palmares da provincia de Pernambuco, em casa de residencia do delegado de policia do termo o tenente coronel Miguel Affonso Ferreira aonde eu escrivão do seu cargo fui vindo, sendo ahi, compareceu João Rodrigues de Souza, conhecido por João Ventania, a quem o delegado fez as seguintes perguntas:

Perguntado qual seu nome, idade, estado, filiação, naturalidade e profissão.

Respondeu chamar-se João Rodrigues de Souza, mas que era sómente conhecido por João Ventania, com idade de 45 annos, casado, filho do fallecido João Francisco Regis, natural do Bonito, e vive de agricultura.

Perguntado como se chama uma moça, que se acha recolhida em sua casa, de quem é ella filha, e quem á recolheu em sua casa, e para que fim?

Respondeu que a moça que está em sua casa, chama-se Maria, é filha de Honorato José de Mello, morador na villa de Agua-Preta, e que chegou em sua casa á 15 dias pouco mais ou menos, em um dia, a noute, acompanhada de uma mulher, cujo nome ignora, sendo certo que antes desta moça chegar em casa delle respondente, o padre vigario desta freguezia Fausto Freire de Carvalho, pedio a elle respondente para ter em sua casa dita moça, até que lhe podesse dar commodo, que ella não faria despeza alguma a elle respondente, por ter com que passar; e no caso que ella quizesse ficar morando no mesmo sitio, onde mora elle respondente, que então fazia para ella uma casa, disse mais que depois da chegada da moça em casa delle respondente, o vigario mandou pór elle um bahú de flandres da dita moça que estava em casa delle vigario.

E como nada mais disse e nem lhe foi perguntado, nem respondido assigna o presente auto, por elle não saber lêr nem escrever, depois de lhe ser lido e achar conforme, o official de justiça Vicente Ferreira Martins, com o delegado e as testemunhas Felippe Nery Affonso Ferreira, e Gabino Austricliano dos Santos, do que tudo dou fé.

E eu José Norberto Casado Lima, escrivão o escrevi. - Miguel Affonso Ferreira.—Vicente Ferreira Martins.—Felippe Nery Affonso Ferreira.—Gabino Austricliano dos Santos.

Primeira testemunha.

Manoel José Arieira Vianna, branco, viuvo, com idade que disse ter 35 annos, natural do Rio-Grande do Norte, e morador nesta villa, vive de negocio, testemunha jurada aos Santos Evangelhos, em um livro delles em que pôz sua mão direita e prometteu dizer a verdade e do costume disse nada.

E lhe sendo perguntado pelo conteúdo da petição de queixa de Honorato José de Mello, que lhe foi lida e declarada disse; que sabe por vêr que o querellado nutria grande relação de amisade com o queixoso e que tambem nutria relações amorosas com a filha do mesmo queixoso, e que esta passando-se para a casa de Joaquim Pereira da Silva, o accusado frequentava muito essa casa, e de lá sahia alta noute, que via ella nutrir relações amorosas, com a mesma moça, e esta com elle; e que em dias do mez de agosto do corrente anno, desapparecendo á noute dita moça, da casa de Joaquim Pereira da Silva, foi voz publica dizer-se ser o accusado, que a raptara e a levára para sua casa onde esteve muitos dias e que quando quiz ir ao certão a mandou para a casa de João Ventania morador no sitio Mamete de seu engenho Santo Antonio, onde está, sustentada pelo mesmo accusado.

Disse mais que quando a moça estava em casa do queixoso, ouvio dizer que o accusado fôra a noute encontrado por uma pessoa da casa do queixoso no quintal do mesmo queixoso, e perguntado o que fazia elle; respondeu que procurava por Luiz.

Disse mais que depois da sahida da moça da casa de Joaquim Pereira, elle testemunha vio o accusado ir a casa da mesmo Pereira, e perguntando a uma pessoa que tinha elle ido ahi fazer, disseram-lhe que fôra perguntar pela dita moça.

Perguntado se o accusado era exagerado em sua tabella, e se faltára aos cumprimentos de seus deveres.

Respondeu que sabe por vêr que o accusado exige dous mil réis, por cada um baptisado, e que deixa morrer sem confissão as pessoas, bem como succedeu com o João Padeiro, que estando mal, foi o accusado chamado quatro ou mais vezes para o confessar, e a final quando foi já o não pôde confessar, sendo o enfermo seu visinho; que sendo tambem o accusado chamado por Joaquim Pereira, para confessar á João da Costa, este respondeu que iria no dia seguinte quando viesse do seu engenho Santo Antonio; logo vio elle testemunha passar o accusado para a casa de João Bernardo, para jogar dama; e o doente no dia seguinte pela manhãa veio para o cemiterio.

Disse mais que sabe por vêr dentro da igreja uma mulher que mora nesta villa, desde menina; a qual enviuvando no tempo do cholera, e indo nessa occasião casar segunda vez, sahiram da igreja sem serem casados, porque só tinha 4$000, e o accusado queria 8$000, passando elle testemunha pela casa onde estavam a dita mulher, e o homem que ia ser seu marido, chorando, perguntando-lhe o que tinha, e ella respondeu-lhe que chorava por não ter podido casar por falta de 4$000, e que só tinha 4$000, o vigario queria 8$000 ao que elle testemunha deu-lhe 2$000, e o Trajano outros 2$000.

Mais não disse e dada a palavra ao accusado para contestar a testemunha, disse que a testemunha, depois de uma reflexão, disse que não sabia se os 8$000 que procurava receber da mulher que veio casar, se era só pelo casamento, ou se pelo enterro do seu marido, ou outra qualquer cousa, e mais não contestou, lido o depoimento e por achar conforme assignou com o juiz, a testemunha, o accusado e autor.

E eu José Noberto Casado Lima, escrivão o escrevi. O vigario Soares.—Manoel José Arieira Vianna.—Honorato José de Mello.

Certidão.

Certifico que pelo accusado foi declarado que não assignava este depoimento, do que dou fé.

Agua-Preta, 3 de dezembro de 1863.—O escrevão, José Noberto Casado Lima.

Segunda testemunha.

Manoel José Serpa, branco, casado, com idade que disse ter 33 annos, natural da cidade do Recife, e morador nesta villa, vive de negocio, testemunha jurada aos Santos Evangelhos, em um livro delles em que pôz sua mão direita e prometteu dizer a verdade do que soubesse, e aos costumes disse nada.

E lhe sendo perguntado pelo conteúdo da petição de queixa de Honorato José de Mello, que lhe foi lida e declarada, disse que sabe por vêr que o accusado vigario tinha muita amisade com Joaquim Pereira da Silva, em cuja casa estava a moça filha do queixoso e alli demorava-se o vigario até duas horas da noute jogando dama, e que em uma noute do mez de agosto do corrente anno, desapparecendo a moça, foi voz geral, que tinha sido o accusado que a raptara; dias depois um portuguez Joaquim de Tal Maia, que estava em casa delle testemunha, disse-lhe que procurando um cavallo, que havia peado, e acontecendo passar pelo fundo da casa do accusado vira na porta da cosinha dita moça que dando com os olhos nelle correu para dentro; depois disseram a elle testemunha que a dita moça passara pelo engenho Vida-Nova, em companhia da preta Rita, escrava do accusado, que ia para o engenho Santo Antonio, e de feito, dias depois soube que ella estava em casa de João Ventania, no sitio Mamote do engenho, do accusado, e o mesmo João Ventania, disse a elle testemunha que era certo ter em sua casa dita moça á pedido do accusado,

Perguntado se o accusado era exagerado em sua tabella, e se faltava ao cumprimento de seus deveres de parocho?

Respondeu que o accusado pouco se importava com a igreja tanto que não dizia missa em dias da semana, succedia uma vez dizer, que exigia por um baptisado 2$000, e estes adiantados, que Maria Bezerra vindo baptisar um filho, e não tendo dinheiro, e o accusado pedindo o dinheiro, ella disse que só tinha uns queijos e umas botas que podia dar de penhor, com effeito o accusado mandou por seu moleque buscar estes objectos depois de feito o baptisado; que estando para morrer João Padeiro, visinho do accusado e sendo este chamado muitas vezes para o confessar, quando foi já o não pôde confessar; assim tem acontecido com muitos outros enfermos, por quanto o accusado não se presta a confissões, e mais não disse.

Dada a palavra ao accusado para contestar a testemunha, disse que não contestava, e omittia a sua defeza, lido o depoimento e por achar conforme assignou o juiz, a testemunha e partes.

Eu José Norberto Casado Lima, escrivão, o escrevi.—O vigario, Soares.—Manoel José Serpa.—Honorato José de Mello.

Certifico que o accusado não quiz assignar o depoimento, e dou fé. *Era ut retro.*—O escrivão, José Norberto Casado Lima.

Terceira testemunha.

Joaquim Antonio da Silva, branco, viuvo, com idade que disse ter 58 annos, natural da freguezia de Una, morador nesta villa, vive de negocio. Testemunha jurada aos Santos Evangelhos em um livro delles em que poz sua mão direita, e prometteu dizer a verdade, e aos costumes disse nada. E lhe sendo perguntado pelo conteúdo da petição de queixa de Honorato José de Mello, contra o vigario Fausto Freire de Carvalho, disse que sabe por ouvir dizer, que o accusado raptára a filha do queixoso, e á mandára depositar no sitio Mamote, o que sabe por ouvir dizer, porquanto quem faz estas cousas não chama ninguem.

Perguntado se conhecia a moça?

Respondeu que a conhece.

Perguntado se haviam precedentes que podesse justificar este facto?

Respondeu que apenas sabe por vêr, que duas ou tres vezes o accusado sahia muito cêdo da casa de Joaquim Pereira da Silva, e que elle testemunha perguntando ao mesmo Joaquim Pereira da Silva, se o accusado dormia em sua casa, disse-lhe que sim, que o vigario tinha mêdo de dormir só; mas logo que se deu a fugida da moça da casa de Joaquim Pereira, o accusado tomou coragem, que não dormio mais em casa de Pereira.

Perguntado se o accusado procurava receber mais por seus serviços do que aquillo que manda a sua tabella?

Respondeu que á isto sabe, que tendo elle de mandar celebrar uma missa no setimo dia, do fallecimento de sua mulher, e mandando o sachristão pedir ao vigario para a celebrar, este disse que a faria pela madrugada mediante a paga de 11$; elle testemunha reflectindo no preço, pedio um abate que não lhe foi dado, e tendo assim acontecido com elle testemunha, é provavel que aconteça com as demais pessoas.

Perguntado se era o accusado cumpridor de seus deveres?

Respondeu que á respeito ha tanta cousa que seria um mundo a acabar, e a prova está que pedindo João da Costa, confissão em estado de morte, e sendo o accusado chamado para confessa-lo, respondeu que iria no outro dia, e logo cedo passou para o cemiterio o corpo do João da Costa, para ser sepultado, tendo fallecido sem confissão.

Que estando João padeiro visinho do accusado, moribundo pedindo confissão, foi o accusado chamado, por vezes, e não foi: o resultado foi o pobre homem morrer sem confissão.

Querendo um Wanderley, morador em Trombetas, chamar o accusado para confessar um enfermo, a isto se negou, e mandou que fosse chamar o padre Antonio coadjutor para ir confessar, e que o padre Antonio respondeu não poder ir por estar tambem confessando e curando um escravo do coronel Zeferino; voltou o Wanderley á casa do accusado, e de novo pedindo que fosse confessar o enfermo, o accusado de maneira alguma quiz ceder, o que obrigou a Wanderley dizer, que só queria dinheiro para poder comprar um padre; e chegando á casa, com pouco morreu o enfermo sem confissão.

Que todos que morreram do chólera, e que se sepultaram, estão sem ser encommendados; e succedendo vir alguma pessoa da familia de alguns destes fallecidos procurar papeis para se casar, o accusado exige dessa pessoa pagamento de enterro e desobrigas, entretanto que não sabe elle testemunha como taes emolumentos se possa cobrar, enterrando-se estes corpos no matto, sem se tomar assento de seus fallecimentos, e sem estar encommendados; disse mais que na igreja existe sacrario e ambula, porém formulas sagradas não existem; e acontecendo alguem precisar de sacramento, tem de esperar para o dia seguinte que se diga missa e consagre-se a formula.

Perguntado se era costume sacramentar-se aos enfermos?

Respondeu que depois que elle respondente mora nesta villa, ha um anno e tanto, só vio se sacramentar tres enfermos, João Luiz, José Rodrigues de Araujo, e uma mulher na rua do lado do rio.

Disse mais que os ossos dos defuntos estão por cima da terra dispersos

Disse que esqueceu-se de declarar que o accusando não querendo ceder da quantia de 11$ pela missa que acima fallou, mandou dizer que se fosse para de dia, que diria por 2$; porém foi dita por 11$ ás cinco horas da madrugada: e mais não disse.

Dada a palavra ao accusado para contestar a testemunha, disse que nada mais tinha a dizer.

Lido o depoimento e por achar conforme assignou o juiz, a testemunha e a parte.

E eu José Norberto Casado Lima, escrivão, o escrevi.—O vigario, Baptista Soares.—Joaquim Antonio da Silva.—Honorato José de Mello.

Certifico que pelo accusado foi dito que assignava ao depois, e dou fé. *Era ut retro.*—O escrivão, José Norberto Casado Lima.

E mais se não continha em ditas peças pedidas por certidão que o escrivão abaixo assignado fez copiar do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Villa de Agua-Preta, 4 de dezembro de 1863, 42º da independencia e do imperio do Brasil.—Subscrevi e assignei.

Em fé de verdade. — José Norberto Casado Lima.

Honorato José de Mello.

Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.

Agradaveis á vista, exemptas de todo o sabor repugnante, tão suaves quão efficazes, tonicas e purgativas, estas famosas pilulas, possuem pois todas as inapreciaveis qualidades pertencentes a um remedio cathartico, alterativo e restaurante. Tal é o juizo medico confirmado pela experiencia de milhares de doentes. Quando as funcções do figado e do ventre se acham por qualquer forma desarranjadas, devem ser restituidas á boa ordem e regularidade com estas pilulas irresistiveis. Ellas são tão infalliveis quanto são agradaveis e sem controversia alguma, é o melhor aperitivo geral, o unico remedio anti-bilioso que se póde conseguir, quer neste ou em qualquer um outro paiz. Em consequencia dellas se acharem acondicionadas em frasquinhos de crystal, o tempo não altera as suas propriedades; á venda nos estabelecimentos pharmaceuticos de Caors & Barboza rua da Cruz, e da C. Bravo & C. rua da Madre de Deus.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

— O novo banco de Pernambuco convida os credores das massas fallidas de Mesquita & Dutra, e Francisco Antonio Correia Cardoso a apresentarem seus titulos no banco para se proceder a respectiva verificação.

EM 15 DE DEZEMBRO DE 1863.

O banco desconta na presente semana a oito por cento ao anno até o praso de quatro mezes, e a dez por cento até o de seis mezes.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 14	270:990$133
Idem do dia 15	17:971$506
	288:961$639

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos...	361	361
Volumes sahidos com fazendas...	76	
« « com generos...	314	390

Descarregam no dia 16 de dezembro.

Barca ingleza—*Traveller*—farinha.
Brigue portuguez—*Relampago*—diversos generos
Escuna dinamarqueza—*Aeolus*—farinha.
Brigue inglez—*Glaucus*—carvão.
Barca ingleza—*Dante*—bacalhão.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha e bolachinha.
Barca ingleza—*Cora*—bacalhão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 14	17:030$488
Idem do dia 15	1:689$628
	18:720$116

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 14	42:828$818
Idem do dia 15	6:711$931
	49:540$749

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Rio do Janeiro—14 dias, brigue portuguez *Improciso*, de 284 toneladas, capitão José Gonçalves Lima, equipagem 12, em lastro; á Amorim & Irmão.

Bahia—7 dias, brigue nacional *Marinho III*, de 340 toneladas, capitão José Maria Affonso Bacellar, equipagem 15, carga varios generos, em lastro.

Rio de Janeiro—16 dias, brigue portuguez *Trovador*, de 220 toneladas, capitão Manoel Candido Ferreira, equipagem 14, carga barricas vasias e outros generos; á Marques Barros & C.

Montevidéo—23 dias, brigue hespanhol *Manoel*, de 148 toneladas, capitão Antonio Roldos, equipagem 11, carga 13,300 quintaes hespanhoes de carne; á Aranaga Hijo & C.

Idem—31 dias, sumaca hespanhola *Amelia*, de 95 toneladas, capitão P. Bertran, equipagem 9, carga 2,000 quintaes hespanhoes de carne; á Marques Barros & C.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue portuguez *Activo*, de 373 toneladas, capitão Augusto Wenceslão dos Santos, em lastro; á Amorim & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marseille—Galera franceza *Raul*, capitão Berindagen, carga assucar e algodão.

Liverpool pela Parahyba—Barca ingleza *Netherton*, capitão Samuel Morrish, carga assucar.

Portos do norte—Vapor nacional *Princeza*, commandante primeiro tenente Francisco Manoel da Silva Araujo.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Paraná*, commandante Jellicoe.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza, *Albinus*, capitão Watson, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas teve communicação com a terra.

Apparece ao sul duas embarcações.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito escpecial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, á quem Deos guarde, ect.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por este juizo pendem uns autos de execução de sentença, entre partes com exequente Antonio da Cunha Soares Guimarães e como executado Augusto Pacheco de Queiroga. E proseguindo seus devidos termos se fizera penhora em dinheiro pertencente ao mesmo executado.

E sendo em publica audiencia que aos feitos e partes dera este juizo, pelo solicitador Bernardino de Sena Dias, procurador do exequente, me foi feito o requerimento constante do seguinte termo.

Aos 30 de novembro de 1863, na audiencia do Dr. juiz especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, pelo solicitador Bernardino de Sena Dias, procurador do exequente foi accusada a penhora feita em dinheiro pertencente ao executado, e requerido que ficassem assignados os seis dias da lei e dez aos credores incertos, passando-se os respectivos editaes, o que ouvido pelo dito juiz assim lhe diferio. E fiz o presente do protocollo das audiencias, á que juntei o mandado e termo de penhora que seguem, eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado, o escrevi, eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

E mais senão continha em dito requerimento aqui mui bem e finalmente copiado e transcripto, e em cumprimento, o referido escrivão fez passar o presente edital com o praso de dez dias, pelo qual chamo intimo e hei por intimados os credores incertos do dito executado para que dentro do indicado praso compareçam neste juizo, munidos de seus respectivos documentos, afim de allegarem o que for de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados na fórma do estylo.

Recife, 30 de novembro de 1863.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 17 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir á praça o fornecimento dos generos abaixo declarados que houver de consumir os differentes estabelecimentos pios á cargo da mesma Santa Casa no trimestre de janeiro á março proximo futuro, a saber:

Estabelecimentos de caridade.

Assucar refinado fino, arroba
Dito refinado segunda sorte, arroba.
Dito em torrão, arroba.
Arroz pilado, arroba.
Bacalhão, arroba.
Toucinho de Lisboa, arroba.
Velas de carnauba, arroba.
Sabão, arroba.
Café em grão, arroba.
Chá preto, libra.
Manteiga franceza, idem.
Tapioca, idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire.
Vinho tinto de Lisboa, canada.
Dito branco idem, canada.
Vinagre idem, canada.
Aguardente, canada.
Azeite doce, canada.
Dito de carrapato, canada.
Farelo de Lisboa, sacca.

Patrimonio dos orphãos.

Assucar refinado, libra.
Chá preto, libra.
Café em grão, libra.
Manteiga franceza, libra.
Arroz pilado, libra.
Bacalhão, libra.
Batatas, libra.
Carne verde, libra.
Peixe fresco, libra.
Toucidho de Lisboa, libraa
Farinha de mandioca da terra, alqueire.
Feijão, alqueire.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre, garrafa.
Sal, cuia.
Lenha em achas, cento.
Aletria, libra.
Pão, libra.
Bolacha, libra.

Os pagamentos serão feitos mensalmente. Os pretendentes devem comparecer com suas propostas em cartas fechadas, que serão distinctas, sendo aceitas propostas especiaes para o fornecimento de pão e bolacha.

São os mesmos pretendentes obrigados apresentarem fiadores idoneos que se responsabilisem pelo fiel cumprimento dos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de dezembro de 1863.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

Corpo de guarnição de Pernambuco.

O conselho economico do mesme corpo contrata para fornecimento das praças arranchadas durante o 1º semestre de 1864, os seguintes generos: arroz pilado, assucar refinado, azeite doce, bacalhão, café em grão, carne verde, carne secca, farinha, feijão, lenha, manteiga, pão de 6 onças e de 4, toucinho e vinagre; os generos devem ser de primeira qualidade, e as propostas serão aceitas até as 10 horas do dia 24 do corrente, e entregues na secretaria do dito corpo.

Quartel na Soledade em 15 de dezembro de 1863

José Baptista de Menezes,
Alferes secretario.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz publico que a commissão de peritos examinando, na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de dezembro de 1863.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Correio.

Pela administração do correio se faz publico que a mala que deve conduzir o vapor costeiro *Jaguaribe* com destino ao presidio de Fernando, fechar se-ha hoje (16) ás 11 horas da manhãa.

— Perante o juiz de paz do segundo districto do Recife, tem de ser arrematado, finda a audiencia no dia 17 do corrente, os bens seguintes: um sofá, 6 cadeiras, 1 par de consolos, tudo de madeira de amarello em bom uso, no valor de 53$000; penhorado por André Barbosa Soares, contra Gonçalo d'Almeida Leite.

Arrematação.

Finda a audiencia do dia 18 do corrente, do Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara, escrivão Baptista, será vendida a casa terrea de tijolo e cal, coberta de telhas, com 51 palmos de fundo e 38 de frente, 2 salas e 4 quartos, ainda não acabados, 4 janellas de frente, e 1 porta em cada oitão, em terreno foreiro, sita no lugar denominado Campo Grande, freguezia da Boa-Vista desta cidade: vai á praça em virtude da execução que move a Santa Casa de Misericordia do Recife, contra Paulino da Silva Mindelo e sua mulher.

— Pela subdelegacia da Varzea se faz publico, que se acham depositadas duas vaccas, sendo uma castanha, lisa, magreirona, e outra alvacenta, baixa e grossa: quem for seu dono, compareça, que provando, lhe serão entregues.

Varzea 14 de dezembro de 1863.—O subdelegado 2º supplente em exercicio,

José Joaquim da Costa Guimarães.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis marcados para a arrecadação á bocca do cofre do 1º semestre do anno financeiro corrente de 1863 á 1864 dos impostos da decima urbana das freguezias desta cidade e da dos Afogados, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta se principiam a contar do dia 1º de dezembro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de novembro de 1863.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

Consulado de Portugal

O consul de Portugal nesta provincia, tendo de proceder ao arrolamento de todos os subditos portuguezes, nella residentes, para a organisação da estatistica geral da população portugueza residente neste imperio, o que muito lhe é recommendado pelo governo de S. M. F., convida e pede á todos estes seus compatriotas, que remettam á este consulado até o dia 31 de dezembro proximo, uma relação contendo os seus nomes, idades, estado, filiação, naturalidade e occupação e bem assim os nomes das pessoas de sua familia, incluindo caixeiros e criados, com as respectivas designações e com as mesmas declarações.

As pessoas que não souberem escrever e que não tenham quem lhes faça estas relações deverão vir ao consulado faze-las verbalmente, onde lhes serão tomadas todos os dias uteis desde ás 9 horas da manhãa até ás 3 da tarde.

Os caixeiros ou outros quaesquer individuos que não estejam em casas portuguezas devem mandar as relações relativas a suas pessoas.

O consul de Portugal depois de tantas provas de deferencia que tem recebido de seus compatriotas aqui residentes, não pode duvidar de que lhe concederão mais esta que desde já agradece. Entretanto vê-se na necessidade de lhes declarar que o consulado não reconhecerá como portuguezes, nem prestará auxilio algum em nome de seu governo aquelles que até o referido dia 31 de dezembro não acudirem a este convite.

Roga-se a todos os portuguezes que deem toda a publicidade possivel a este annuncio.

MODELO PARA AS DECLARAÇÕES.

POSIÇÃO SOCIAL.	NOMES.	IDADE	ESTADO	FILIAÇÃO.	NATURALIDADE.	EMPREGO.
Chefe de familia	Manoel José Barbosa	40	Casado.	José Barbosa	Castello Branco	Negociante.
Sua mulher	D. Candida Barbosa	24	»	José Torres de Almeida	Pernambuco	—
Filho	Manoel José Barbosa Junior	14	Solteiro.	—	»	Caixeiro
»	Maria Candida Barbosa	12	»	—	»	—
Caixeiro	José de Mello e Souza	20	»	José de Souza Mello	Sabroza	Caixeiro.
»	José Garcia Cortez	17	»	José Cortez	Guarda	—
Criado	Manoel Fabião	35	»	Joaquim Fabião	Gondomar	Feitor

— Quarta-feira 16 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 2º districto da freguezia de Santo Antonio, irão á praça varios bens penhorados a Joaquim Emilio de Medeiros por execução de José Bernardo de Sena.

— Quarta-feira 16 do corrente, finda a audiencia do juiz de paz do 2º districto da freguezia de Santo Antonio irão á praça varios bens penhorados á Franklin Pinto de Sorbona, por execução de José da Silva Oliveira.

— Quarta-feira 16 do corrente finda a audiencia do juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, irão novamente a praça os bens annunciados no sabbado 12 do corrente, penhorados á D. Vicencia Ferreira de Albuquerque Nascimento, por execução de João Ferreira de Moura, é a ultima praça.

AVISOS MARITIMOS.

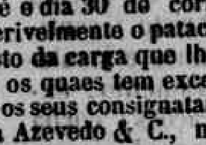
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Apa*, commandante o primeiro tenente Alcanforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Para a Ilha de Fernando.



Segue no dia 16 as 11 horas da manhãa o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato. Recebe carga até o dia 15. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 10 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro

Até o dia 30 do corrente pretende seguir impreterivelmente o patacho nacional *Beberibe*, para o resto da carga que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Rio de Janeiro.

O brigue brasileiro *Trovador* segue com muita brevidade, pode receber carga e escravos á frete, trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

PARA O RIO DE JANEIRO

segue impreterivelmente no dia 16 do corrente o brigue *Almirante*, só recebe escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz numero 1.

Para a Bahia

O palhabote *Garibaldi* pretende seguir com brevidade para este porto, tendo parte de seu carregamento, e para o resto trata-se no escriptorio de Tasso Irmãos na rua do Amorim.

Rio Grande do Sul.

Segue brevemente a barca nacional *Palmira*, de primeira marcha: recebe carga por fretes baixos e trata-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 26.

— Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o patacho *Jarco*, capitão José Marques Coelho Sobrinho, por ter parte de seu carregamento tratado: para o resto que lhe falta, e passageiros, trata-se com os seus consignatarios Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Porto.

Segue até o fim do corrente a mui veleira barca portugueza *Sympathia*: para alguma carga e passageiros trata-se com Baltar & Oliveira, rua da Cadeia n. 26.

Para o Aracaty

O hiate *Dous Irmãos* pretende seguir com brevidade, tendo parte da carga, e para o resto trata-se na rua do Amorim no escriptorio de Tasso Irmãos.

Para o Rio Grande do Sul.

Sahirá com brevidade o brigue nacional *Corumbá*, recebe carga a frete e escravos: quem quizer nelle carregar entenda-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Para o Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Capuam*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta e escravos á frete para os quaes tem bons commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Valparaizo.

Segue até o dia 20 do corrente mez a barca americana *Hugh Perckhead*, recebe-se passageiros para os quaes tem excellentes commodos, a tratar com os consignatarios Henry Forster & C. rua do Trapiche n. 8.

Para o Porto

A barca portugueza *S. Manoel II* segue impreterivelmente para o Porto no dia 24 do corrente, e só recebe passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: a tratar no escriptorio de M. J. Ramos e Silva & Genros, na rua do Vigario n. 10.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Barca «Lima I»

Sahe em poucos dias para o Porto por ter parte da carga engajada: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILÃO DE 60 saccas com algodão (avariadas.)

HOJE

Quarta-feira 16 de dezembro ao meio dia em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 saccas com algodão avariado, as quaes se acham depositadas no trapiche do algodão onde se effectuará o leilão ao meio dia em ponto do dia acima dito.

LEILÃO DE Fazendas francezas e miudezas

Para liquidar.

HOJE.

Cals Irmãos querendo liquidar sua casa farão leilão por intervenção do agente Pestana de todas as mercadorias existentes em seu armazem como sejam cassas, organdys, casemiras, chapéos de feltro e de massa para homem, ditos de lãa, ditos de seda para senhora, luvas, bicos, pentes de tartaruga de excellente gosto, ditos de alisar e de bufalo, muitos outros artigos que tudo se achará patente e será vendido sem a menor duvida nem limite para liquidação da mesma casa: quarta-feira 16 do corrente pelas 10 1/2 horas da manhãa no seu armazem rua da Cruz.

LEILÃO DE

Uma fabrica de destilação e seus pertences, uma dita de sabão e seus pertences, uma grande propriedade e diversos terrenos, generos de distilação, botijas e garrafas vazias e garrafões.

O agente Almeida autorisado pelos Srs. administradores liquidatarios da massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, fará leilão da propriedade da rua Nova de Santa Rita n... na qual estão collocadas as fabricas de destilação e de sabão, tendo tambem uma grande casa de morada com todos os commodos não só para familia como proporções para acommodar empregados necessarios para taes estabelecimentos, uma magnifica cysterna para conservar 200 pipas de liquido, alguns terrenos annexos a mesma propriedade, um dito na rua Imperial, diversos generos como genebra, vinho de cajú, essencias, grande porção de botijas, garrafas e garrafões vazios.

HOJE.

A' porta da associação commercial ás 11 horas os pretendentes poderão examinar os estabelecimentos pois se acham abertos para esse fim.

LEILÃO

As 10 horas em ponto.

Uma armação de amarello envidraçada e outros objectos,

HOJE.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Cals & Irmãos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação de amarello envidraçada, 1 balcão, 1 banca, 2 cadeiras, 1 cabide, 2 armarios, 6 chapeos para meninos, 7 toucas, 24 enfeites para cabeça, 3 chapéos de castor, e 20 caixas de papelão objectos pertencentes a madama Rosa-Hardy e existentes na loja do sobrado da rua Nova n. 70.

LEILÃO

HOJE.

Quarta-feira 16 do corrente ás 11 horas na rua da Cadeia n. 51.

DE

Um sitio e casa de vivenda no principio da estrada do Manguinho e esquina da rua da Amizade, em chão proprio.

E' sem limite.

Por intervenção do agente Euzebio se venderá em leilão naquelle dia e hora o sitio e casa de vivenda cuja propriedade é em chão proprio, tendo de se vender em um só lote, não se duvidará no caso de haver quem queira se fazer a venda em tres lotes, tendo 172 palmos de frente, será 72 palmos incluindo a casa um lote, o segundo será de 100 até a esquina com 200 palmos de fundo, e o terceiro com frente na rua da Amizade cerca de 200 palmos a 300, com todo o fundo a extremar com o sitio do Sr. Gadault, pelo que são convidados os pretendentes ao prévio exame, na verdade será uma bôa acquisição de aproveitar a opportunidade.

LEILÃO DE Um sobrado de um andar em Santo Amaro.

HOJE

O agente Almeida competentemente autorisado fará leilão de um sobrado de um andar sito em Santo Amaro rua do Lima ou travessa da Fundição do Star, com 45 palmos de frente e 96 de fundo, cosinha fóra, cocheira, quartos para criados e escravos, cavallarice, tudo em ponto grande, murado com portão de ferro, com fundo até o rio, comprehendendo um viveiro, alguns terrenos proximos que se vendem em separado.

O leilão terá lugar á porta da associação commercial ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE Um carro americano de 4 rodas com arreios para um cavallo.

Quinta-feira 17 de dezembro.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer de um cabriolet americano novo de 4 rodas com arreios para um cavallo, as 11 horas do dia acima dito no trapiche do Barbosa em frente ao Corpo Santo, onde poderão os pretendentes examinarem o referido carro na vespera e entrevespera e dia do leilão, podendo entenderem-se com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE 3 carros de passeio americanos para passar a festa.

Quinta-feira 17 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 3 carros de passeio americanos vindos de New-York no patacho inglez *Mersey*, dos gostos mais modernos que tem vindo a esta praça e muito elegantes, os quaes serão vendidos cada um de per si na porta da associação commercial, quinta-feira 17 do corrente pelas 11 horas da manhãa onde se acharão expostos á concurrencia e com a qual desde já o agente espera.

LEILÃO DE Moveis e outros objectos.

Quinta-feira 17 do corrente as 11 horas,

O agente Olimpio em seu armazem á rua do Imperador n. 16, venderá em leilão diversos trastes novos e usados.

LEILÃO DE Manteiga ingleza.

Quinta-feira 17 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer cerca de 25 barris com manteiga ingleza de superior qualidade a sahir hoje da alfandega e serão vendidos em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

A 18 do corrente

O testamenteiro de Henry Gibson fará leilão por interxenção do agente Pestana, de boa porção de fardos contendo cada um 50 pipas de algodão encorpado para saccos, os melhores que tem sido importados neste mercado, e de diversas fazendas inglezas de linho e de algodão, para fechar contas

Sexta-feira 18 do corrente

ás 11 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

LEILÃO DE Acções.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C. o mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de 42 acções da companhia vigilante e 20 ditas da estrada de ferro.

Sabbado 19 do corrente

A' porta da associação commercial ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE Um grande sobrado de um andar na cidade do Aracaty.

O agente Almeida fará leilão á requerimento dos administradores da massa fallida de Seve Filhos & C. e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, de um sobrado de um andar com 35 palmos de largo tendo 3 janellas na frente, na rua das Flores da cidade do Aracaty em chãos foreiros a camara municipal de dita cidade.

Sexta-feira, 8 de janeiro de 1864.

á porta da associação commercial ás 11 horas; os pretendentes podem obter qualquer informação do agente acima.

AVISOS DIVERSOS.

Loteria extraordinaria

Aos 10:000$000 e 2:000$000.

Corre no dia 24.

O abaixo assignado tem resolvido extrahir no dia supra mencionado, vespera do dia do nascimento do Redemptor do Universo, uma loteria extraordinaria, a qual é a quarta parte da quinta em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda, e a sua extracção terá lugar no consistorio da igreja de N. S. do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel; rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 10:000$000 até 20$000 serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— O Sr. José Francisco Pinto Guimarães, cirurgião pela escola real de cirurgia de Lisbôa, transferio sua residencia para a rua Nova, n. 60, primeiro andar, onde póde ser consultado todos os dias uteis das 7 ás 10 horas da manhã, ácerca das doenças denominadas cirurgicas ou externas especialmente daquellas, em cujo tratamento mais frequentemente intervem a medicina operatoria.

CLUB PERNAMBUCANO

A reunião familiar tem lugar na noite de 17 do corrente mez

— Precisa-se alugar um preto para carregar uma caixa com fazendas: na rua Nova n. 51. Na mesma casa precisa-se de boas costureiras e do uma ama para todo o serviço.

PARA A FESTA

Aluga-se uma das melhores casa no Cachangá confronte a igreja, murada com caes e portão para o rio, pintada e caiada de novo: a tratar na rua do Queimado, loja n. 43.

— O Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, tendo de retirar-se para a côrte do Rio de Janeiro, afim de tomar assento na camara temporaria, como deputado á assembléa geral por esta provincia, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus constituintes desta e de outras provincias, que o seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 23 continúa sob a direcção de seu companheiro e collega o Sr. Dr. Joaquim José de Miranda. Os solidos estudos do Sr. Dr. Miranda em jurisprudencia, a pratica que possue dos negocios forenses, o conhecimento que tem das causas do escriptorio, onde trabalha ha oito annos, e o caracter probo que o distingue, são garantias sufficientes de que na ausencia do Dr. Feitosa os negocios forenses a seu cargo, e os que occorrerem de novo, proseguirão com a mais perfeita regularidade.

O Dr. Feitosa avisa, outro sim, ao respeitavel publico, que as pessoas que quizerem ouvir suas opiniões, poderão remetter-lhe para a côrte suas consultas por intermedio do mesmo Sr. Dr. Miranda, certo de que a resposta lhes será enviada pelo primeiro vapor que d'alli partir depois do recebimento da consulta; assim como alli se encarregará da direcção de revistas ou de quaesquer negocios forenses.

O mesmo Sr. Dr. Miranda fica munido de procuração bastante para tratar de qualquer negocio que diga respeito ao Dr. Feitosa, quer particular quer forense.

— José Azevedo de Andrade faz sciente ao corpo do commercio desta praça e a seus freguezes em geral, que transferio o seu estabelecimento de fazendas sito á rua do Crespo loja n. 20 A para a de n. 18 da mesma rua.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre e mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Antonio José Rodrigues de Souza aluga a sua casa e sitio do Monteiro, em frente ao oitão da igreja de S. Pantaleão, com bastantes commodos: a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 23: a tratar na loja.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, precisa alugar um moleque para o serviço de casa de familia, e que saiba bolear carro, sendo de bons costumes.

Dentista americano De New-York, rua do Imperador n. 63.

Dr. W. H. Mc. Grath, offerece ao respeitavel publico de Pernambuco os serviços de sua profissão, todas as operações da bocca e dentes serão executadas [illegible] ultimo e muito melhorado principio da cirurgia dental.

— O Sr. Luiz Paulino Cavalcanti de Albuquerque, tem uma carta nesta typographia.

— Precisa-se de um bom cosinheiro e de uma ama que saiba engommar e lavar: á tratar no sobrado n. 32, da rua da Aurora.

— Curso de lingua italiana para as meninas e senhoras, no novo anno lectivo de 1864. O respectivo professor estabeleceu um modico ordenado para ensinar perfeitamente esse bello idioma, a escrever, lêr, traduzir e fallar grammaticalmente. A experiencia acaba de o demonstrar em duas meninas pernambucanas que fallam a dita lingua com muita graça como qualquer senhora italiana. Abalisados jurisconsultos e lentes da faculdade desta cidade do Recife fizeram ao respectivo professor a honra de o consultar a respeito, nas diversas obras de direito de habeis jurisconsultos italianos. As senhoras que desejarem estudar em suas casas essa bella lingua e suas poesias, antes que cheguem as companhias lyricas á esta provincia, tem as suas ordens o respectivo professor, homem de toda educação e respeito, á rua da Soledade na Boa-Vista n. 66. O mesmo professa as linguas latina, grega e franceza, e as falla correctamente.

— Agostinho Martins Campanhão subdito portuguez vai a Europa.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua da Alegria: a tratar na rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se alugar uma preta para casa de pequena familia, para fazer compras e cozinhar: na rua do Brum, caldeiraria n. 40.

— Tendo de ser arrematado de renda o engenho Roncador na freguezia de S. Lourenço da Matta, do coronel José Pires Campello por execução que lhe move José Jeronymo Monteiro pelo juizo commercial, escrivão Paes de Andrade, faz-se certo a quem convier, que o dito engenho tem de ser arrematado por seis annos como foi determinado pelo juizo, sendo que o dia da arrematação será a 19 do corrente como já fôra publicado por edital do mesmo juizo.

— Aluga-se o sitio da Capunga, pertencente á Sra. viuva Torres: a tratar na rua Direita, loja de cera defronte de N. S. do Terço.

— Alugam-se as casas terreas na rua da Calçada n. 48 e rua Velha n. 22: a tratar na rua do Sebo n. 24.

Irmandade de Nossa Senhora Mãi dos Homens.

Por ordem da mesa regedora convido todos os nossos irmãos a reunirem-se em mesa geral afim de se tratar de assumptos de grande interesse para a irmandade, quarta-feira 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, no consistorio da igreja da Madre de Deos.—O escrivão,

Joaquim Gerardo de Bastos.

Casas para se passar a festa.

Ainda no Cachangá existe por se alugar casas para se passar a festa, entre as quaes uma é nova: quem pretender, dirija-se á rua do Queimado n. 14, que poderá dar informações.

ALUGA-SE

Uma boa propriedade de sobrado no lugar da Torre em muito bom local, muito fresca e está forrada de papel, com bastantes commodos para uma grande familia, tendo cocheira, estribaria, banheiro, boa cacimba, muitos arvoredos e novos, uma grande baixa de capim e muito bem tratada, cuja propriedade é a que foi anteriormente do solicitador Manoel Pereira Magalhães, quem a pretender dirija-se a rua da Senzalla Velha n. 100, no primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, que se promette alugar por preço razoavel pedendo levar a chave para examina-la.

— Alugam-se as lojas dos sobrados do pateo do Terço ns. 12 e 29 proprias para qualquer estabelecimento por ser em boa localidade e bem espaçosas: a tratar na rua da Praia n. 36.

— Hontem 13 do corrente a noite, um portador que da Capunga seguio para o Beberibe em um cavallo de côr ruça, novo, com cangalha, deitando-se a dormir pelo seu estado de embriaguez, desappareceu o cavallo e cangalha: por isso roga-se a quem o tiver achado leve-o á rua do Queimado n. 23, que será gratificado.

— Aluga-se ou vende-se um pequeno e bello sitio no becco do Maxixe, freguezia dos Afogados, com diversas e odoriferas fructeiras e uma boa casa terrea de tijolo, com excellentes commodos para familia, e alguns pequenos beneficios, achando-se tudo no melhor estado possivel: a tratar na rua do Rangel n. 61, ou na povoação dos Afogados em casa do annunciante Querino José dos Santos.

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Illm. Sr. Antonio Joaquim de Mello no dia 12 do corrente, e agradece-lhe muito o bom tratamento que teve durante o tempo de quatro annos que foi seu caixeiro.

João de Almeida Lima.

— Precisa-se alugar uma preta de boa conducta que saiba engommar bem e cozinhar: na rua do Queimado n. 44, primeiro andar, paga-se bem.

— Na travessa do Costa junto a fundição em Santo Amaro, ha algumas casas pequenas para alugar: trata-se na mesma travessa n. 2 ou 5.

Arithmetica, algebra e geometria.

O professor de mathematicas no gymnasio provincial pretende abrir um curso particular destas sciencias, no dia 4 de janeiro do anno vindouro, se houver numero sufficiente de alumnos: os pretendentes dirijam-se á casa de sua residencia na rua Direita n. 74, para se matricularem.

ATTENÇÃO.

Aluga-se um bom sitio no Manguinho, com bastantes arvoredos de fructo, boa casa de vivenda, casa fóra com quartos para pretos, estribaria, cacimba com boa agua, e tanque com casa para banhos: quem o pretender, dirija-se á rua Nova, loja de calçados n. 7.

— Quem quizer dar 200$ a juros sobre hypotheca em uma casa de vivenda e uma de rancho, toda em muito bom estado, na freguezia dos Afogados, queira deixar uma carta na mesma typographia com as iniciaes M. P. C.

— Deseja-se fallar com pessoa encarregada dos negocios, nesta cidade, da Sra. D. Candida Maria Pedrosa, na rua Nova n. 51.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para fazer o serviço de casa: quem o tiver para alugar queira dirigir-se á rua Nova n. 25.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua de S. Francisco n. 68: a tratar na rua do Queimado n. 8, primeiro andar.

Caixeiro

Na taberna grande da Soledade precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de loja de ferragens, de que já tenha alguma pratica: a tratar na rua do Queimado n. 69.

Aluga-se barato o segundo andar do sobrado n. 44 em a rua da Aurora, que ultimamente fôra concertado e pintado de novo: quem o pretender dirija-se á loja de Bastos & Rego, na rua Nova, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de um moleque de 16 a 18 annos: quem o tiver para vender, queira dirigir-se á rua do Trapiche n. 12.

— O Dr. José Liberato Barroso, partindo para o Rio de Janeiro á tomar assento na camara temporaria, deixa encarregados de suas causas aos Drs. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães e João José Ferreira de Aguiar: a tratar em seu escriptorio na rua do Imperador n. 17. Durante a sua estada no Rio de Janeiro encarrega-se de qualquer negocio relativo a sua profissão de advogado.

— Na tarde do dia 9 do corrente, desde á rua Direita até á rua do Sebo, perdeu-se um par de oclos de aros de ouro, com vidros partidos e de grãos differentes: quem o achou querendo restituir leve-o á rua Direita n. 91, 1º andar, que será recompensado.

— No escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, deseja-se fallar com o Sr. Antonio Joaquim da Costa Santiago, cuja morada se ignora.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Caixa filial de London e Brasilian Bank (limitted em Pernambuco.)

A caixa filial de London e Brasilian Bank em Pernambuco, faz sciente ao publico e mais especialmente aos seus depositadores em conta corrente que se vê na rigorosa obrigação de alterar as suas condicções deste modo de deposito, não sómente pelos proprios interesses da caixa, como tambem pela conveniencia do publico, como a experiencia o tem mostrado.

Portanto fiquem as ditas condicções desde o 1º de janeiro proximo futuro em diante, modificadas como segue:

Sómente se recebem quantias de 50$ para cima.

Não são contados juros sobre quantias depositadas por menos de 7 dias.

Os juros fiquem reduzidos a razão de 2 por cento ao anno capitalisados como d'antes.

As retiradas do dinheiro podem ser effectuadas a vista sem distincção de quantias e sem previa participação obrigada e sim obsequiosa se isto fôr possivel.

Os depositos a tempo fixo as condicções são as seguintes:

Pelo tempo de 30 dias vencerão juros a razão de 4 0|0 ao anno
» » 60 5 0|0 »
» » 90 6 0|0 »
» » 180 e alem 7 0|0 »

O bacharel Affonso Xavier Fortes de Bustamante, retirando-se para o Rio de Janeiro, nada fica a dever nesta provincia.

No lugar de Campo Grande

Uma casa de taipa coberta de telha, porta e janella, no lado do norte, pertencente a Manoel Fernandes Simões, tem de ser arrematada em praça no dia 17 do corrente á porta do Sr. juiz de paz do segundo districto da Boa-Vista, ás 9 horas da manhãa.

— Esta para alugar o terceiro andar da travessa do Queimado n. 1, muito fresco e com excellente vista; a tratar com João Manoel da Cunha Araujo no estabelecimento por baixo.

FAZENDAS DE BOM GOSTO.

Superiores córtes de seda de côr a 50$, 60$, 70$, 80$, 90$ e 100$ cada corte, os mais modernos que tem vindo a Pernambuco.
Ditos de moreantique de côres e pretos.
Lindas sedas de côres a 2$200 rs. o covado.
Ditas de ditas de quadrinhos a 1$ e a 1$200.
Moreantique carmezim côr da moda a 1$200 o covado.
Superiores córtes de blonde para noivas.
Lindos córtes de crepe de Hespanha com barra de côres as mais lindas que se póde desejar.
Córtes de lãa com barra de côr.
Ditos de lãa com barra aquille.
Lindos cortes de grinadine de seda com barra de gostos inteiramente novos.
Linda fazenda para vestidos denominada crepe de Hespanha de côres mui lindas.
Superiores lãas de côres matisadas.
Grande e variado sortimento de percales de côres para vestidos.
Dito de chitas francezas muito finas escuras, claras e matisadas.
Lindas catilinetas para vestido, gostos inteiramente novos.
Superiores córtes de cambraia brancos bordados e outras muitas fazendas de bom gosto para vestido de senhora

Para hombros de senhoras.

Superiores capas pretas a 20$, 25$, 30$, 40$ e 50$.
Santiembarques de cambraia ricamente enfeitados.
Ditos de cachemira de côres e brancos enfeitados com muito gosto.
Lindas capas de caximira de côres as mais modernas que tem vindo a esta praça.
Superiores zuavos de cambraia e de seda preta.
Lindos postilhões de merinó de côres.
Grande e variado sortimento de camisinhas bordadas
Idem de chales de merinó lisos de barra estampadas de quadros e de crepe a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Para cabeça de senhora.

Superiores chapelinas de palha de Italia.
Lindos chapéos de palha de Italia enfeitados com muito gosto e grande variedade para escolher a 12$, 14$ e 16$.
Modernos enfeites de flores chegados no ultimo vapor francez.
Variado sortimento de enfeites denominados conservadores para cabeça.

Bordados.

Grande sortimento de entremeios bordados a 1$, 1$200 e 1$500 a peça.
Lindas tiras bordadas largas a 2$, 3$ e 4$ a peça.
Calças bordadas muito finas para senhora.
Superiores e modernas saias bordadas.
Espartilhos superiores e outras muitas fazendas de gosto na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos C.

Pechincha sem igual.

Na mesma loja das columnas vende-se cortes de cambraia organdys de barra de duas saias e de babados matisados com 14 a 16 varas cada corte a 6$, 8$, 10$ e 12$ o corte.

BANCO UNIÃO

SEGUROS DE VIDA EM MUTUALIDADE.

A direcção do BANCO UNIAO tendo obtido do governo de S. M. F. a autorisação para estabelecer o seguro de vidas em mutualidades, faz publico que desde já toma subscripções annuaes por uma só vez, debaixo das seguintes condições:

Com perda de capital e lucros;
Dito capital sómente;
Dito lucros sómente;

devendo a primeira liquidação ter lugar no 1º de janeiro de 1859.

As vantagens do emprego de capitaes em mutualidade, são obvias, porque não sómente se colhe o juro de quantias diminutas, de que avulsas se não poderia tirar nenhum resultado; mas além disso, este rendimento é augmentado pelo capital ou lucros, ou ambas as cousas, conforme as condições da subscripção, dos que fallecem. Tambem é partido pelos socios sobreviventes tudo aquillo que os socios morosos nos seus pagamentos, são por este motivo obrigados a pagar, bem como caducidades que occorrerem pela falta de cumprimento do compromisso social.

As liquidações são pelo systema das companhias hespanholas, Tutelar e outras; e para se poder fazer uma idéa do que póde produzir uma entrada annual de 10$, publica-se a seguinte tabella baseada sobre a experiencia de muitos annos de companhias desta natureza:

	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 annos	Em 20 annos	Em 25 annos
Por um menino de 1 dia a 1 anno	110$	400$	900$	2:600$	4:700$
» » de 1 anno a 2 »	90$	300$	750$	1:700$	3:700$
» » de 2 » a 3 »	86$	290$	720$	1:600$	3:500$
» » de 3 » a 4 »	86$	280$	710$	1:560$	3:400$
» » de 4 » a 15 »	86$	270$	700$	1:550$	3:350$
Por uma pessoa de 15 » á 20 »	86$	270$	700$	1:540$	3:330$
» » de 20 » a 30 »	86$	270$	710$	1.560$	3:400$
» » de 30 » a 40 »	86$	270$	720$	1:6000	3:700$
» » de 40 » a 50 »	90$	300$	750$	1:800$	5:000$

As entradas por uma só vez dão resultados muito superiores ás annuaes.

Porto, 10 de agosto de 1863.—Os directores do Banco União, *José da Silva Machado.—F. M. van der Niepoort.*

Agentes em Pernambuco: Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Musicas para piano e canto de todas as forças, e methodos dos melhores autores, e vende-se baratissimo.

EXCELLENTISSIMAS SENHORAS,

Aproveitem as pechinchas da loja á rua do Crespo n. 17

DE

JOSÉ GOMES VILLAR.

Para apurar dinheiro está vendendo baratissimo,

Aproveitem todos.

Recebeu de New-York 2,000 balões de 20 arcos e vende a 2$500 cada um.

Extraordinaria pechincha, é sem igual.

Lãas de côres, de quadros a 280 e 400 rs. o covado.
Cassas de côres a 200, 240, 280, 320 o covado ! ! !
Chitas francezas muito boas a 320 e 360 rs. o covado.
Madapolões, peças de 20 varas a 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$ a peça.
Cambraias lisas, peças de 8 1|2 varas a 2$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ a peça.
Capas pretas, manteletes pretos bordados a 20$ e 32$ rs. !
Sotambarques pretos de 25$ a 30$ rs.
Capas de casemira de côres a 25$ e 30$ rs.

Outras fazendas de muito gosto.

PROTEJAM TODOS

Córtes de cambraias bordadas; córtes de vestidos de blonde para noivas, com capella e manta. Chapéos á Maria Pia a 12$ cada um ! ! Meias para senhora a 4$, 5$, 10$ e 12$ rs. a duzia. Bramante de linho, de 10 palmos, a 2$ a vara. Bramantes belgas a 3$ a vara; esguiões de linho finissimo; bombazinas pretas para luto; merinós pretos etc. etc.; damascos de lãa de 8 palmos de largura, proprios para colchas e para cortinas de salas.

Protecção, Exmas. Sras., a esse importantissimo estabelecimento.

Fazendas baratissimas, a dinheiro.

Aproveitem as pechinchas da nova California.

—PERNAMBUCANOS E ESTRANGEIROS

FOLHINHAS PARA 1864,

Na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, acham-se á venda as seguintes folhinhas para 1864 impressas nesta typographia em excellente typo e bom papel,

Folhinha de porta contendo as materias do costume, rs. 160

Dita de algibeira, sob a epigraphe religiosa, contendo além das materias do costume os sete passos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; canticos do mez Mariano; hymnos e jaculatorias ao Santissimo Sacramento; explicações de diversas orações; corôa Seraphica; exercicio ao sagrado coração de Maria; oração para visitar as igrejas no dia da Porciuncula; oração para escolha dos estados da vida; dita a Senhora da Conceição; e meditações sobre a reforma da consciencia, rs. . . 320

Dita de dita, sob a epigraphe—Variedade, contendo além das materias do costume: receitas uteis e necessarias aos diversos mysterios da vida; physica e recreativa ao alcance de todos: pilherias e ratices; poesias; charadas; maximas e pensamentos colligidos por um curioso.. 320

— Na rua Formosa n. 14 precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Que bella pechincha.

Até que chegou recentemente a taberna da travessa do Queimado n. 1, nos fundos do Preguiça a muito desejada carne do sertão a 320 rs. a libra, saccas grandes com arroz de casca a 4$600; só é barato.

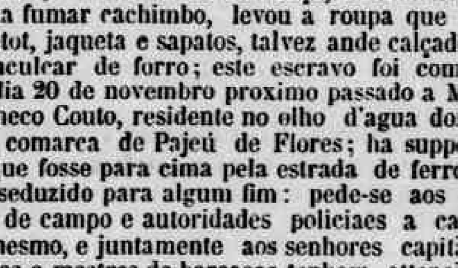
Mudança de estabelecimento.

Felix Venancio de Cantalice avisa aos seus numerosos freguezes d'aqui da provincia como de fóra, que mudou seu estabelecimento de alfaiate da rua do Imperador, para a rua Nova n. 19, no qual está sempre prompto para cumprir com qualquer encommenda tendente a sua arte.

— No sitio n. 8 junto ao Hospital Portuguez, compra-se um negro de boa conducta, e que entenda bem de plantação: quem o tiver e quizer vender, leve-o ao mesmo sitio, que achará com quem tratar.

— Acaba de chegar á esta cidade um machinista já experimentado com 20 annos de pratica, tanto nas officinas do Sr. Fausseth, em Liverpool, como nos engenhos da Ilha de Cuba do Sr. conde de Orely, e em muitos outros onde tem tido occasião de plantar a sua invenção chamada—carretel—para transferencia do bagaço da canna somente com o motor que a faz moer sem outra despeza mais que a compra do mesmo carretel, poupando-se assim o serviço de 20 escravos. Persuadindo-se o referido machinista que a machina de sua invenção que a tantos annos tem produzido os melhores resultados seria tambem proveitosa nesta provincia, vem offerecer seu prestimo a qualquer pessoa que della queira usar tanto nesta cidade como no interior da provincia. Para semelhante fim podem-se dirigir á rua da Imperatriz n. 52, aonde o mesmo machinista é empregado em concertar machinas de costuras, espingardas, bombas e tudo que pertence a sua arte.

— Precisa-se de uma ama: na rua das Aguas-Verdes n. 10.



Gonçalo João da Silva Fortes esposo da finada Joanna Princeza Fortes, agradece a todas as pessoas que se dignaram honrar com as suas presenças as exequias da dita finada e pelo presente convida as mesmas pessoas que se dignem comparecer no dia 19 do corrente ás 7 horas da manhãa na igreja do Corpo Santo, afim de assistirem a missa que deve ser celebrada por alma da mesma finada, pelo que desde já lhe dá os devidos agradecimentos.

— Desappareceu no dia 7 do corrente o escravo cabra, de nome Seraphim, de 34 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, barba serrada, marcas de bexigas, com signal visivel no pé esquerdo por lhe faltar os tres dedos do meio, diz elle ser de nascença, falla manso, costuma fumar cachimbo, levou a roupa que tinha, paletot, jaqueta e sapatos, talvez ande calçado para se inculcar de forro; este escravo foi comprado no dia 20 de novembro proximo passado a Manoel Pacheco Couto, residente no olho d'agua dos Bredos, comarca de Pajeú de Flores; ha supposição de que fosse para cima pela estrada de ferro, talvez seduzido para algum fim: pede-se aos capitães de campo e autoridades policiaes a captura do mesmo, e juntamente aos senhores capitães de navios e mestres de barcaças tenham attenção aos signaes acima ditos: na rua do Aragão n. 8 se gratificará generosamente.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

ATTENÇÃO

No dia 8 do corrente fugio da casa de seu senhor o escravo Romualdo, de côr parda, tem officio de serrador, altura regular, barba serrada, um tanto cheio do corpo, olhos pequenos, a vista um tanto espantada, falla moderada, tem cicatrizes de ferro no corpo, é rendido de uma das verilhas, levou calça de metim branco e camisa de chita, julga-se ter ido para a cidade do Ipú, d'onde veio para esta cidade ser vendido: roga-se a policia toda vigilancia em dito escravo, assim como a todos os capitães de campo ou a qualquer pessoa que o pegar, serão generosamente recompensados, levando-o á casa de seu senhor na Capunga velha, ou no armazem de madeiras na rua nova de Santa Rita n. 15.

ESCRAVOS FUGIDOS

100$000.

Desappareceram na noite de 9 para 10 do corrente os escravos Francisco e a preta Rita, sendo aquelle crioulo, e esta de nação Angola, com os signaes seguintes: o negro Francisco tem altura regular, testa pequena, maçãas do rosto altas, falta de dentes na frente, barba fechada, cheio do corpo, braços e mãos grossos, pés pequenos e grossos; a preta, altura e corpo regulares, falta de dentes na frente, pés grandes, sobresahindo o dedo pollegar entre os outros: quem os pegar e levar ao corredor da Varzea, á casa de Francisco Pedro da Costa, terá a gratificação de 100$.

NOÇÕES

DE

PARTIDAS DOBRADAS

OFFERECIDAS

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

DE

PERNAMBUCO

POR

M. Fonseca de Medeiros

Terceiro escriturario da thesouraria de fazenda de Pernambuco e competentemente autorisado para exercer o professorato particular de arithmetica na mesma provincia.

Acha-se esta obra nos prelos da typographia Commercial, d'onde em breve sahirá á luz da publicidade em nitida impressão e sob o formato de 8º portuguez.

Compõe-se esta obra de um volume, dividido em uma parte theorica e outra pratica, de facil alcance ás pessoas que se queiram dedicar ao estudo da escrituração.

A respectiva assignatura acha-se aberta em todas as livrarias desta cidade, ao preço de 5$000 por volume.

— Continua á venda o n. 2 do RAIO, nos lugares do costume.

CASA DE SAUDE

Em Santo Amaro

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado do modo que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nella seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobiliado.

Os doentes são separados, segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados, e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado á qualquer pessoa que o queira visitar.

Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Para que qualquer doente seja ali recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette, com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter um ou mais leitos á sua disposição.

— Aluga-se a loja do sobrado á beira do rio, e ao norte do gazometro, é morada muito fresca, tem commodos para familia, quintal murado, cacimba, e o aluguel muito barato: podem tratar com o Sr. Valença no mesmo sobrado.

— Aluga-se uma pequena casa terrea na rua do Gazometro, quasi junto ao rio, tem quintal murado: a tratar com o Sr. Valença, sobrado á beira do rio e ao norte da mesma fabrica, que aluga barato.

— Pergunta-se ao Sr. administrador da massa fallida de Moreira & Codeceira, porque já não tem feito o dividendo do producto da dita massa, tendo-se liquidado todo o activo della desde março do corrente anno.

Um credor impaciente.

DENTISTA DE PERNAMBUCO

3—RUA ESTREITA DO ROSARIO—3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Furtaram do engenho Tinoco em Serinhãem, no dia 1º de dezembro, um cavallo ruço pombo, pequeno, com uma malha vermelha no lado esquerdo do pescoço, o casco do pé esquerdo branco, anda bem baixo e é inteiro: quem o apprehender ou der noticias delle no mesmo engenho Tinoco, ou na estrada nova do Cachangá, no sitio de Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins, será generosamente recompensado.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caminho Novo, rua da Esperança, quem vai para o Manguinho, tendo boa casa e muito fresca, com 6 quartos e 4 salas no andar terreo, 3 salas no salão, o qual tem 11 janellas, e por isso torna-se muito fresco, casa para banhos, duas grandes cacimbas com agua de beber, casa para criados, estribaria, e o sitio todo murado e com larangeiras de umbigo, fructa-pão e jaqueiras: a tratar na rua do Destino n. 16.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra dá consultas em sua casa na rua Nova n. 50, das 8 ás 10 horas da manhãa e das 4 ás 6 da tarde e recebe igualmente convites para dentro ou fora da cidade com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão.

Os chamados deverão vir por escripto.

Cachorrinha galga.

Desappareceu no dia 13 do corrente á tarde, do Hospicio, sitio n. 10, onde mora Eduardo P. Wilson Junior, uma cachorrinha galga, côr de veado: roga-se a quem a achar leva-la ao mesmo sitio, que será recompensado, ou quem della der noticia.

— O administrador da casa de banhos do pateo do Carmo roga ás pessoas que possuem antigos cartões, hajam de ir trocar por novos até o dia 31 deste mez; ficando inutilisados se o não fizerem.

— Alugam-se duas mei-aguas no becco das Barreiras: a tratar no mesmo becco n. 2.

— Aluga-se para passar a festa um sitio na Varzea á margem do rio Capibaribe, no lugar Ambolé, perto do Cachangá por ficar no caminho do mesmo, com casa que tem commodos para grande familia e escravos, lugar para carro; tambem se permuta por outro em Beberibe, ou casa no Recife: a tratar em Olinda, sitio defronte da igreja do Guadalupe.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: quem tiver para alugar, dirija-se á rua da Gloria n. 27.

ILEGÍVEL

— Sahio á luz a traducção da Epiphania do padre J. Ventura, feita por um catholico. Dividido em oito leituras, contém este livro a mais bella exposição do mysterio da vinda dos Magos ao presepio de Belem. O nome de seu autor é o seu mais completo elogio.

É um livro utilissimo para a educação moral e religiosa das familias não só pela sua doutrina e conhecimento de um dos maiores e mais consoladores mysterios de nossa religião, como pelas orações que acompanham a todas as leituras. É um interessante oitavario para a celebração da festa dos Reis Magos.

O seu producto é destinado pelo autor para auxilio do collegio de orphãos, que o virtuoso bispo do Ceará está fundando na capital de sua diocese: este annuncio é portanto um appello ás almas christãas para que concorram com uma esmola para um fim tão pio e tão louvavel.

Vende-se na livraria da rua estreita do Rosario n. 12, e na livraria economica de Nogueira, a 2$ o exemplar encadernado.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario sobrado n. 8, segundo andar.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço, e com presteza: na rua da Praia n. 47, segundo andar.

— O abaixo assignado, encarregado da cobrança judicial dos debitos da botica do Sr. Joaquim de Almeida Pinto, previne ao Sr. José Gonçalves da Porciuncula que perdeu as receitas, para cujo pagamento foi Smc. citado, tendo ellas sua firma, menos uma que está assignada a seu rogo por seu sogro Fortunato José Dias de Sampaio, bem como uma ordem que o mesmo Sr. Porciuncula havia dado para receber a quantia de 20$ por conta de seu debito, tendo-se verificado essa perda do lugar de Apipucos até a Casa Forte, no dia 10 do corrente. O abaixo assignado protesta contra quem pretender fazer uso desses documentos, que a ninguem podem utilisar. Recife 14 de dezembro de 1863.—Caetano Mendes da Cunha Azevedo.

— Os abaixo assignados declaram que encarregaram o Sr. André Avelino Sobreira de Mello da cobrança dos bilhetes do nosso beneficio. Recife 14 de dezembro de 1863.—José Bernardino de Barros.—José Antonio dos Santos Porto.

— Ainda estar por alugar a casa da rua do Amparo da cidade de Olinda para se passar a festa, com 5 quartos e 3 salas: quem quizer, dirija-se á mesma rua, na taberna por baixo do sobrado.

— Precisa-se saber se existem nesta provincia os subditos do estado pontificio Guiliano Sabatine e Alexandre Sabatine, a negocio de seus interesses: queiram dirigir-se á rua do Imperador, armazem de louça n. 41.

— Precisa-se de um pequeno portuguez de 12 á 14 annos para caixeiro de taberna, se não tiver pratica tambem serve: na rua da Paz n. 2.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado de esquina da rua Bella n. 37: a tratar na loja de ourives junto a igreja do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho, rua da Aurora n. 50.

Como consta da declaração feita por meu cunhado, o Dr. Joaquim Barbosa Lima, no *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente, foi-me por elle transferida a propriedade e direcção deste instituto.

A longa pratica que tenho do movimento desta casa, em que por espaço de cinco annos exerci as funcções de vice-director; a estima e consideração com que muitos pais de familias sempre me honraram; e sobretudo a animação que tive de alguns amigos, com especialidade do Illm. Sr. Dr. José Soares de Azevedo, a cujo cargo está confiada a direcção scientifica do estabelecimento, resolveram-me a tomar sobre meus hombros tamanha empreza, que continúa sob a invocação e protecção de N. S. do Bom Conselho.

Não tenho pretenção de exceder a altura a que a direcção de meu cunhado elevou o estabelecimento, mas pretendo desvelar-me para que não perca elle o grão de credito que lhe deixou, promettendo por mim e por minha senhora todo o disvello para com os meninos que nos forem confiados, tanto na educação scientifica como na moral e religiosa.

No dia 7 de janeiro proximo achar-se-ha, pois, de novo aberto o estabelecimento á concurrencia dos alumnos, tanto internos como externos, continuando no mesmo predio da rua da Aurora n. 50, onde passarei a residir com minha familia.

Recife 12 de dezembro de 1863.

Antonio Augusto Ferreira Lima.

Muita attenção.

Avisa-se ao respeitavel publico que não faça transacção alguma com a letra de 1:000$ vencida em maio, aceita pelo Sr. Pedro Alexandre de Mattos e proveniente de arrendamento do engenho Macaco, por quanto essa letra foi raptada ao proprio dono e sacador juntamente com o seu facto na occasião em que esteve agazalhado na noite de quinta para sexta-feira, gratifica-se generosamente a quem apresentar na Estancia casa n. 4, um signal qualquer que constitua prova de quem seja o autor do sobredito roubo, o qual consta no todo dos seguintes objectos: palitot de panno preto com uma carteira contendo 10$, alguns papeis e a referida letra, um collete de fustão de côr com salpicos brancos, uma calça de merinó de cordão e chapéo inglez de palhinha branca e bengala, duas saias uma de madapolão e outra de sarja preta, um corpinho branco guarnecido com enfeites de tranças pretas e mais 1$ que estava sobre uma mesa de marmore.

Pão de senteio.

Continúa a haver pão de senteio novo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22, e rua do Brum, confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes, deposito n. 39, na Passagem, taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem progresso, largo da Penha n. 10.

Gabinete medico cirurgico rua dos Flores n. 37.

O Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque dá consultas medico cirurgicas em seu gabinete das 8 ás 11 horas da manhãa e das 11 até ás 3 horas da tarde, os chamados deverão ser por escripto e dessa hora em diante deverá ser procurado na casa de sua residencia no Chora-Menino.

1.º Partos.
2.º Molestias de pelle.
3.º Idem dos olhos.
4.º Idem dos orgãos genitaes.

Praticará toda e qualquer operação em seu gabinete ou em casa dos doentes conforme lhes fôr mais conveniente.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Velludo de côres fazenda muito bôa o covado á 3$000, balões de panno á 3$200, ditos de arcos á 3$000, 4$000 e 5$000, lãas de duas larguras para vestido o covado á 500 rs., chitas francezas o covado á 360 rs., metim branco para forro de vestido o covado á 120 rs., tarlatanas de todas as côres a vara á 720 rs.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Cassa lisa pelle de ôvo a peça á 7$500, cambraia lisa muito fina a peça de 17 varas á 10$, cambraieta peça de 12 jardas 7$000, cambraia adamascada para cortinado a peça de 22 varas á 10$000, meias finas para senhoras a duzia á 4$000, chales de lãa ponta redonda á 32$500.

Ao n. 29.

Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos de linho a vara á 120, 160, 240, 320 rs., franjas de séda a vara á 80 e 160 rs., galões de séda de algodão e de lãa para enfeites de vestido a peça de 10 e 15 varas á 400, botões de séda de velludo e de fustão duzias á 120.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, dando-se preferencia escrava: no largo do Collegio junto ao sobrado amarello, terceiro andar.

— O Sr. José da Silva Capella queira annunciar sua morada para lhe fallar uma pessoa chegada de fora e que deseja ter noticias suas.

Precisa-se de uma ama escrava que seja boa engommadeira se preste a todo o serviço de uma casa de familia, excepto o de cosinha: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

O Dr. Sarmento Filho, medico operador do hospital Pedro II, para maior commodidade das pessoas que o honram com a sua confiança, participa que será encontrado todos os dias no referido hospital das 7 ás 10 da manhãa e dessa hora em vante na rua do Queimado n. 44, segundo andar, onde ha estabelecido o seu consultorio, ou em casa de seu pai—Campo das Princezas.—Dá consultas gratuitas todos os dias no dito hospital, onde pratica toda e qualquer operação de que os pobres precisem para o seu restabelecimento. Incumbe-se especialmente da cura das molestias do dominio da medicina operatoria, á que se ha dedicado, das affecções do utero e da uretra.

— Dá-se dinheiro a juros: na rua do Rangel n. 6.

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo, e o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz; na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se o sobrado da rua dos Coelhos n. 10, com grande terraço, por commodo preço, a casa dos leões na rua dos Prazeres n. 36, uma dita na mesma rua n. 32, uma dita na rua do Socego n. 7, a tratar com José Carneiro da Cunha.

— Precisa-se alugar uma pessoa que compre e faça a cosinha da casa de homem solteiro, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 33 A, loja esperança.

AOS 10,000:000

CASA DA FORTUNA.

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

No dia 24 do corrente se extrahirá a quarta parta da quinta loteria de N. S. do Guadalupe.

O abaixo assignado recommendando áo respeitavel publico a compra de seus muito afortunados bilhetes garantidos, lembra-lhe a vantagem que ha em receber os premios por inteiro, por quanto quem tirar a sorte grande em bilhete garantido não receberá somente 8:400$, em virtude dos descontos de 16 por cento que lhe farão em vista das leis, mas sim os 10:000$, que vem a ser os ditos 8:400$ e mais 1:600$ que pagará o abaixo assignado, importancia de ditos descontos. Os premios serão pagos como de costume.

Preços.

Bilhetes inteiros	12$000
Meios bilhetes	6$000
Quartos	3$000

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	11$200
Meios	5$600
Quartos	2$800

Manoel Martins Fiuza.

— Ausentou-se no dia 13 do corrente mez, o escravo Luiz, de estatura baixa, e já de idade, levou vestido camisa de baêta asul, calça branca, chapéo de palha pintado; roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, podendo o levar a qualquer hora em Santo Amaro a seu senhor Manoel Custodio Peixoto Soares, ou na praça do Corpo Santo.

— Innocencio Smoltz, subdito Italiano; retira-se para fora da provincia.

— Tendo-se alugado um cavallo russo pedrez, com signaes no peito de trabalhar em carro com selim de meio uso e estribos de metal principe, a um peruano que falla bem hespanhol, e é cigarreiro e charuteiro por nome Manoel Lessa, e por não ter apparecido no tempo tratado, desconfia-se ter-se evadido com o cavallo e por isso roga-se as autoridades policiaes de o remetterem á cocheira da rua da Sanzalla Velha, de Joaquim P. da Silva.

— José Joaquim da Cunha, deixou de ser caixeiro da Sra. viuva de Manoel Gonçalves Silva, bem como gerente do armazem de assucar do caes do Apollo, pertencente a mesma senhora. Recife 15 de dezembro de 1863.

— Aluga-se um sitio na Capunga Velha, com boa casa, contendo 4 quartos, gabinete, cacimba com boa agua, quartos para pretos, estribaria e fructeiras, todo murado: quem o pretender dirija-se á praça da Independencia ns. 37 e 39, ou na rua da Palma n. 41.

— Precisa-se de 300$ a juros, dando-se por aluguel um escravo que ganha mensalmente 25$: quem pretender, annuncie por esta folha.

— W. A. Osborne sahe do imperio.

COMPRAS.

RABECA

Precisa-se comprar uma pequena rabeca que sirva para menino aprender: na rua larga do Rosario n. 36.

— Compram-se tres casas terreas ainda novas, com commodos para familia grande, em chãos proprios, na Boa-Vista: os pretendentes dirijam-se á rua da Cadeia n. 51, armazem do agente Euzebio.

— Compram-se acções da caixa filial e do novo banco: na rua da Cadeia, escriptorio de Leal Reis.

— Compra-se para encommenda alguns escravos, molecotes de 15 a 20 annos, bonitos e sadios: a tratar com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 25.

— Compra-se uma escrava que tenha habilidades e de boa conducta: na rua da Cadeia n. 35.

— Compra-se uma mulatinha de 12 á 14 annos, sendo sadia e de bons costumes: na rua do Crespo, loja n. 15.

— Compra-se um escaler que seja pequeno e em bom estado: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loa de bilhetes.

VENDAS.

— Vende-se farello de Lisboa, cal ultimamente chegada e carvão animal: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Guarda nacional.

Vende-se uma barretina, dragonas, banda e fiel para official da guarda nacional: a tratar na rua Nova loja numero 17.

— Acha-se a venda na livraria dos Srs. Guimarães & Oliveira um opusculo que tem por titulo—Eleição de 1863 em Pernambuco—preço 1$.

— Vende-se um par de dragonas de caixo, uma banda e um fiel de espada, tudo novo e de apurado gosto, para official da guarda nacional, pela metade de seu valor: na rua do Cabugá, loja de Ramos & Lima n. 1 C.

Chegado pelo vapor:

Só para o vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegaram as muito desejadas cascarrilhas de todas as cores com uma fitinha de velludo no centro, cousa muito elegante para enfeite, assim como de outras qualidades, e preços muito razoaveis: só no vigilante, rua do Crespo, n. 7.

Para dar de mimo.

Chegaram as riquissimas bonecas de todos os tamanhos, vestidinhos ricamente enfeitados, cada um em sua caixinha, propriamente para um delicado mimo, por baratissimo preço: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para os senhores bachareis.

Chegou á tempo a riquissima fita de chamalote para cartas dos senhores bachareis, assim como branca, lisa, propria para abrir letras, ou para sintos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Pentes de marrafa.

Tambem chegaram os riquissimos pentes de marrafa com pedrinhas, os lindos pentes de regaço para meninas, meias de seda e sapatinhos proprios para baptisados, meias de seda para senhora, fitas de lãa para debrum, fita de linho, tranças de lãa, de linho e de seda, luvas de seda e pellica, e fio de Escocia e camurça, alfinetes de cabeça chata, carteirinhas com todas as agulhas precisas para costura, fivelas de madreperola esmaltadas de aço para sintos, flores de todas as qualidades, caixinhas com pastilhas de perfumaria, abafadores de lãa para senhora, toucas e sapatinhos de lãa, pulseirinhas de borracha para segurar manguintos, fitas e cordões de borracha, sabonetes redondos, ditos chamados de familia, pomadas de todas as qualidades e dos fabricantes mais afamados, colchetes pratiados muito finos, retroz de todas as qualidades, retroz em carretel e em novello, e de meada, de todas as cores, escovas para dentes, ditas para roupa, ditas para chapéo e ditas para unha, de todos os preços, e outros mais objectes, que se tornaria enfadonho annunciar, e á vista dos freguezes promette-se fazer todo o negocio: só no vigilante, rua do Cespo n. 7.

A GRANDE CURA

PARA TODAS AS MOLESTIAS DO

ESTOMAGO, O FIGADO E AS ENTRANHAS.

AS

Pilulas Vegetaes Assucaradas

De Kemp

Compostas dos dois novos resinoides chamados PODOPHILINA e LEPTANDRINA, e inteiramente livres de Mercurio ou outros venenos mineraes ou metallicos, são de grande utilidade nos paizes cálidos em cazos de

DYSPEPSIA, ENCHAQUECA,

Constipação ou Prizão do Ventre,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Affecções Biliosas,

HEMORRHOIDAS, COLICA,

Ictericia,

FEBRE GASTRO-HEPATICA,

E outras enfermidades análogas.

Ellas vão rapidamente substituindo os antigos purgantes drásticos.

Á venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Tranças de lãa pretas e de cores.

Sendo lisa a 80 rs. a peça, e de caracol a 160 rs. a peça: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16.

Luvas de Jouvin

brancas e de cores para homem e para senhora a 1$500 o par: na loja de miudezas da rua do Queimado n. 16.

VENDE SE

a taberna da travessa da rua das Cruzes n. 6 com poucos fundos e bem afreguezada, e garante-se o aluguel; a qual vende-se por o dono estar doente e ser preciso retirar-se para tratar de sua saude: a tratar na mesma.

Assucar do Monteiro

Rua do Imperador n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 aarroba.

ROUPA FEITA

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação.

E' pechincha.

Paletots de casemira a 5, 6, 7, 8, 12 e 14$, ditos de panno preto e azul a 9, 10, 12, 16 e 18$, ditos sobrecasacos de panno muito fino por 24$ e 28$, ditos de alpaca preta e de cordão a 4, 5, 6 e 7$, calças de casemiras de cores a 5, 6, 7 e 8$, ditas pretas a 6$500, 8, 9 e 10$, paletots de fustão e ganga a 2$, 2$800, 3 e 4$, calças e colletes de todas as qualidades e por preço muito barato, lençóes de puro linho a preço de 2$800 e 3$, cobertas de chita a 2$240, collarinhos de linho puro a 600 rs. cada um, e outros muitos objectos que só á vista; e para isso se pede a attenção dos freguezes.

Pianos novos.

Os melhores que tem vindo a esta praça fabricados de encommenda por um dos melhores fabricantes de Paris, especialmente para este clima: quem quizer aproveitar a occasião de munir-se de um excellente piano por preço commodo dirija-se á rua Nova n. 19 primeiro andar.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qual quer parte.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Cortinados bordados.

Superiores cortinados bordados para camas francezas, ou para portas: vende-so somente na rua do Queimado n. 46, loja de Guimarães & Bastos.

LIQUIDACAÕ

Sapatos para senhora a 240 rs., sapatões de couro de lustre francezes a 3$, borzeguins para homem a 2$500, ditos francezes a 4$, sapatos de tapete para senhora a 640, para homem a 800 rs., sapatos de marroquim com salto obra de 3$ a 1$500, sapatos de lustre para senhora a 800 rs.: na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

PARA A FESTA

Bolos francezes em caixinhas com diversas estampas no exterior da caixa, e em latas as mais delicadas para mimo, e muito proprias para enfeites de bandejas ou pratos a 800, 1$000, 1$200, 1$500 e 2$ as caixinhas: na rua do Queimado n. 7, armazem união e commercio, e pateo do Carmo n. 9, armazem progressivo.

CAL DE LISBOA

Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 18, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Meias do Porto.

Vendem-se na loja de ferragens da rua da Cadeia Velha n. 44, meias de linho e igualmente de algodão, por preço muito commodo.

Botica e armazem de drogas

Rua do Cabugá n. 11.

DE

Joaquim Martinho da Cruz Correia.

Vende-se o seguinte:
Salsa parrilha de Bristol.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Pastilhas vermifugas de Kemp.
Elixir de citro lactato de ferro do Dr. Thermes.
Rob de Lafecteur.
Xarope depurativo d'odoreto de ferro de Guy.
Xarope peitoral sedativo de Guy.
Pastilhas peitoraes balsamicas de Guy.
Pilulas da vida.
Burel franciscano (mesclado) para imagens.
Injecção Brow.
Xarope de citrato de ferro de Chable.
Pilulas contra sesões.
Salsa parrilha de Sands.
Extracto fluido de salsa parrilha de Bailys.
Xarope alcoolico de vellame.

Além destas drogas ha constantemente um completo sortimento de tintas, verniz, ouro para dourar, preparados chimicos e pharmaceuticos que se vendem por commodos preços.

Cal de Lisboa

chegada ultimamente; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Vistas finas.

A loja da aurora na rua larga do Rosario n. 38 recebeu bonitas vistas sendo de Lisboa, Porto e diversas, tambem recebeu estampas muito finas em ponto grande sendo a morte do justo, a morte do peccador, inferno e paraizo, assim como recebeu retratos de D. Luiz I, D. Maria Pia, D. Pedro II e a familia.

— Vende-se uma escrava sadia e sem vicio, com 17 á 18 annos de idade: na rua Augusta numero 37.

Sem defeito

Borzeguins de bezerro e vaqueta com bateria.
Ditos todos de couro de verniz.
Ditos de pellica gaspiados de verniz.
Ditos de merinó gaspiados de verniz.
Ditos de bezerro sem bateria.

Fabricados em Paris, por preços que chega a todos: no armazem da arara, rua da Imperatriz numero 56.

FARINHA FONTANA.

Farinha da muito acreditada marca Fontana desembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte: na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. successores.

Continúa a vender-se

a guia do processo criminal, obra indispensavel aos delegados, subdelegados, juizes municipaes, supplentes, etc., para a formação dos processos criminaes e diligencias policiaes; na qual o autor trata de capitular as differentes disposições do codigo do processo criminal, lei de 3 de dezembro de 1841 e regulamentos respectivos, de modo que torna facil o conhecimento dessas mesmas disposições ás mencionadas autoridades; escripta pelo Dr. Vicente Ferreira Gomes, juiz de direito, etc., 1 volume em oitavo encadernado 2$: na rua do Imperador n. 73.

Não percam a occasião

O cidadão que quizer andar bem calçado por pouco dinheiro, dirija-se á loja da arara, que á vista dos cobres, vende por metade do seu valor, borzeguins de pellica, merinó, couro de lustro, vaqueta e bezerro, obra que admira: na rua da Imperatriz n. 56.

É de bom fabricante

Lourenço Pereira Mendes Guimarães vende botinas francezas para homens, a dinheiro á vista, por preço que admira á vista da perfeição da obra: na sua loja de fazendas e roupas feitas: na rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se por 40$ um boi acostumado ao trafico de carro da alfandega ou de carroça por não ter mais uma cousa e outra: a tratar na casa da esquina da primeira entrada para a Capunga antes de chegar S. José do Manguinho numero 75.

Camisinhas com manguitos a 1$280 só o Pavão.

Acaba de chegar para a loja do Pavão, um grande sortimento das mais finas camisinhas de cambraia com manguitos e gollinhas bordadas, que se vende a 1$280: ditas de filó, tendo tambem manguitos e gollinhas, pelo barato preço de 1$000: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Manteletes curtos a 3$000.

Acaba de chegar para a loja do Pavão, um bonito sortimento de manteletes curtos de cambraia e de filó bordados, que se vendem pelo barato preço de 3$000 cada um; romeiras de cambraia e de filó a 1$600: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Manteletes a 8$000.

Vendem-se ricos monteletes de cambraia bordados com mangas a turca, pelo barato preço de 8$000: na rua da Imperatriz, n. 60, loja de Gama & Silva.

Gollinhas a 240 rs.

Vendem-se finissimas gollinhas de cambraia, bordadas, a 240 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, loja de Gama & Silva.

Nozes e batatas.

Vendem-se saccos com oito libras de nozes pelo barato preço de 1$600, e caixas com uma arroba de batatas por 800 rs., nada mais barato á vista da boa qualidade: na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se uma armação de uma taberna, na rua Imperial n. 162: a tratar na mesma.

E' de gosto

Vende-se um deposito com poucos fundos, proprio para principiante: a tratar na rua Imperial numero 124.

FAZENDAS BARATAS

27--RUA DO QUEIMADO--27

Custodio, Carvalho & C.

Finas cambraias organdys indianas pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou 500 rs. a vara.

Grande sortimento

dos mais finos balões de arcos para senhora e pelo barato preço de 3$ cada um, ditos de madapolão para meninas a 2$500.

Novidade

Os mais lindos e mais finos e modernos cortes de lãa com ricas barras, tendo cada corte 20 covados e pelo baratissimo preço de 20$.

Filó de linho vara a 500 rs.

Modernas lãazinhas para vestido o covado a 440 rs.

CALÇADO

45 Rua Direita 45

Aproveitem em quanto é tempo!

Borzeguins francezes de lustre para homem	5$000
Borzeguins francezes de côres para meninas	2$000
Borzeguins francezes pretos para meninas	2$500
Sapatos de lustre para senhora	1$000
Sapatos de lustre ás avessas	500

Grande liquidação de fazendas até a festa, para se findar contas, aproveitem que destas pechinchas não ha sempre: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cobertores da Arara a 1$.

Vende-se cobertores de pellos a 1$ e 1$600, cobertas de chita a 2$; na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

A Arara vende as lãazinhas de 9 palmos a 1$200.

Vende-se lãazinhas de uma só côr e quadrinhos proprios para capas, com 9 palmos de largura a 1,200 o covado, ditas para vestido a 280, 320 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães,

Brim da Arara a 400 réis o covado.

Vende-se brim pardo de linho com pequeno toque de mofo, que depois de molhado larga, proprio para calças e palitots, a 400 rs. rs. o covado; brim branco de linho a 1$ e 1$200 a vara, fustão de cores para calças, coletes e palitots a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Lãazinha á Maria Pia da Arara.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia muito finas, com quadros e palmas de seda, para vestidos a 560 o covado, sedinhas finas a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56

A Arara vende as capas a 8,000 rs.

Vende-se ricas capas para senhora a 8$, chales de merinó estampado a 2$500, ditos finos matisados de novo gosto a 5$, dito de ponta redonda e borlota a 7$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, lãazinhas a 280 rs.

Vende-se lãazinhas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, lenços brancos com barras de cores a 200 rs., meias finas para senhora a 400 e 500 rs., ditas cruas a 400 rs., ditas para homem a 160 e 200 rs.; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende as cassas a 200 rs. o covado.

Vende-se cassas de quadrinhos a 200 rs, o covado, ditas finas a 250 e 280 o covado, organdys finos a 240 e 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Pechincha, sedinhas da Arara a 800 rs. o covado.

Vende-se sedinhas com quadros e lisas, escuras, proprias para quem está de luto, por ter uma só côr a 800 rs. o covado, ditas da mesma qualidade de cores para vestidos a 800 rs. e ditas de listinhas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

Pechincha na Arara, cortes de chita a 2$500.

Vende-se cortes de chita franceza com pequeno toque de mofo a 2$500, cortes de riscado francez com 14 covados a 3$, cortes de cassas francezas pintadas a 2$ o corte, ditos de barras a 2$, 3$ e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendos Guimarães.

Casemiras a 1$600 o covado.

Vende-se casemiras de cores para calças, coletes e paletots, infestada, a 1$600 o covado, cortes de casemira infestada a 1$600 e 2$, e em covado a 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende roupa feita e barata.

Vende-se palitots de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de 3$500 a 5$, palitots de panno a 10$, ditos finos de 12$ e 14$, palitots de brim de cor a 2$500 e 3$, ditos de meia casemira a 3$500, calças de brim de cores a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de meia casemira a 2$, coletes a 2$500 e 3$, camisas francezas a 1$600, ditas finas a 2$ e 2$500, ditas de linho prega larga a 3$, seroulas finas a 1$600, ditas de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes & Guimarães.

Balões da Arara a 3$, 3$500 e 4$.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo, de 20, 30, 35, 40 arcos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de brilhantina a 4$, ditos de madapolão a 3$600: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas da Arara a 240 rs.

Vende-se chitas a 240 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 280 rs., ditas limpas a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara recebeu pelo vapor um sortimento de romeiras para senhora, dos melhores gostos que tem vindo, a preço de 1$, 1$600 e 2$.

Vende-se romeiras para senhoras de cambraia de salpicos brancos e de cores e bordados a 1$, 1$600 e 2$, golinhas com botãozinho a 580 rs., ditas com peitos e botãozinho a 1$, camizinhas para senhora a 1$, 1$600 e 2$, aventaes e corpinho para meninas a 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Para o dia de natal.

Queijo prato muito fresco a 760 rs. a libra, dito flamengo do ultimo vapor a 3$000, manteiga ingleza flôr a 800 e 700 rs. e a franceza a 560 rs., chá uxim muito bom a 2$560 e 2$400, café de primeira sorte a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba, banha refinada a 440 rs., biscoitos inglezes a 1$400 a lata, bolaxinha a 240 rs. a libra, vinho duque do Porto verdadeiro a 1$500, Chamiço 1$000 e 700 rs., Bordeaux fino a 640 rs., Figueira puro a 480 rs. a garrafa e a canada a 3$500, Lisbôa a 400 rs. a garrafa e a canada a 2$800, serveja branca e preta a 480 rs., genebra de Hollanda e de laranja a 480 rs. o frasco, vinagre de Lisbôa a 200 rs., azeite doce a 600 rs., talharim, estrellinha e aletria a 480 rs., farinha do reino e de Maranhão a 120 rs. a libra, gomma a 80 rs., arroz a 80 rs., toucinho novo a 280 rs., sagú a 280 rs., batatas a 60 rs., estearinas a 560 rs., composição a 320 rs., carnaúba a 360 rs., azeitonas a 240 rs. a garrafa, massa de tomate a 640 rs., lata de doce de goiaba a 560 rs., caixão, palitos lixados a 160 rs., tijolos para limpar faca a 140 rs., sebolas, pimenta, alho, cravo, cominhos, canella, erva-dôce, tudo muito baratissimo; no armazem da Estrella largo do Paraizo n. 14.

Fita para debrum de vestidos.

Vende-se fita para debrum de vestido, a peça com 11 varas a 400 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor.

ATTENÇÃO.

Vende-se o diccionario bibliographico de Portugal e Brasil, obra em 7 volumes de Francisco Innocencio da Silva, no largo do Paraizo n. 14.

— Vende-se 3 importantes escravos, sendo 1 negrinha de 13 annos, 1 mulatinha de 10 annos e 1 mulato de 25 annos carreiro; na rua Nova n. 44, 3.º andar.

ATTENÇAO.

Vendem-se collecções da *Dona Liga* de n. 1 a 16: na rua do Imperador n. 67.

— Vende-se ou hypotheca-se um sitio com differentes qualidades de fructeiras, boa casa de vivenda e uma grande baixa de capim, na Ponte de Uchôa ou Cruz de Almas: a tratar com Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcanti Junior, na rua de S. Gonçalo n. 34.

— Vende-se a casa terrea sita na rua de Hortas n. 55: a tratar na rua Imperial n. 35.

BOM E BARATO

Manteiga ingleza flor a 800 rs., franceza a 600 rs., chouriças novas a 700 rs., toucinho novo a 320, arroz a 100 rs., gomma de araruta muito alva e nova a 100 rs., espermacete a 600 rs., vinho da Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa, canada a 3$ e 3$800, do Porto a 640 a garrafa, canada 4$500, azeite doce a 640 a garrafa, de carrapato a 280, banha de porco refinada a 400 rs., queijos novos a 2$: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vende-se uma carroça nova e muito bem construida: para vêr, na fabrica de carros do francez Carlos, no fim do becco das Barreiras, e para tratar, na rua Nova n. 51; e tambem se vende um boi novo para o serviço da mesma.

— Vende-se manteiga ingleza flor a 1$ e 800 rs., dita hollandeza muito fina a 880, dita franceza a 600 rs., banha de porco a 460, queijos chegados no ultimo vapor a 2$300 e 2$100, toucinho do sertão especial qualidade a 240, carne do mesmo lugar a 360, linguiças do Seridó a 320, chouriças novas a 800 rs., paios novos a 560, macarrão, talharim e estrelinhas a 480, nozes novas a 240, passas a 480, figos a 240, alpista a 160, e outros muitos generos muito em conta: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

ATTENÇÃO.

No deposito de louça da fabrica do Barbalho, rua do Imperador n. 41.

30 0[0 menos do que em outra qualquer parte. Louça vidrada de todas as qualidades, e tão boa como a que vem do estrangeiro e mais barata.

Sal de Lisboa

Vende-se superior sal de Lisbôa, a bordo do brigue *Constante*: a tratar com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— Vende-se semente de coentro muito nova a 240 a garrafa, oleo de ricino a 460 a libra: no largo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Venda de uma hypotheca.

Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$944 rs.; á tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

GRANDE

PECHINCHA

Madapolão francez o mais superior que tem vindo a este mercado, vende-se a 600 rs. a vara, sendo em peça: na rua do Queimado n. 46, casa de Guimarães & Bastos.

TABOADO

Vende-se taboado de peroba e canella de muito boa qualidade e por preço commodo: a tratar no Forte do Mattos trapiche do Cunha.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararápes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

INJECÇÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

NOVO RIVAL
LOJA DE MIUDEZAS
16 Rua do Queimado. 16

Peças de trança de lãa preta e de côres lisa a 80 rs.
Peças de trança de lãa preta e de côres, caracol, a 100 rs.
Peças de trança de linho branca de caracol a 100 rs.
Peças de trança de linho mesclada de caracol a 100 rs.
Peças com 10 varas de fita de velludo côr de rosa a 1$.
Peças com 10 varas de fita de veludo preto a 1$200 e 1$400.
Peças com 13 varas de fita de velludo lavrado a 1$ e 1$200.
Peças com 20 varas de galão lavrado a 1$500.
Peças de franja branca estreita a 1$.
Peças de franja larga para cortinados a 3$.
Peças de fita de seda de côres a 360 e 800 rs.
Peças de franja de lãa a 1$.
Peças de franja de seda preta e de côres a 3$.
Peças de fita de retroz preta e de côres a 240 rs.
Peças de bicos e rendas a 1$200 e 1$500.
Varas de bicos e rendas a 100 e 160 rs.
Varas de bicos pretos a 160 e 240 rs.
Varas de bico preto da largura de um palmo a 500 rs.
Varas de labyrintho de um palmo de largura a 500 rs.
Varas de bonitas fitas para cintos a 500 rs.
Varas de fita preta de borracha a 160 rs.
Varas de babados largos a 120 rs.
Varas de galão branco e de côres lavrado a 100 réis.
Fivelas de aço galvanisadas para sinto a 1$500.
Ricos cintos com fivelas de pedrinhas a 3$.
Gravatas de seda a 400, 600 e 800 rs.
Gravatas para laço a 800, 1$ e 1$280.
Gravatas com bonitos passadores a 1$ e 1$280.
Gravatas de ponta larga bordadas para senhoras a 1$280.
Passadores para gravatas a 500 rs.
Conservadores de continhas pretas e brancas a 1$000.
Voltas de perolas brancas e de côres, com cruzes, a 1$.
Voltas pretas a balão com cruzes a 1$ e 1$500.
Voltas pretas de contas muito graúdas a Maria Pia a 1$800 e 2$500.
Voltas de coral pequenas e grandes a 600 e 2$400
Macinhos de coral a 360 e 600 rs.
Oitavas de retroz preto e de côres a 160 rs.
Pares de grampos enfeitados, a balão a 1$.
Pares de brincos pretos e de côres, a balão, a 640 rs.
Pentes de borracha para regaço a 800 rs.
Pentes dourados com pedrinhas para regaço a 2$500.
Ricas guarnições de pentes dourados com cachos e pedrinhas e as marrafas iguaes a 4$ e 5$.
Ricos pentes dourados a 2$, 2$500 e 3$.
Bonitas marrafas com pedrinhas a 1$.
Bonitas guarnições de pentes com laço esmaltados, com marrafas iguaes a 5$.
Bonitas guarnições de pentes com laço para luto, com marrafas iguaes a 3$.
Bonitos pentes de tartaruga a 4$ e 5$.
Bonitos pentes de massa virados imitando tartaruga a 1$600 e 2$.
Pentes de massa em caixinhas a 500, 640 e 800 rs.
Pentes para atar cabello a 80, 160 e 240 rs.
Luvas de Jouvin brancas e de côres a 1$500.
Luvas da Escossia brancas e de côres a 500.
Bonitos botões para punhos a 160, 320, 480 e 800 réis.
Duzias de bonitos botões dourados a 480 e 960 rs.
Duzias de bonitos botões de vidro a 480 rs.
Golinhas brancas e de côres com continhas a 1$.
Sapatos de trança do Porto a 1$600.
Tesouras finas para unhas e costuras a 500 e 800 rs.
Escovas para dentes a 160, 320 e 480 rs.
Escovas para unhas, roupa, chapéo e cabello a 800 rs.
Bonitos toucadores com pés a 2$, 2$500 e 4$.
Caixas de bufalo encastoadas em marfim a 2$.
Bengalas de junco e de canna a 640 e 1$280.
Chicotes de junco e de baleia a 1$ e 1$600.
Oculos de armação de aço prateada, dourada e baleia a 500 e 1$.
Duzias de colheres de metal principe para chá a 1$600 e 2$.
Duzia de colheres de metal para sopa a 3$500 e 5$500.
Pacotes de papel de côres pequeno a 640.
Caixinhas de papel amizade a 800 e 1$.
Caixinhas de papel de beira dourada a 1$200.
Caixinhas de papel phantasia de côres a 1$.
Caixinhas com 100 envelopes a 800 e 1$.
Caixinhas de lacre a 200 e 400 rs.
Caixinhas de penna de aço a 800, 1$200 e 1$600
Caixinhas de obreias de cola a 80 e 120 rs.
Frasquinhos de tinta azul ou encarnada a 320 rs.
Lapes de côres ou encarnados a 120 rs.
Brincos e rosetas pretos a 160 e 240.
Balões altos de tinta ingleza a 160.
Fitas e cordões para espartilhos a 80 rs.
Enfiadores pretos para borzeguins a 160.
Caixinhas com 100 agulhas francezas a 240 rs.
Caixinhas com 100 agulhas da Victoria a 320 rs.
Cartas portuguezas e francezas a 200 e 320 rs.
Cartas de alfinetes a 80 e 160 rs.
Massos de superiores palitos lixados a 240.
Caixinhas vazias para guardar joias a 300, 400 e 500 rs.
Duzias de canudos de pomada a 240 rs.
Sabonetes francezes a 100 rs.
Frascos de agua de Colonia a 400, 500, 800, 1$ e 1$500.
Frascos de extractos a 400, 500, 800 e 1$.
Frascos de banha franceza a 400, 500, 800 e 1$.
Frascos de patcholy a 400, 500, 800 e 1$.
Frascos de oleo babosa a 500 e 600 rs.
Frascos de oleo philocome a 800 e 1$.
Frascos de extracto de sandalo a 1$.
Frascos de banha transparente a 800 rs.
Frascos de banha japoneza a 800 e 1$.
Frascos de agua de Lavande ambreada.
Garrafas de agua de Lavande ambreada.
Garrafas de agua Florida legitima a 1$500.
Garrafas compridas de agua de Colonia a 800 rs.
Frascos com banha e extracto juntamente a 1$280.
Cestinhas com 4 frasquinhos de extractos a 640.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca da melhor e mais nova que ha neste mercado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19, ou a bordo do palhabote *Viamão* e brigue *Minerva*, ancorados no caes do barão do Livramento.

A 2$500 um balão.

Custodio José Alves Guimarães dono da loja intitulada gallo vigilante rua do Crespo n. 7, avisa ao respeitavel publico que tendo recebido um grande sortimento de saias de balão tanto brancas como encarnadas e para liquidar de prompto está resolvido a vender pelo baratissimo preço de 2$500 cada um

Transparentes.

Tambem chegaram os lindos transparentes para janellas que se venderão pelo barato preço de 16$ o par.

Pentes sem iguaes.

Riquissimos pentes de concha para os novos penteados conforme os figurinos que vem na mesma caixinha: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7

Cevada.

Vendem-se saccas com cevada muito nova e por menos do que em outra qualquer parte: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

FAZENDAS
baratas para acabar.

Sedas de quadros e de listras a 320 rs. o covado, lindas lãas de quadrinhos a 360 o covado, superiores cassas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas a 240 o covado: na loja das colmnmas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Pede-se toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães, dono da loja intitulada Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7, avisa aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que tendo de reformar no fim deste anno seu estabelecimento, e querendo liquidar grande quantidade de diversos objectos, está rosolvido a vender tudo por preços baratissimos, como sejam:

Peças com 45 varas de franjas de linho a 3$.
Ditas com 45 varas de galão de linho a 3$.
Lãa sortida para bordar, libra a 4$.
Froco de cores sortidos, peça a 160 rs.
Manguitos para senhora, o par 800 rs.
Golinhas de bonitos gostos a 400, 500 e 1$.
Salvas de metal principe a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com copos de metal proprio para meninos a 1$200.
Facas e garfos para sobre-mesa a 4$ a duzia.
Ditas e ditos dita com cabo de marfim a 6$.
Bandejas de todos os tamanhos muito finas a 1$, 1$200, 1$400, 1$600, 2$500, 3$500 e 5$.
Ditas redondas para copo de 500 rs. para 2$800.
Tesouras em carteiras, a duzia a 500 rs., 640 e 800 rs.
Peitos para camisas, a duzia a 2$.
Camisinhas bordadas para senhora a 1$500 e 2$.
Chapelinas para senhora a 3$.
Ditas para menina a 2$.
Chapeozinho para meninas de escola ou passeio a 2$ e 3$.
Flores francezas, caixos grandes, a 600 rs.
Luvas de seda com pequeno toque de mofo a 300 rs. o par.
Toucas de lãa para meninos a 500 rs., filó a 500 e 600 rs., de seda a 800 rs.
Sapatinhos de merinó a 800 rs., e de lãa a 500 rs.
Bolsinhas de missauga para meninas de escola a 800 rs.
Botões dourados para punho a 200 rs. o par.
Tinteiros de metal a 320 rs.
Trancelins para relogio a 100 rs.
Ditos de fita chamalote a 200 rs.
Escrivaninhas de metal a 3$500.
Colheres de metal para chá a 200 rs. a duzia.
Ditas de dito para sopa a 2$ a duzia.
Botões de duraque pretos a 400 rs. a groza.
Cartas hespanholas para jogos a 1$200 a duzia.
Castiçaes brancos e amarellos de metal a 1$.
Carteiras para algibeira a 500, 600, 800 e 1$.
Sabonetes muito finos a 1$200, 1$600 e 2$ a duzia.
Fivelas para calça a 300 rs. a duzia.
Botões de aço para calça a 320 a groza.
Caixinhas com alfinetes, grampos e colchetes a 320, 400 e 500 rs.
Fitas de borracha pretas e de cor a 120 e 160 rs. a vara.
Latas com dous massos de agulhas por 800 rs.
Brincos de aljofares a balão a 320 o par.
Alfinetes pretos e de cores com pedrinhas a 200 rs. e 320.
Camisas para homem feitas em Lisboa a 2$.
Fitas de velludo lisas e lavradas a 800, 1$, 1$500 2$ e 3$ a peça.
Ditas para sinteiro a 300 e 400 rs. a vara.
Caixinhas para costura de senhora a 1$500, 2$, 3, 4, 5 e 6$.
Compoteiras de vidro com pratos de metal a 3$ e 4$000.
Franja de lãa para debrunhar tapetes a 2$ a peça.
Palitos de fogo, prova d'agua, a 1$ a groza ou 120 rs. a duzia.

Assim como tem grande sortimento de muitos mais objectos que se tornaria enfadonho mencional-os, que tudo se venderá muito barato para liquidar: na rua do Crespo n. 7, e rua do Imperador n. 59, junto ao passo, e casa da liquidação.

RUA DO QUEIMADO N. 63
Loja do beija-flor.

Voltas de aljofares.
Vendem-se voltinhas de aljofares com pedra, imitando a brilhantes a 1$ cada uma.

Botões para punhos.
Vendem-se botões para punhos, muito bonitos padrões, a 200 rs. o par.

Facas para meninos.
Vendem-se faquinhas para meninos, de cabo oitavado, a 240 rs. o talher.

Lãa para bordar.
Vende-se lãa de todas as cores para bordar a 6$700 a libra.

Facas e garfos.
Vendem-se facas e garfos de cabo preto cravado a 2$800 a duzia, ditas de balanço de 2 botões para mesa a 6$200 a duzia.

Luvas de Jouvin.
Vendem-se luvas de Jouvin chegadas pelo ultimo paquete, tanto para homem como senhoras.

Extractos inglezes.
Vendem-se extractos inglezes muito barato por serem sido comprados em leilão a 240 rs. o frasco.

Escovas para dentes.
Vendem-se escovas para dentes a 120 e 240 rs. cada uma, ditas muito finas inglezas a 500 rs.

Toucas de lãa.
Vendem-se toucas de lãa para menino a 800, 1$ e 1$280 cada uma.

Sapatinhos de lãa.
Vendem-se sapatinhos de lãa para meninos a 400, 500 e 640 cada par.

Tesouras.
Vendem-se tesouras para costura a 500 rs., ditas para unhas a 400 rs. cada uma.

Collarinhos.
Vendem-se collarinhos de papel a 40 rs. cada um, ditos de linho a 640 rs.

Pentes de travessa.
Vendem-se pentes de travessa para menina, de borracha, a 500 rs. cada um.

Tocadores de jacarandá
Vendem-se tocadores de jacarandá a 2$500 e 2$800 cada um.

Escovas para roupa.
Vendem-se escovas muito finas para roupa a 400 e 500 rs. cada uma

Espelhos com estojo.
Vendem-se espelhos com estojo para navalhas a 2$, 2$500 e 2$800 cada um.

Adereços pretos.
Vendem-se adereços pretos a 2$200 cada adereço.

Botões de perola.
Vendem-se botões de perola para collete e vestidos a 400 rs. a abotoadura.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE:

Esteira da India
para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menor preço do que em outra qualquer parte.

Lenços
de panno de linho pelo barato preço de 2$000.

Lençoes
de bramante de linho fino pelo barato preço de 3$000.

Cobertas de chita da India
pelo barato preço de 2$000.

Lenços de cassa
brancos, finissimos, proprios para algibeira pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$400 a duzia.

Cambraia adamascada
para cortinado, pelo baratissimo preço de 10$000 a peça.

Peças de cambraia
de salpicos, fina, com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$.

Filó liso fino
pelo baratissimo preço de 680 rs. a vara.

Bramante de linho
fino com dez palmos de largura pelo barato preço de 2$300 a vara.

Toalhas alcochoadas
para mão pelo baratissimo preço de 5$000 a duzia.

Peças de bretanha
de rolo com 10 varas propria para saia, pelo barato preço de 3$000.

— Em casa de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vende-se ferro galvanisado de um dos melhores fabricantes inglezes, proprio para cobertas de casas.

PECHINCHA
COMO NUNCA HOUVE
NO ARMAZEM
PROGRESSO
10 LARGO DA PENHA 10

Francisco Fernandes Duarte dono deste muito acreditado armazem de molhados, acaba de receber neste ultimo vapor os mui desejados generos escolhidos por elle na Europa, todos muito proprios para a festa os quaes está resulvido a vender por preços baratissimos como verão pela seguinte tabella, e mesmo pede a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores para que mandem suas relações para serem despachadas no armazem do Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verem a grande vantagem que tiram, tanto na superioridade dos generos como nos preços assás resumidos, os Srs. que não poderem vir poderão mandar seus portadores ainda que não tenham pratica, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

O interesse que tira o proprietario deste acreditado armazem, já deve ser bem conhecido pelos seus numerozos freguezes, pois simplesmente consiste em servir bem e ganhar pouco, afim de conseguir a continuação daquellas pessoas, que a primeira vez se dignarem honrar o seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,000 rs.
Idem do vapor passado a 1,800 rs.
Idem prato muito novos e de superior qualidade a 400 rs. inteiro, e a 500 rs. a libra.
Doce de goiaba fino em caixões com 2 ½ libras por 600 rs.
Idem mais baixo a 540 rs.
Manteiga ingleza flor a mais superior do mercado a 720 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Manteiga franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barris ou meios.
Chá perola neste genero não ha nada a desejar, e de especial qualidade, mandado vir de conta propria a 2,800 rs. a libra.
Idem huxim o melhor do mercado a 2,600 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.
Idem preto homeopathico muito fino a 2,000 rs. a libra.
Bolachinha de soda chegada neste ultimo navio a 1,350 rs. a lata, deste genero ha grande porção e de differentes marças, que se vendem todas pelo mesmo preço a vontade dos compradores.
Iem em latas grandes a 2,000 rs.
Idem propria para lanche em latas grandes a 1,900 rs.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Frutas em calda em latas de 1,000 a 500 rs., neste genero ha diversas qualidades a escolher.
Champanha superior das marcas mais acreditadas a 1,500 rs. a garrafa e 15,000 rs. o gigo.
Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 500 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a duzia
Idem preta superior a 560 rs. a garrafa e a 5,400 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux de differentes marcas, e as melhores do mercado a 7,000, 7,500 e 8,000 a caixa com uma duzia, e em garrafas a 640, 700 e 800 rs., garante-se a boa qualidade.
Idem Figueira de superior qualidade a 480 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.
Idem de Lisboa a 2.800 rs. a canada e 400 rs. a garrafa.
Idem do Porto de superior qualidade para mesa a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem fino do Alto Douro da colheita de 1833, como sejam: D. Luiz, Feitoria velho, Nectar, Carcavellos e Camões em caixa de uma duzia a 9,000 rs.
Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa.
Duque do Porto, Madeira secco, duque genuino, lagrimas doces a 900 rs. a garrafa e 9,500 rs. a duzia.
Garrafões com vinho do Porto a 2,200 rs. cada um.
Vinagre de Lisboa de superior qualidade a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.
Azeite doce refinado em garrafas grandes a 800 rs.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.
Presuntos inglezes para fiambre a 700 rs. a libra.
Idem de lamego encommenda particular a 480 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Toucinho do reino o melhor do mercado a 320 rs. a libra, e em arroba a 9,000 rs.
Velas de espermacete de 4, 5, e 6 por libra a 560 rs., e em caixa se faz abatimento.
Idem de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.
Idem de carnauba pura do Aracaty a 400 rs. a libra e 10,500 rs. a arroba.
Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 120 rs. a libra.
Sagú muito novo o 24 rs. a libra.

Sevadinha de França a 200 rs. a libra
Sevada muito nova a 100 rs. a libra.
Cominhos, ervadoce e pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Genebra de Hollanda a 5,500 rs. a frasqueira com 12 frascos, e a retalho a 500 rs. cada um.
Idem em botija hamburgueza a 400 rs.
Genebra de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes.
Vinho de cajú o melhor que ha no mercado a 1,000 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Idem de dentes lixados a 160 rs. o maço com 20 macinhos.
Ervilhas seccas chegadas neste ultimo navio a 160 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 420 rs. em barril.
Vinho branco de superior qualidade proprio para missa a 640 rs. a garrafa.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas a 1,200, 1,500 e 2,000 rs. cada uma.
Idem francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo contendo 1 ½ libra a 1,200 rs. só o frasco val quase o dinheiro.
Idem em latas de 2 libras por 1,400 rs. a retalho, e a 800 rs. a libra.
Figos de comadre muito novos em bahuzinhos muito proprios para mimo a 1,280 rs.
Idem em caixas para retalho a 160 rs. a libra.
Passas de camada a 480 rs. a libra e em quarto com 8 libras por 2,500 rs.
Bolaxinhas inglezas de superior qualidade a 2,000 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.
Chocolate francez o melhor que se pode desejar neste genero a 1,000 rs. a libra.
Maças para sopa estrelinha, pevide, arroz de maça a 480 rs. a libra, e em caixa a 2,000 rs. cada uma, macarrão, talherim, e aletria a 400 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Avelans muito novas a 200 rs. a libra.
Ervilhas francezas muito novas em latas grandes a 640 rs.
Idem em ditas pequenas a 400 rs.
Maça de tomate em latas de 1 e 2 libras a 640 rs.
Salmão em latas de 1 ½ libra a 800 rs.
Lagostinho em latas grandes a 1,400 rs. cada uma.
Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.
Cognhac inglez a 800 rs. a garrafa.
Licor francez das melhores marcas do mercado a 800 rs. a garrafa.
Batatas chegadas neste ultimo navio em caixa com duas arrobas por 1,600 rs., e 40 rs. a libra.
Concervas inglezas a 750 rs. o frasco.
Sal refinado em potes a 500 rs. cada um.
Mostarda ingleza a 1,000 rs. o frasco.
Idem franceza a 400 rs. o pote.
Milho alpista a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.
Graixa muito nova em latas grandes a 120 réis.
Latas com peixe em posta ermeticamente lacradas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1,200 rs.
Café lavado de 1ª qualidade a 320 rs., dito de 2ª a 280 rs. a libra e 8,200 rs a arroba, dito de 3ª a 260 rs. a libra e 7,800 rs. arroba.
Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Eelix a 2,500 rs. a caixa com 100 charutos.
Idem finos de diversos fabricantes a 1,600 1,800 e 2,000 rs. a caixa com 100 charutos, o preço não indica a boa qualidade porém deem-se ao trabalho de virem ou mandarem e verão a realidade.

UNIÃO
E
COMMERCIO.
7 RUA DO QUEIMADO 7
Defronte da loja do Preguiça.
DUARTE ALMEIDA

acaba de abrir o seu grande e sortido armazem de molhados denominado *União e Commercio*. Este grande armazem é um dos mais bem montados que temos em nossa praça, não só em limpeza e aceio, como nas qualidades especiaes de seus generos. O proprietario do *União e Commercio* offerece á todos os senhores da praça, senhores de engenho e lavradores a seguinte tabella, por onde verão a grande economia que lhe resulta em comprarem em tão util estabelecimento, afiançando o mesmo todo e qualquer genero sahido de seu armazem.

Bollinho francez em latas e caixinhas as mais delicadas que tem vindo ao nosso mercado de 800 a 2,000 rs. a caixinha.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de conta propria, a 700 a 800 rs, a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 560 rs. a libra, e em barril terá abatimento.
Idem ingleza em potes de 4 a 16 libras a 800 rs, a libra e o pote separado,
Castanhas muito novas a 2,000 rs. a canastra e a 160 rs. a libra.
Chá uxim o melhor neste genero, mandado vir de conta propria a 2,800 rs, a libra.
Idem hysson, grande, muito bom a 2,600 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,600 rs, a libra.
Idem preto, mais baixo, a 2,000 rs, a libra.
Idem, verde, miudinho, mais proprio para negocio, a 1,500 rs, a libra.
Banha de porco refinada muito alva a 460 rs, a libra, e em barril se fará abatimento.
Biscoitos inglezes das seguintes marcas; Craknel, Soda, Ceede, Captain, Travellies. Lunch, Cabin, e outras muitas marcas, a 1,400 rs, a lata.
Bolachinha de sódo, especial encommenda, a 2,200 rs, a lata.
Biscoito inglez Craknel em latas de 5, 7 e 15 libras a 5,000 e 6,000 rs, e de 1,200 a 800 rs, a libra.
Queijos do reino pelo baratissimo preço de 1,600, 1 800 e 3,000 rs,, os do ultimo vapor.
Idem prato muito fresco a 640 rs. a libra.
Idem londrino muito fresco a 800 rs, a libra.
Vinhos em pipa: Porto, Figueira e Lisbôa, a 480, 560, e 640 rs, a garrafa, e de 3,000 a 4,500 rs, a canada.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa em latas de 1 e mais libras a 700 rs, a libra.
Frntas em caldas das seguintes qualidades: ameixa, rainha Claudia, peras, cerejas, ginja, pecegos e alperch a 500 rs, a lata.
Figos em caixinhas de 1 ½ arroba e de 8 libras a 8,000, 4,000, e 2,000 rs, e a 300 rs, a libra.
Amendoas de casca mole a 280 rs, a libra, e em arroba terá abatimento.
Sardinhas de Nantes a 320 rs, a latinha.
Toucinho de Lisboa a 360 rs, a libra e em arroba terá abatimento.
Massa de tomates a 640 rs, a libra.
Pimenta do reino a 340 rs. a libra,
Farinha do Maranhão a 140 rs, a libra.
Cebolas a 400 rs. a restea.
Tijollo para limpar facas a 160 rs,
Cerveja das mais acreditadas marcas de 5,000 a 7,500 a duzia, e de 500 a 600 rs, a garrafa,
Prezunto para fiambre muito fresco e novo a 800 rs. a libra.
Genebra de laranja a 900 rs, o frasco,
Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra,
Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa, e 10,500 rs. a caixa com uma duzia,
Licores francezes das seguintes marcas: Anizete de Bordeaux, Plaisir des dames, e de outras muitas marcas a 10,000 rs. a duzia, e a 1,000 a garrafa.
Passas muito novas a 500 rs. a libra e a 8,500 rs. a caixa. Ha caixas, meias e quartos.
Batatas a 1,000 rs. o gigo com 38 libras.
Bolachinha ingleza a 400 rs. a libra,
Azeite francez e portuguez refinado a 800 rs. a garrafa, e 9,000 rs. a caixa com uma duzia.
Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixed, Pickes, e cebolas simples a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.
Grão de bico a 160 rs a libra, e em arroba terá abatimento,
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de manteiga, doce, e outro qualquer liquido, de 1,000 a 3,000 rs, cada um,

Cominho a 400 rs. a libra.
Erva-doce a 500 rs. a libra.
Champanha de 20 a 22,000 o gigo.
Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Gomma muito alva para engommar a 80 rs. a libra, e em arroba se fará abatimento
Sagú muito novo a 280 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol, que raras vezes vem ao nosso mercado a 280 rs. a libra.
Vinho branco o melhor neste genero a 600 rs, a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux de differentes marcas, garante-se a qualidade, a 8.000 rs. a caixa com uma duzia, e a 700 rs. a garrafa.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,200 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira, mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. o garrafão,
Sabão massa de superior qualidade a 180, 200, e 220 rs. a libra do melhor que ha
Graixa em latas muita nova a 120 rs. a latinha, e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo: savel, pescada, curvin, salmão e outras muitas qualidades preparados de escabexe, segundo a arte de cozinha, de 1,200 a 2,000 rs. a lata.
Idem do Alto Douro vindo do Porto engarrafado e escolhido pessoalmente por um dos socios que se acha em Portugal, das seguintes marcas: Duque, Genuino, Velho secco especial, Lagrimas Doces de 1819, vinho especial D. Pedro V, vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, Madeira Secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I de 1847, Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto, de 1,000 a 1 200 rs. a garrafa e de 10,000 a 12,000 rs. a caixa com uma duzia.
Vassouras americanas a 800 rs. cada uma.
Velas de spermacete as melhores que ha no mercado a 560 e 640 rs. o masso, e em caixa se fará um grande abatimento,
Idem de carnauba e composição, de 400 a 320 rs. a libra, e de 10,000 rs, a 11,500 rs. a arroba,
Café de 1ª e 2ª sorte de 8.300 a 8,600 rs. a arroba, e de 280 a 320 rs. a libra do melhor,
Arroz da India, Maranhão e Carolina a 3.000, 2,800 e 2,400 rs. a arroba e a 100 rs. a libra.
Frasqueira de genebra a 5,800 rs. e a 500 rs. o frasco.
Azeite doce em barril muito fino. a 640 rs. a garrafa, e em canada terá abatimento.
Papel greve pautado e liso a 3,500 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botija de conta a 440 rs. a botija.
Bacalhão a 14,500 a barrica.
Ervilhas franceza e portugueza a 640 rs a lata de uma libra.
Chocolate francez, hespanhol, suisso e portuguez a 1,000 rs. a libra, e a 280 rs. cada pão de uma ¼.
Garrafões vasios de 5 garrafas até 3 canadas de 500 até 1,300 rs. cada um.
Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas, com diversas estampas no exterior da caixa de 1,500 a 3,000 rs. cada uma; tambem ha frascos e latas de differentes tamanhos que se vendem por modico preço.
Massas para sopa: macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra, e em caixa se fará abatimento.
Garrafões com 14 garrafas de genebra de Hollanda a 5,500 cada um.
Charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes da Bahia de 3,000 a 4,000 rs. a caixa.

ATTENÇÃO

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por % de abatimento; o proprietario scientifica mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento.

ILEGÍVEL

ATTENÇÃO

PROGRESSIVO — PROGRESSIVO

9 LARGO DO CARMO 9

GRANDE SORTIMENTO
DE

MOLHADOS

PARA A FESTA.

Participam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber de sua propria encommenda, o mais lindo e completo sortimento de molhados, os quaes vendem por grosso e a retalho por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante, como verão pela seguinte tabella que abaixo notamos, garantindo os mesmos proprietarios não só o peso como a qualidade de seus generos.

AVISO.

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por cento de abatimento, os proprietarios scientificam mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para poder vender por muito menos do que outro qualquer estabelecimento.

Castanhas muito novas a 2,000 rs. a caixa, e a 160 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr mandada vir de conta propria a 800 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e 540 rs. em barril.

Idem de porco refinada muito alva 460 rs. a libra.

Prezunto para fianbre a 800 rs. a libra.

Chá uxim miudinho vindo de conta propria, o melhor do mercado a 2,800 rs. a libra.

Idem hyson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o melhor que se pode desejar a 2,700 rs. a libra.

Idem preto muito fino a 2,500 rs. a libra.

Idem mais baixo pouco a 2,000 rs. a libra.

Idem mais baixo a 1,800 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro vindo do Porto engarrafado garante-se a superioridade deste vinho, das seguintes marcas: Duque, Genuino, velho secco, especial lagrimas doces de 1819, vinho especial D. Pedro V., vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, madeira secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz I º de 1847, lagrimas do Douro especial, vinho do Porto de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 14,000 rs. a caixa com uma duzia.

Bolachinha de soda especial encommenda e a mais nova que ha no mercado a 2,100 rs. a lata.

Biscoitos inglezes das melhores marcas em latinhas de 2 libras a 1,300 rs. a lata.

Idem inglezes craknel em latas de 5 e 7 libras de 5,000 a 6,000 rs. a lata, e em libra a 800 rs.

Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 a 2,200 rs. cada um.

Idem prato a 700 rs. a libra.

Vinho em pipa das mais acreditadas marcas como sejam B & F., PRR, JAA, outras muitas marcas, Porto, Lisbôa e Figueira; de 480, 500, 560, 640 e 800, rs., e o do Porto fino em garrafa, e em canada a 3,000, 3,500, 4,000 e 6,500 rs. o melhor do Porto.

Idem Bordoaux das mais acreditadas marcas a 700 rs. a garrafa, e a 8,000 rs. a caixa.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafa de vinho da Figueira mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. com o garrafão.

Vinho branco o mais superior que vem ao nosso mercado a 600 rs. a garrafa, e a 4,200 rs. a canada.

Velas de esparmacate as melhores neste genero de 560 a 640 rs. o maço, e em caixa terá grande abatimento por haver grande porção.

Azeite doce em barril muito fino a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Idem francez refinado a 800 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e purtuguezas a 640 rs. a lata.

Idem portuguez a 180 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 360 a libra. e em arroba terá abatimento.

Idem de Santos a 320 rs. a libra.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 260, 300 e 360 rs. a libra, do Ceará de 8,200, 8,400, e 9.200 rs. a arroba do melhor.

Arroz da India, Java e Maranhão de 2,200 a 3,000 a arroba, e de 80 a 100 rs. a libra.

Passas muito novas a 8,500 a caixa e 500 a libra. ha caixas meias e quartos.

Sevadinha de França a 240 rs. a libra.

Sagú muito novo a 280 rs. a libra.

Vellas de carnauba e composição de 320 a 360 rs. a libra e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. a botija, e em duzia ou em barrica terá abatimento.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem estrellinha, rodinha e pevide em caixinhas de 8 libras, muito bem enfeitadas de 2,500 a 3,500 rs. a caixinha e a 600 rs. a libra.

Doce de goiaba em caixas de diversos tamanhos de 600 a 1,000 rs. o caixão.

Sabão massa de 200 a 240 rs. o melhor, em caixa terá abatimento.

Idem hespanhol a 280 rs. a libra.

Peixe em latas muito novo; savel, pescada, corvina, salmão e outras muitas qualidades preparada de escabeche 2.º a arte de cosinha de 1,200 a 1,800 rs. a lata.

Figos em caixas de 1 arroba, ½ e 8 libras a 8,000 4,000 e 2,000 rs. a caixinha.

Frutas em calda de diversas qualidades a 500 rs. a latinha.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 700 rs. a latinha de 1 libra, ha latas de 1 ½ e 2 libras.

Massa de tomate em latas de 1 libra a 640 rs. a lata.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas de 1,500 a 3,000 rs. a caixinha, tambem ha latas de 1 ½ a 6 libras de 1,200 a 4,500 rs. a lata.

Idem em frascos com tampa de rosca a 1,600 rs. o frasco.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso a 1,000 rs. a libra.

Conservas inglezas das seguintes marcas: Mixde-Picles e cebollas simples a 750 rs. o frasco.

Mostarda ingleza preparada em potes a 400 rs. o pote.

Sardinhas de Nantes a 320 rs. a latinha.

Charutos das mais acreditadas marcas de 2,500 a 4,000 rs. a caixa.

Champagnhe a melhor do mercado de 12,000 a 24,000 rs. o gigo, e de 1,200 a 2,000 rs. a garrafa.

Papel greve pautado ou liso a 3,500 rs. a resma.

Idem de peso pautado ou lizo de 3,500 a 4,000 rs. a resma.

Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.
Milho alpista e painso de 160 a 200 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 200 rs. a duzia.

Vasos inglezes de 4 a 16 libras vasios, muito proprio para deposito de doce manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.

Licores das melhores marcas e mais finos a 1,000 rs. a garrafa e em caixa terá abatimento.

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa.

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco.
Serveja das mais acreditadas marcas de 5,500 a 6,500 a duzia e de mais a 500 rs. a garrafa.
Idem em botijas e meias, sendo preta da muito creditada marca T de 6,500 a 7,800 rs. a duzia.
Cebolas em melhos grandes a 1,000 o molho e em restea a 400 rs. cada uma,
Pimenta do reino a 340 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Cominho a 640 rs. a libra.
Erva doce.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Batatas a 1,000 rs. o gigo com 32 libras liquidas.

ARMAZENS
DO
PROGRESSISTA

RUA DAS CRUZES N. 36
E
RUA DO CRESPO N. 9

No bairro de Santo Antonio.

Joaquim José Gomes de Souza scientifica a seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acaba de estabelecer um novo armazem de molhados á rua do Crespo n 9, aonde se encontrará sempre os melhores generos de estiva, que se venderão a retalho e por atacado, por menos dos que se venderem em outra qualquer parte, affiançando-se áquellas pessoas que comprarem nestes armazens a superior qualidade de generos, preços commodos e bom acondicionamento.

O armazem da rua do Crespo situado no melhor local desta cidade com o asseio que é de necessidade manter-se com estes estabelecimentos, faz crer a seu proprietario, que ninguem deixará de sortir-se n'um estabelecimento aonde se encontra sinceridade, para ir-se comprar aonde se não offerecem tantas vantagens.

Sendo este armazem no verdadeiro ponto de partida para os arrabaldes desta cidade, não será difficil áquelles senhores que tem de partir nos omnibus darem suas encommendas neste armazem, que sempre lhes offerecerá os mais agradaveis generos.

Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.
Idem uxim a 2,500 rs. a libra.
Idem hysson a 2,300 rs. a libra.
Idem idem a 2,000 rs. a libra.
Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.
Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.

Champagne a melhor neste genero a 1.500 rs. a garrafa e 18,000 rs. o gigo.
Idem inferior a 10,000 rs. o gigo e 1,000 rs. a garrafa.

Chocolate francez, hespanhol, e portuguez, a 900 e 1,200 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades, especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.

Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.

Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I, Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1.000 rs. a garrafa.

Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16 000 rs. a duzia.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia, e 800 rs. a garrafa.

Bolaxinhas americanas a 3,000 rs. a barrica, e 200 rs. a libra.

Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, e em barril a 440 rs.

Vinho em pipa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisbôa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.

Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.

Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.

Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 ½ garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.

Manteiga ingleza a 600, 700, 800 e 900 rs. a libra de primeira qualidade.

Idem franceza a 560 rs a libra em barril, e a 600 rs. a retalho.
Ameixas francezas em caixinhas com ricas estampas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.

Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.

Idem em latas de 1 1/2 e 3 libra a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre em baûzinhos de folha proprios para mimos a 1,600 rs. cada um.
Idem em caixinhas de folha a 320 rs.
Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.

Idem em latas ermeticamente lacradas de 1.600 a 3,000 rs.

Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 400 rs. a libra.

Azeitonas superiores a 1,200 rs. o barril.
Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Letria a 400 rs. a libra.

Biscoitos e bolachinhas inglezas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.

Bolaxinha de sóda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.

Cognac de superior qualidade 800 rs. a garrafa.

Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa.

Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.

Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8.600 rs. a duzia.

Doce em calda a 500 rs. a lata.

Idem de goiaba em caixas e diversos tamanhos e de diversas qualidades de 640 a 1.000 rs. cada uma.

Ervilhas francezas muito novas de 480 a 640 rs.

Idem portuguezas a 720 rs. a lata.

Idem seccas a 200 rs. a libra.

Vassouras do porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.

Velas de espermacete da melhor qualidade a 600 rs. o maço.

Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.

Toucinho de Lisbôa e Santos a 320 rs. a libra.

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.

Papel greve pautado e liso de 3,000 a 4.000 rs. a resma.
Passas muito novas a 8,500 a caixa e 480 rs. a libra.

Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.
Idem de flôr a 200 rs. o maço.

Prezunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.
Idem do Porto a 480 rs. a libra.

Queijos prato de 480 a 600 rs. a libra.
Idem londrinos os melhores que se encontram neste mercado a 800 rs. a libra.

Idem flamengos vindos no ultimo vapor de 2,000 a 2,400 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Idem muito superior a 280 rs. a libra.

Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.

Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.

Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 rs.

Idem hamburgueza em ditas a 5,800 rs.

Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 cada um.

Idem em botija a 400 rs. rs. cada uma.

Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs.
Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.

Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.

Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisboa a 640 e 700 rs. a libra.

Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.

Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco.
Idem em frascos grandes a 800 rs.

Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.

Erva-doce a 240 rs. a libra.

Pimenta a 360 rs. a libra.

Cravo da India a 640 rs. a libra.

Cannella a 1,100 rs. a libra.

Alfazema a 200 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o frasco.

ATTENÇAO

O proprietario dos armazens do Progressista jámais deixará de offerecer aos seus freguezes tudo o que for preciso para que sejam bem servidos, e como a festa se aproxima é optima a occasião dos seus freguezes experimentarem a realidade, que nunca deixará de ser mantida pelo proprietario destes armazens.

38—RUA DO IMPERADOR—38

FARMACIA FRANCEZA

Agua natural de Condilac,

muito recommendada nas affecções do tubo gastro-intestinal, nos dos rins, e bexica ourinaria, pelas suas propriedades alcalinas, e o acido carbonico que naturalmente contém em suspensão, de preço mais commodo que a agua de *Vichy*, e de propriedades talvez superiores pela grande quantidade de acido carbonico. *Injecção Brou, agua dé lè Cheeleu*, cupahiba de Mege, *injecção Fugas de tanato de zinoo,* muito recommendada nas gonorrheas. *Le rroy* francez verdadeiro; na mesma casa tem algumas caixas de instrumentos cirurgicos para operações de Matieu e Charriere.

BOM E BARATO

NOS ARMAZENS

CONSERVATIVO E CONSERVADOR

21 e 23—Largo do Terço—21 e 23.

Joaquim Simões dos Santos, proprietario destes estabelecimentos de molhados participa ao publico e a todos em geral, que vende nos seus armazens os generos por menos de 5 á 10 por cento do que em outra qualquer parte, garantido-se pela superior qualidade.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 rs. a libra.
Idem franceza, vinda pelo ultimo navio a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris ou meio.
Banha de porco refinada, a 400 e 440 rs. a libra.
Velas de espermacete e carnauba a 360, 400 e 600 rs. a libra.
Café do Rio de 1ª e 2ª sorte a 270 e 300 rs. a libra, e a arroba a 8$500 e 9$000 rs.
Batatas em caixas com 2 arrobas por 2$000, e a 40 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa, a 320 rs. a libra, e a arroba a 9$000, ou barril.
Chá de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sorte a 2$800, 2$500, 2$000, e 1$800 a libra.
Azeite doce de Lisboa a 3$000 o galão, e a 600 rs a garrafa.
Idem de carrapato, a 280 rs. a garrafa, e a 2$000 a canada.
Genebra verdadeira de Hollanda, marca gallo a 400 rs. a botija.
Milho alpista o mais limpo que ha a 160 rs. a libra a 4$800 rs., a arroba.
Vinho verdadeiro Figueira e Lisbôa, a 500 e 400 rs. a garrafa e a canada a 3$500 e 3$000.
Idem do Porto, a 4$500 a canada.

E além dos generos annunciados ha outros muitos baratissimos, assim como queijos novos, chouriças, servejas das melhores marcas, aletria, ameixas sevada, cominho, erva-doce, pimenta, sabão, canella, phosphoros do gaz, que tudo se vende por menos de 5 á 10 por cento, a dinheiro contado.

NOVA LIQUIDAÇÃO

de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, que se pretendem liquidar antes da festa do natal, por preços baratissimos, afim de apurar dinheiro, sendo a maior parte destas fazendas inteiramente novas, chegadas pelos ultimos vapores; de todas se dão amostras, deixando penhor: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas do pavão.

Vendem-se as modernissimas lãazinhas com 9 palmos de largura, sendo lisas e de quadrinhos, proprias para vestidos, capas soutambaques pelo barato preço de 1$200 o covado, ditas com 4 palmos, lisas e de quadrinhos a 500 rs., ditas garibaldinas a 400 rs., ditas enfeitadas de quadrinhos a 360 rs., bareges matisados muito finos a 500 rs., lãazinhas transparentes com palmas de séda a 500 rs., ditas matisadas a 320 rs. o covado: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaples a 1$500, na loja do pavão.

Fazenda a 1$500, 1$600, 1$800 e 2$000: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

O pavão vende os cortinados.

Vendem-se ricos cortinados adamascados proprios para janellas, e camas para noivos, pelo barato preço de 9$000 o par: na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Fustão do pavão.

Vende-se fustão branco para vestido e roupa de meninas a 500 rs. o covado, dito de palminhas a 320 rs., tarlatana de palminhas a 320 rs., filó branco liso, e tarlatana branca e de côres a 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

A carnaûba do pavão.

Vende-se cêra de carnaûba em saccos, por preço muito em conta, ou mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

A 10$000, só o pavão.

A' Soutambarque.

Vestidos a 10$000, só na loja do pavão.

Vendem-se os mais modernos vestidos de lãazinhas transparentes com lindas barras bordadas á Soutan-enbarque, trazendo cada um o enfeite preciso para o corpo, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor francez, muito propria para o tempo de festa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$, na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os ricos vestidos á soutambarque, que chegaram para a loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos vestidos á soutambarque, sendo com as saias já feitas e ricamente enfeitadas e guarnecidas, tendo a precisa fazenda para fazer o corpo; com seus competentes soutambarques primorosamente enfeitados, vindo tudo em um só cartão, assim como as mais modernas camisinhas com manguitos e punhos a balão ricamente enfeitados, e vendem-se por preço favoravel: na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os modernissimos vestidos do pavão.

Acaba de chegar um variado sortimento dos mais modernos córtes de lãazinhas, proprias para vestidos, tendo as barras primorosamente matizadas, trazendo bada um córte seu figurino para amostra; e vende-se na loja do pavão, rua da Imperatriz n.60, de Gama & Silva.

PERCALAS DE LÃA

a 360 rs., só o pavão

Vende-se esta nova fazenda de lãa denominada precala, tem 4 palmos de largura, com os mais moderuos padrões, de quadros e listras, com lindas cores, proprios para vestidos, e sendo uma das fazendas mais modernas que ha para a festa, e vende-se pelo barato preço de 360 rs o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As bretanhas do pavão.

Vende-se bretanha de algodão em pecinhas de rolo, cada peça com 10 varas, pelo diminuto preço de 3$200 cada peça, assim como lenços brancos muito superiores a 2$ a duzia: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavão vende para luto.

Vende-se finissimo setim da China, fazenda sem lustro, proprio para vestidos de senhora, para capas e roupa para homem, tendo esta fazenda seis palmos de largura e sendo muito leve, vende-se pelo baratissimo preço de 2$200 o covado, garantindo-se que não se torna ruça, e vende-se unicamente na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

O pavão vende córtes de calça.

Vendem-se córtes de calças de casemira de côres a 2$400, ditos de cachemira da Escossia a 2$240, ditos de ganga a 1$600, ditos de brim de uma só côr a 2$240, ditos de castor a 1$280, ditos de casemira preta a 4$000 e 5$000, ditos de casemira fina de côr a 5$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Sebolas em resteas a 600 rs. o cento, muito novas, vindas no *Sympathia*: na rua do Vigario n. 8.

ATTENÇÃO

Na rua do Vigario armazem n. 7, ha para vender os seguintes artigos:
Panno de algodão da Bahia.
Vinagre do Porto.
Vinho especial do Collares, em ancoretas.
Dito dito do Porto em caixas de 1 e 2 duzias, o melhor que ha no mercado.
Dito particular do Cartaxo, em ancoretas.
Pregos caibraes.
Pomada de sebo.
Linha de roriz.
Diversas qualidades de vidros proprios para botica.
Sabão nacional do Rio de Janeiro.
Velas stearinas.
Farinha de mandioca de S. Matheus.

BREU

Barricas com breu: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Bastos.

O GALLO CANTA

Já é sabido que, quando chega o vapor da Europa, o gallo canta annunciando aos seus numerosos freguezes as galanterias de mais gosto e da ultima moda que por elle recebe, como sejam:

Camsinhas para senhoras.

Riquissimas camisinhas com manguitos e gravatinhas para senhoras: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cirigolinhas.

Riquissimas cirigolinhas ou gravatinhas, sendo cousa de muito gosto, e é a primeira vez que apparece para as senhoras de bom gosto: só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Pentes de concha.

Ha para chegar riquissimas guarnições de pentes de lindo gosto, tanto para atar, como para marrafas, por preços razoaveis: sá no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trança preta de lãa.

Vende-se trança preta de lãa, lisa, para enfeites de vestidos, zuavos e roupas de meninos a 120 e 160 rs. a peça: só quem tem é o beija-flor na rua de Queimado n. 63.

ATTENÇÃO

Na rua Imperial, defronte do chafariz, vendem-se as seguintes mercadorias, pelos baratissimos preços:
Duzia de marroquim 18$, uma pelle 1$600.
Duzia de bezerro 40$, uma pelle 3$500.
Duzia de meias cruas para homem 1$800, par 160 rs.
Duzia de meias brancas para senhora 2$500, par 240 rs.
Duzia de baralhos de cartas portuguezas finas 2$, baralho 200 rs.
Duzia de baralhos de cartas francezas 3$200, baralho 280 rs.
Duzia de pentes em masso para atar cabello 1$700, um masso 200 rs.
Duzia de ditos em caixinha 4$500, uma caixinha 500 rs.
Borracha para borzeguins, jarda 1$800.
Fitas de lãa para borzeguins, peça 180 rs.
Ditas de seda n. 1 1/2, peça 240 rs.
Fivelas para sapatos, groza 400 rs.
Fitas lavradas n. 4, peça 1$.
Ditas largas n. 6, peça 1$600.
Ditas ditas n. 7, peça 1$800.
Ditas ditas n. 9, peça 2$.
Ditas ditas n. 12, peça 2$500.
Duzia de sapatos de trança escossez 18$000, par 1$600.

☞ Rua do Crespo n. 5.

Na loja de Marcelino & C., vende-se barege de lãa de côres muito finos a 320 rs. o covado, ditos lisos com 8 palmos de largura, ricos soutembarques de cambraia bordado e outras muitas fazendas de gosto proprias para o tempo de festa chegadas neste ultimo vapor, preços muito em conta.

CAVALLO

Vende-se um cavallo côr russa, muito novo, gordo e grande, com todos os andares: á tratar na cocheira de José Furniass á rua do Imperador.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escrava fugida.

Fugio no dia 6 do corrente da casa de seu senhor, o bacharel Trajano Viriato de Medeiros, a escrava Urçula, mulata, de 24 annos de idade, natural do Sobral, estatura e corpo regulares, labios bastantes grossos, cabellos corridos e muito cortados. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura della, e entrega-la á Domingos dos Passos Miranda, na rua do Hospicio n. 31, o qual gratificará generosamente, protestando-se igualmente contra quem a tiver acoitado.

LITTERATURA.

O QUE VAE PELO MUNDO.

Eis o discurso pronunciado por S. M. o rei dos Belgas, na abertura das camaras :

« Senhores.—Depois dos testemunhos de affeição e dedicação de que tenho sido objecto e que me sensibilisaram profundamente, julgo-me feliz de me encontrar entre os representantes da nação.

« Continúo a receber as demonstrações de confiança e de sympathia da parte dos governos estrangeiros.

« Desde a ultima sessão legislativa, o paiz viu consummado um acontecimento que era objecção das suas legitimas e seculares aspirações, o Escalda está irrevogavelmente livre. Realisado de commum accordo com os Paizes Baixos, a suppressão do direito que pesava sobre a navegação fortifica as nossas boas relações com um povo visinho e amigo; a completa liberdade do nosso bello rio, sanccionada por todas as potencias, faz de futuro parte do direito publico dos estados maritimos.

« A diminuição das taxas recebidas nos nossos portos torna mais efficaz ainda a franquia do Escalda, e uma serie de ajustes internacionaes estipula novas garantias e facilidades, com o fim de augmentar as nossas relações com a maior parte dos mercados do mundo.

« O nosso commercio e a nossa industria não deixarão estereis as vantagens que presentemente lhe estão asseguradas.

« Graças aos esforços intelligentes, daquelles que se dedicam, a agricultura não deixa de fazer progressos.

« Os productos da terra, que servem para a alimentação publica, são abundantes. Este resultado favoravel veiu minorar as provações que acontecimentos infelizes impozeram a uma parte dos nossos trabalhadores, que as soffreram corajosamente. Podemos esperar que os ultimos vestigios dessa situação bem depressa se desvanecerão pelo desenvolvimento da nossa industria, cuja fecunda actividade estimamos mostrar e que toma o maior desenvolvimento sob a influencia benefica da livre concurrencia.

Será submettido as vossas deliberações um projecto de lei que tem por fim decretar com applicação geral, a parte que resulta das nossas recentes convenções internacionaes, e ampliar ainda mais as reformas da nossa legislação aduanaria.

« Os transportes rapidos e economicos todos os dias teem influencia mais notavel sobre a prosperidade dos povos.

« As questões que se lhe prendem chamaram constantemente a solicitude do meu governo. As ultimas leis de concessões de caminhos de ferro continuam a executar-se. Entre as linhas que foram decretadas, muitas serão entregues á exploração n'um futuro proximo, e diversos contratos, que teem por objecto dar maior extensão ás nossas vias ferreas, serão apresentados á legislatura.

« Nas taxas dos caminhos de ferro do estado fizeram-se modificações, favoravelmente acolhidas. O meu governo occupa-se de ali introduzir ainda algumas reducções, procurando conciliar as exigencias financeiras com os interesses do commercio e da industria.

« A situação do thesouro é satisfatoria, apesar do consideravel augmento de despezas occasionado pela necessidade de collocar os vencimentos dos empregados do estado, da magistratura e do clero em relação com o preço das cousas necessarias á vida.

« Para deixar cada vez mais a sua livre expansão á liberdade individual, importa regular as nossas leis em harmonia com os progressos que a experiencia tem consagrado. Um projecto de revisão do codigo do commercio, elaborado neste espirito, ha de ser-vos submettido, e em quanto não póde ser sanccionado vos serão apresentadas propostas, que prescrevam novas regras para a constituição das sociedades anonymas.

« A liberdade do emprestimo a juro, implicitamente admittido na revisão do codigo, pela suppressão das penas contra a usura, será deffinitivamente consagrado n'um projecto de que vos occupareis.

« A nossa constituição, assim como as nossas leis organicas, de accordo com as nossas tradições asseguram ás nossas communas uma grande liberdade de acção.

« Todavia, diversas medidas teem já sido tomadas para simplificar e accelerar a marcha dos negocios administrativos; novas disposições vos serão dispostas, que ampliando o poder das deputações permanentes dos conselhos provinciaes, tornarão mais facil e mais rapido o exercicio das attribuições das communas.

« Logo que as camaras tenham assentado os principios que devem regular a organisação judicial, particularmente no que diz respeito a formação do tribunal de appellação o meu governo concluirá a obra que emprehendeu da revisão do codigo de instrucção criminal.

« Tambem vos será apresentado um projecto de codigo rural.

« Não é só na ordem material que mostramos a situação feliz do paiz.

« O espirito nacional anima todas as classes da sociedade, e revela-se nos sentimentos de patriotismo que reina no seio da guarda civica e do exercito.

« Por toda a parte ha uma nobre emulação em contribuir para o desenvolvimento intellectual e moral do paiz.

« A escola belga brilhou em primeiro lugar na exposição universal de Londres. As nossas exposições de bellas artes, onde porém não estavam representados muito dos nossos principaes mestres, occupados em importantes trabalhos de pintura monumental, mostrou que os novos talentos se multiplicam.

O paiz póde esperar que a nossa escola, continuando a aperfeiçoar-se, ha de ser cada vez mais digna no futuro das gloriosas tradições do passado.

« O ensino publico corresponde a todos os respeitos aos votos dos povos. A instrucção popular que excita interesse constante da parte dos poderes publicos, cada vez se desenvolve mais. Em muitas localidades, as escolas são insufficientes para o numero de creanças que se apresentam. Este estado de cousas exige sacrificios permanentes da parte das communas das provincias e do estado. Novos creditos vos serão pedidos para auxiliar a construcção das escolas e outras despezas necessarias para o seu exercicio.

« Os projectos que acabo de enunciar, e aquelles de que já anteriormente me haveis occupado serão sufficientes para tornar fructuosos os vossos trabalhos, que concedereis ao meu governo o concurso leal e efficaz que lhe é necessario para alcançar o nosso fim commum.»

— S. M. o rei Guilherme da Prussia pronunciou o seguinte discurso na abertura das camaras :

« Illustres, nobres e caros senhores das duas camaras da dieta.—A ultima sessão da dieta da monarchia foi encerrada antes de se chegar a uma deliberação sobre o orçamento, e a camara dos deputados foi dissolvida um pouco depois, porque, segundo as declarações que me tinham sido dirigidas, não se podia esperar que ulteriores discussões produzissem um resultado satisfactorio.

« Tenho vivo desejo de que terminem as dissidencias que se suscitam entre o meu governo e uma parte da representação do paiz. O meu dever real ordena-me que mantenha com firmeza e defenda o poder e os direitos da minha corôa, não menos do que as attribuições constitucionaes da representação nacional.

« Apresentaram-se idéas divergentes sobre a extensão e limites do direito, nao contestado em si, que a representação nacional tinha de tomar parte na fixação legal do orçamento. Para chegar a concilia-los, ha de ser-vos presente um projecto de lei, destinado a regular os direitos do governo no caso do orçamento senão fixar legislativamente, e a prevenir o receio de que o meu governo tem tenções de pretender, n'esse caso, o direito de dispor de uma maneira absoluta dos fundos do estado, sem attender ao direito da representação nacional. Mas eu não tenho unicamente o dever de cuidar pela prosperidade interna do estado, mas tambem pela segurança externa; e tanto a respeito de uma como de outra, eu devo poder contar com a vossa cooperação.

« A nova formação do exercito proveio da necessidade indispensavel de conserva-lo na altura do augmento das forças defensivas dos estados visinhos e de attender aos interesses economicos do nosso povo por meio de uma repartição mais egual do serviço militar legal.

« O exercito é sempre, segundo a sua organisação, como eu já disse neste lugar no anno de 1860, o povo prussiano armado, e com mais alguma verdade do que até agora; porque, emquanto a organisação reforçada da linha permitte allegar o serviço das classes mais antigas dos *landwehr* força total dos *landwehr* é sempre a mesma.

« Esta formação tornou-se nos ultimos onnos, graças aos creditos concedidos pela dieta nas sessões de 1860 e 1861, uma instituição politica definitiva : cuja existencia não se poderia já questionar sem que os interesses mais preciosos do paiz fossem postos em perigo.

« A apreciação deste perigo impõe-me o dever de não conceder a minha sancção exigida pela constituição, senão a um orçamento que assegure a conservação da organisação militar existente. Para afinal chegar á solução legal desta questão, ha de vos ser apresentado um projecto de lei restabelecendo de novo a obrigação do serviço militar.

« Depois, realisou-se a esperança de que a organisação do exercito não ha de encontrar obstaculo nos recursos financeiros do estado. Como se sabe, as receitas foram tão abundantes no anno passado, quanto bastava, não só para cobrir as despezas do estado, mas deixaram ainda um consideravel excedente, a respeito da empresa da qual vos serão apresentadas propostas. As receitas deste anno dão as mesmas esperanças. Tanto quanto se póde julgar, hão de fornecer meios sufficientes para cobrir todas as despesas publicas deste anno, sem que se seja obrigado a estancar o thesouro do estado.

« O meu governo vos apresentará sem demora o orçamento do anno corrente, com um supplemento.

« No orçamento de 1864, que será tambem sujeito ao vosso exame, o *deficit* apparente ainda não está coberto, é verdade; todavia offerece sufficiente prova de que as receitas do estado poderão ser calculadas mais alto, sem que se tenham abandonado as bases ordinarias do calculo, e fornecerão os meios para satisfazer numerosas necessidades novas, em todos os ramos da administração.

« A repartição da nova contribuição sobre bens de raiz está muito adiantada, e póde-se contar que esteja concluida no começo de 1865. O excesso das receitas que resultar permittirá saldar o orçamento de 1865 sem *deficit*.

« As contas geraes dos orçamentos de 1859, 1860 e 1861, hão de ser-vos submettidas, afim de que approveis o excesso da despesa; ha de ser-vos apresentado tambem um projecto de lei fixando ás receitas e as despezas do anno de 1862, para servir de base á conta geral deste anno.

« A situação economica do paiz é satisfactoria. A colheita abundante melhora a situação das classes laboriosas, e a cultura do solo testemunha um progresso feliz, graças á actividade crescente dos cultivadores. A actividade industrial augmentou. e os trabalhos remuneradores não faltaram. A circulação dos caminhos de ferro não deixou de se desenvolver. Emquanto se abriam recentemente as communicações ferreas com a Nova Pomerania, começava a construcção de outras linhas não menos importante, e vos será apresentado um projecto de lei para a creação de novos caminhos de ferro.

« O meu governo, mantendo a politica commercial que prosegue de accordo com a representação do paiz, entrou em negociações com o desejo sincero de consolidar de novo o laço que abra aos interesses materiaes de maior parte da Allemanha, sustentando e tratado concluido com a França, para depois regular, logo que o ducado do Zollverein estiver seguro, as suas relações com o imperio austriaco.

« As associações que teem por fim melhorar a situação economica dos operarios, carecem, para chegarem ao desenvolvimento completo da sua acção tão util, ter os seus direitos regulados por uma lei. O meu governo occupa-se da elaboração de um projecto de lei que satisfaça a este fim.

« Os projectos de lei sobre os direitos de certas sociedades para acções, e da gente do mar, que não poderam ser votados na ultima sessão, assim como as ordenanças provisorias relativas a modificação da pauta das alfandegas e ao encontro dos navios no mar, serão submettidos á vossa deliberação.

« Para reagir contra a agitação que a imprensa periodica excitava de uma maneira perigosa no paiz, era necessario promulgar uma ordenança provisoria, nos termos do art. 63 da constituição, contra os excessos d'aquella natureza. Esta ordenança será apresentada ao vosso voto constitucional, com um projecto de lei tendente a modificar muitas disposições da lei sobre imprensa e codigo penal.

« Os movimentos insurgentes que teem por fim o restabelecimento do antigo reino da Polonia ameaçavam a segurança das nossas fronteiras. Podemos felicitar-nos de que as medidas militares que ordenei e a conducta energica das minhas autoridades pouparam á Prussia prejuisos mui graves.

« A confederação germanica resolveu fazer valer, por meio de execução, os pedidos federaes a que o governo de sua magestade el-rei de Dinamarca não satisfez até agora, relativamente aos ducados do Holstein e do Lanemburgo, e a que não satisfará sem ter principio a execução. Para o caso de se oppor uma resistencia superior ás tropas federaes, previu se a cooperação das forças prussianas e austriacas. Se este caso se apresentar, e exigir o emprego de meios extraordinarios, o meu governo submetterá á diéta as propostas necessarias.

« O meu governo fará communicação á diéta sobre a marcha que até agora tem tido as negociações relativas á reforma federal proposta pelo governo austriaco. Jámais desconheci os erros da constituição federal existente, mas não podia acreditar que este momento fosse opportuno para a mudar, nem que se tenha seguido um bom caminho para chegar a esse fim.

« Lamentarei profundamente ver realisar o receio que manifestei aos meus confederados, que o enfraquecimento da confiança de que carecem as instituições para preencher o seu fim, e a depreciação das vantagens que resultam na situação actual da Europa para os membros da confederação, sejam os unicos effeitos das tentativas de reformas federaes emprehendidas sem garantia de exito.

« Ora, esta garantia não poderia obter-se senão por meios de reformas que, decindo com justiça a influencia na proporção da força e das prestações, assegurassem ao estado prussiano a posição que lhe pertence na Allemanha. Considero com um dever sagrado garantir esse bom direito da Prussia, e com elle o poder e a segurança da Allemanha.

« Senhores, estamos n'uma época agitada, talvez na vespera de um futuro mais agitado ainda. Dirigi-vos com tanta mais instancia o convite para vos occupardes da solução das nossas questões internas, com a séria vontade de chegar a um accordo.

« Mas este fim não poderá alcançar-se senão quando o poder do governo real, indispensavel á monarchia prussiana, se tiver conservado na sua integridade, e se, no exercicio das vossas attribuições constituicionaes, me apoiardes no cumprimento dos meus deveres reaes.

« Devemos obrar juntos pela honra e prosperidade da patria. Os meus esforços dedicam-se invariavel e exclusivamente a esta tarefa, e cheio de confiança inabalavel na fidelidade do meu povo, espero poder cumpri-la de maneira que possa responder perante Deus. »

— Da *Europa*, de Francfort, traduzimos a resposta dada pelo governo de Copenhague á ultima intimação da dieta germanica :

« Em consequencia da intimação feita ao governo real, por meio da resolução federal do 1º deste mez, o enviado dinamarquez foi encarregado de formular a seguinte declaração:

« A execução resolvida, em data do 1º de outubro, pela alta dieta germanica, deve produzir, nos ducados de Holstein e de Lanemburgo, o cumprimento das resoluções federaes de 11 de janeiro, e 12 de agosto de 1858, de 8 de março de 1860, 7 de fevereiro de 1861 e 9 de julho de 1863. E ainda que a resoluçao federal accrescenta : « comquanto este cumprimento não tenha ainda tido lugar, » é facto que as ditas resoluções já teem sido executadas nos pontos essenciaes pelo governo real.

« Effectivamente, em quanto a alta assembléa julgou dever pedir que a posição constitucional dos estados confederados fosse modificada, e protegia estes ultimos contra as pretendidas usurpações vindas de monarchias que não pertenciam á confederação; e em quanto se tratava, em geral, de outorgar aos ducados allemães as condições favoraveis ao desenvolvimento livre e autonomico, S. M. el-rei, desejando manter relações amigaveis com a Allemanha, e satisfazer aos votos dos seus subditos, pôde e quiz dar seguimento aos desejos manifestados pela confederação. As deligencias feitas por S. M. attestam sufficientemente o empenho que tem, não só de conceder aos ducados de Holstein e de Lanemburgo uma completa liberdade constitucional, relativamente aos negocios proprios do seu paiz, mas tambem de conferir aos estados holsteinezes, nos negocios communs, e no que diz respeito ao ducado, os mesmos direitos legislativos e financeiros exercidos pelo Rigsraad em relação aos outros pontos da monarchia que não pertencem á confederação; mas quando os pedidos da alta assembléa teem maior alcance e tendem principalmente para introduzir modificações nas relações constitucionaes das partes nao allemãs do paiz, e a embaraçar a liberdade do movimento e o desenvolvimento destas ultimas, os deveres de el-rei para com os seus subditos dinamarquezes e a sua posição de soberano europeu independente, não permittem á S. M. attender da mesma maneira ás resoluções da serenissima confederação, da qual não consentiu que fizessem parte, senão os seus ducados allemães.

Qualquer pedido concebido nestes termos é por sua natureza exclusivamente internacional, e assim como uma execução emprehendida com este fim não seria de maneira alguma justificada pelo direito federal, tambem é de toda a evidencia a impossibilidade de chegar ao cumprimento de um pedido desta natureza, por meio de uma execução nos ditos ducados.

« A ultima resolução da alta dieta germanica é particularmente dirigida contra a patente de 30 de março ultimo. A este respeito, não póde o governo real deixar de declarar que, publicando a dita patente, tinha precisamente intenção de satisfazer ás exigencias da confederação na medida acima indicada.

Ora, a alta dieta germanica pediu que aquella patente real fosse retirada; mas como é justamente por causa dessa ordenança que o poder legislativo, e as attribuições financeiras exigidas pelas resoluções federaes para os ducados allemães, com a ameaça de execução, foram determinados e conferidos com as consequencias necessarias de um systema, pelo qual duas assembléas separadas, e não homogeneas devem exercer os direitos constitucionaes nos mesmos negocios, o governo real não se engana, supondo que, pelo menos, as disposições fundamentaes da patente real não estão comprehendidas no pedido da confederação tendente á retirada daquelle acto.

Quanto ás outras disposições contidas na dita patente, o governo real está inteiramente disposto a entrar em negociações com a serenissima confederação, afim de se entender com ella sobre as modificações que se devem fazer naquelle acto, no qual, por consequencia, o governo real só reconhece um caracter provisorio.

« O mais que a confederação germanica poderia obter para conseguir a execução de Holstein e de Lanemburgo, póde, pois, alcançar-se mais facil e mais completamente, por meio de um accordo reflectido. Porque, o governo real, torno a repetir « está disposto a antecipar-se aos desejos da confederação em todos os pontos, a respeito dos quaes a autonomia e a egualdade dos direitos pedidos pelos paizes confederados possam ser considerados pouco garantidos. »

« Por outro lado, é tambem certo que o que a confederação procura obter não poderia de modo algum alcançar-se, « nos ducados de Holstein e de Lanemburgo » por meio de uma execução.

« Por consequencia, o governo real, tem direito de esperar que a alta dieta germanica submetterá este negocio a um novo exame, antes de recorrer a uma medida extrema e fatal, que, sem assegurar á confederação o cumprimento de um unico pedido legitimo, cumprimento que não póde conseguir-se por outro modo, e melhor do que por um accordo reflectido, não teria outro effeito mais do que lezar interesses importantes e reciprocos, e enfraquecer a esperança de um accordo duradouro. »

— O *Moniteur* publica a seguinte proclamação do general Forey, á nação mexicana :

« Mexicanos.

« É a ultima vez que vos dirijo a palavra, e é para dizer os meus adeus.

« O imperador, considerando terminada a missão que me tinha confiado no Mexico, chama-me a França.

« Não vos cause esta resoluçao do meu soberano o menor receio sobre o resultado final da empresa, na qual vou deixar de tomar parte; não importa mudança na politica do imperador. O exercito fica, e á frente delle um general, em que podeis ter toda a confiança.

« Antes de deixar o commando do corpo expedicionario, desejaria que todos os meus desejos ficassem satisfeitos, vendo os partidos oppostos reunidos em um unico, o partido de toda a nação. Chegar a constituir aquelle partido era o meu empenho, e se ainda não está realisado, é porque as intenções do imperador são desconhecidas e perfidamente desfiguradas por aquelles que, com a mascara do patriotismo, enganam os credulos, e se servem de vis instrumentos para se segurarem no poder que lhes escapa.

« Mas, quanto ao Mexico, nutro a esperança de que a verdade não se demorará a desvendar os olhos dos menos esclarecidos, e que os falsos patriotas, que cobriam de ruinas este infeliz paiz, tomando a licença, a desordem e a anarchia pela liberdade, ficarão dentro em pouco entregues a si mesmo.

« Então os verdadeiros patriotas, os bons Mexicanos, contando aquelles que os levaram até a borda do precipicio, hão de admirar-se do seu pequeno numero.

« Sei perfeitamente que a sua audacia suppre a sua fraqueza; que, no seu orgulho, tratam com desdem e com desprezo mesmo, o governo actual, e que se vangloriam de derrubar o que a nação fundou, pelo orgão dos seus melhores cidadãos. Mas Deus, que dirige a espada da França aos seus designios, não o ha de permittir, e confundirá os seus projectos fratrecidas.

« Adeus Mexicanos! Parto cheio de confiança no futuro do vosso bello paiz, por cuja fortuna não deixarei de fazer votos, feliz e altivo de ter posto a mão nesta grande obra da sua regeneração que a Providencia, com a do imperador Napoleão, conduzirá a bom fim.

« Uni-vos pois, com o mesmo sentimento, o da concordia. É o pedido, que, do navio que vae conduzir-me a França, hei de dirigir-vos, lançando um ultimo olhar sobre esta terra do Mexico, regada pelo sangue dos nossos melhores soldados. Que elle a possa fertilisar e fazer afinal florescer a paz, a ordem e a verdadeira liberdade, para a qual correis ha tanto tempo sem ter alcançado por ora mais do que a sombra.

« Mexico, 30 de setembro de 1863. O marechal de França, *Forey*. »

— Na ordem do dia que dirigiu ás tropas para se despedir dellas, o marechal exprime-se deste modo :

« Soldados!

« O imperador tinha-me collocado á vossa frente para abaixar o orgulho dos pretendidos vencedores de Guadalupe, quando tomaram Puebla, e para entregar o Mexico a si mesmo, expulsando da capital um governo, cuja tyrannia e cobiça cobrizam de ha muito este bello paiz de ruinas e de miseria.

« Tendo Puebla succumbido aos vossos golpes, e tendo o Mexico sido libertado dos seus oppressores, o imperador pensou que a missão que me tinha confiado, estava terminada, e chama-me a França.

« ... Quando vos pertencer voltar a França, se o acaso da guerra vos collocar de novo debaixo das minhas ordens, será com satisfação que me hei de ver á testa dos meus valentes soldados do Mexico. »

— O *Jornal Official* de Varsovia publica a seguinte ordenança russa, ácerca dos fatos de luto :

« 1º O luto e em geral todos os signaes revolucionarios nos fatos que formam uma manifestação criminosa, devem acabar;

« 2º As mulheres, sem distincção de classe, profissão ou edade que desde 10 de novembro se apresentarem em habitos de luto, serão presas, e conduzidas á repartição de policia, ou serão retidas até que hajam pago a multa abaixo indicada;

« 3º Não é permittido trazer vestidos de luto senão ás mulheres que os usarem em consequencia de morte de pae, mãe ou marido, com a condição de que hão de obter licença d'aqui até 10 de novembro do chefe de policia, a qual trarão comsigo.

« As mulheres que andarem a pé vestidas de luto pagarão uma multa de 10 rublos. As que não poderem pagar soffrerão a pena de prisão.

« As mulheres que andarem vestidas de luto, em carroagem, quér seja propria ou alugada, serão conduzidas a Mirow, onde a carroagem e os cavallos permanecerão, emquanto não pagarem uma multa de cem rublos por pessoa.

« As mulheres que vestirem de luto em carroagem alugada pagarão 15 rublos cada uma. As carroagens alugadas, fiacres e omnibus em que essas mulheres forem presas, serão conduzidas a Mirow. Os proprietarios dessas carroagens pagarão 10 rublos por cada mulher vestida de luto; as suas carroagens e cavallos ficarão retidos até ao pagamento da multa; os conductores e cocheiros ficarão sujeitos a uma pena de policia.

« Os funccionarios cujas mulheres e crianças forem presas por vestirem de luto, perderão além das multas acima mencionadas, um mez dos seus honorarios. Os funccionarios aposentados pagarão um mez da sua pensão.

« Varsovia, 27 de 1863.—(Assignado) *Lewchini*, major general. »

— Os jornaes tem fallado do despacho que lord John Russell dirigiu ao governo de S. Petersburgo por intermedio do embaixador inglez.

Eis a sua traducção :

« Foreiger Office, 30 de outubro de 1863.

« Mylord.—O barão Brunow communicou-me um despacho do principe Gortschakoff, com data de 26 de agosto (7 de setembro) em resposta ao despacho que vos dirigi (n. 178) a 11 do mez passado, com a recommendação de fazer delle leitura a S. Exc.

« O governo da rainha está disposto a prolongar a correspondencia a respeito da Polonia, unicamente com o fim de discutir.

« O governo de S. M. recebeu com satisfação a segurança de que o imperador da Russia continúa a estar animado de intenções benevolas para com a Polonia e conciliadoras a respeito de todas as potencias estrangeiras.

« O governo de S. M. reconhece que as communicações da Russia com as potencias da Europa estão conformes com o direito publico. Mas o imperador da Russia tem obrigações especiaes pelo que diz respeito á Polonia.

« O governo de S. M. demonstrou, no seu despacho de 11 de agosto e nos precedentes despachos, que, relativamente a esta questão particular, os direitos da Polonia se contém no mesmo instrumento que constitue o imperador da Russia, rei da Polonia.

« Sou, etc.

« (P. S.—É V. Exc. convidado a deixar cópia deste despacho ao principe Gortschakoff. »

— Lê-se no *Czar* :

« O discurso do imperador Napoleão foi reproduzido por extenso no *Dziennik*, mas com modificações caracteristicas :

« A passagem : « Uma nação *rebelde* aos olhos da Russia, mas aos nossos, etc. » está alterada deste modo : « Uma nação *revolucionaria* que aos olhos da Russia... »

« A passagem : « De ambos os lados se commettem excessos que em nome da humanidade se devem egualmente deplorar, » está modificada assim : « Dos dous lados commetteram-se excessos que se devem egualmente deplorar só em nome da humanidade. »

« A phrase : « Os tratados de 1815 deixaram de existir, » está modificada assim : Os tratados de 1815 deixaram de existir quasi geralmente ; » de maneira que, o que no discurso do imperador era uma declaração solemne, toma ali ares de uma simples resposta historica, illustrada com a enumeração da Belgica, Grecia, etc.

« As palavras : « A força das cousas rompe os (tratados), ou fende a rompe-los quasi por toda a parte » estão completamente omittidos na versão do *Dziennik*, e em lugar de dizer com o imperador que a Russia *calca* esses tratados *aos pés* em Varsovia, o orgão official russo diz somente : « E a Russia *não os respeita* em Varsovia. »

« Mas o que ha de mais curioso, é que o orgão official russo evitou cuidadosamente na traducção pronunciar a palavra de *congresso*, e é deste modo que elle apresenta as idéas do imperador dos Francezes : « Que ha, pois, de mais legitimo e de mais sensato do que convidar as potencias a uma arbitragem suprema ? »

Ora, a verdadeira passagem, e na qual sublinhamos todas as palavras omittidas pelo traductor do jornal russo, está assim concebida : « Que ha, pois, de mais legitimo, e de mais sensato do que convidar as potencias *da Europa a um congresso onde os amores proprios e as resistencias desapparecem diante* de uma arbitragem suprema ? »

— Diz o *Tempo*, que se publica em Trieste :

« O ex-dictador Mariano Langiewitz, que se acha actualmente preso em Josephstadt, supplicou de novo, em 24 de outubro, ao ministro de estado, que o pozesse em liberdade, e que o deixasse partir para a Suissa. Se este pedido não fôr acolhido, sollicita ser o mais breve possivel entregue ás autoridades russas. »

Em seguida publicamos o pedido que o general Langiewitz dirigiu ao governo austriaco :

« O governo prussiano, desembaraçando-me, pelo seu rescripto de 17 de setembro ultimo, da minha qualidade de subdito prussiano, concordou que, apesar da sua convenção de 8 de fevereiro, eu não estava sujeito a pena alguma por tomar parte na insurreição, nem segundo a legislação prussiana, nem segundo as leis internacionaes; e que eu não tenho a menor qualificação para ser entregue á Russia.

« Naquelle rescripto, as seguintes expressões : « com o fim de partir para a Suissa » provam que com aquella partida se não commettia o menor ataque aos compromissos internacionaes do governo prussiano para com a Russia. Por consequencia, o governo austriaco, dando o seu consentimento á minha proxima partida para a Suissa, não commetterá tambem o menor ataque aos seus compromissos internacionaes.

« O ministro da policia declarou em 23 de julho ultimo á camara dos representantes que o governo austriaco não podia dar passaportes aos insurgentes, por isso que não tinha garantia de que estes deixassem de voltar para o campo de batalha ; que por consequencia aquelles que procuram um refugio devem submetter-se ás condições desse refugio.

« Esta declaração ministerial não póde, pois, já comprehender-me, visto que o governo prussiano consente na minha partida para a Suissa.

« Além disso, os subditos inglezes, francezes, italianos, suissos e prussianos teem muitas vezes sido postos em liberdade pela Austria, sem a menor garantia de que não voltarão um dia juntar-se aos combatentes.

D'aqui resulta que o governo austriaco trata de impedir essa sahida unicamente aos Polacos subditos da Russia.

« O governo prussiano consentindo na minha partida para a Suissa, mostra assim que um estado neutro e mesmo amigo não é obrigado a exigir de um insurgente posto em liberdade, e que parte para a Suissa a garantia de que elle jámais tomará parte no combate.

« Se, pois, o governo austriaco recusa deixar-me sahir para a Suissa, serei forçado, por este procedimento a meu respeito, a pedir-lhe a minha extradicção immediata para a Russia.

« Quando passei á fronteira a 19 de março ultimo, tinha por fim procurar um refugio? Será um refugio a minha prisão n'uma fortaleza ? Ha sete mezes, que peço que me deixem sahir para a Suissa, e deste modo provo que não procuro refugio na Austria.

« Espero que o governo austriaco consentirá na minha partida para a Suissa, ou na minha extradicção para a Russia.

« Josephstadt, 24 de outubro de 1863.—*Mr. Langiewitz*. »

— O *Moniteur* publica as seguintes noticias de Pekin :

« A luta entre o governo chinez e os rebeldes, acaba de apresentar um novo incidente.

« Ha um anno, pouco mais ou menos, um Americano, o coronel Ward, que, á testa de um corpo de tropas chinezas que elle mesmo adextrara, se tinha feito notavel em numerosos encontros com os Taepings, foi morto á entrada de uma cidade obscura de Kiangson, deixando o commando ao seu tenente, Burgevine, cujo nome tinha já adquirido uma certa autoridade. Dotado da maior coragem, mas não tendo a presença de espirito que attrahira ao seu antigo chefe a confiança dos mandarins, Burgevine dissimulava mal os sentimentos que lhe não eram favoraveis.

« Os funccionarios civis e militares de Kiangson tambem lhe eram pouco dedicados. Mas era necessario um pretexto para se atacar um homem que tinha prestado tão assignalados serviços, e derramado por elles o seu sangue.

« Neste meio tempo, o governador de Kiangson deixara pouco a pouco de fornecer os fundos necessarios para o soldo das tropas, dirigindo ao mesmo tempo para Pekin um relatorio, no qual a honradez de Burgevine era atacada.

« Vendo este os seus soldados a ponto de se amotinarem, e irritado pelas calumnias de que era victima, dirigiu-se a Shang-Hai, a casa do banqueiro do governo, e exigiu á viva força a importancia dos soldos atrazados. A sua demissão foi immediatamente pronunciada, sendo posta a preço a sua cabeça. Mas quando o procuravam em Shang-Hai, dirigiu-se elle para Pekin, afim de vêr se conseguia que justiça lhe fosse feita. Depois de longos esforços, sempre sem resultado, Burgevine, profundamente ferido, voltou bruscamente para Shang-Hai, e appellou em segredo para os aventureiros de todas as nações, que naquella cidade são em grande numero.

« Á frente de uns 300 homens lançou-se em Sou-Tcheou, onde existiam os seus antigos soldados, ás ordens do major Gordon, e onde foi recebido como um salvador pelos chefes dos Taepings, que desde logo o autorisaram a prometter a elevada paga de 600 francos por mez a qualquer estrangeiro que viesse juntar-se a elle. Burgenive está, pois, hoje á frente dos rebeldes que combatia e tornou-se para os imperiaes um adversario perigoso.

« Este inesperado acontecimento prolonga a duração da luta, de que o Celeste Imperio é sanguinolento theatro, mas é preciso não se exagerar a sua importancia.

« Effectivamente, a formidavel insurreição que ha trese annos acommette a maior parte das forças do governo, parece estar actualmente n'uma posição muito critica.

« Diz-se que Tseu-Kouofan, general em chefe do exercito imperial, e que, com justos titulos, passa por um dos personagens mais consideraveis do imperio, aproveitando as vantagens alcançadas pelos almirantes Protet e Hope, tinha começado no verão passado um movimento de concentração que tinha por fim repellir os Taepings para as cidades do litoral, protegidas por forças européas, tirando-lhes deste modo todos os meios de retirada. Avançando de oeste para leste ao vale de Yangtse-Kiang, tinha, effectivamente, conseguido no fim da campanha repelli-los primeiro em Kiangsi, depois em Ngan-Hoei, e tinha-se apoderado da capital da provincia, Ngan-Kinn, onde havia estabelecido o seu quartel general.

« A occupação de uma posição que o tornava senhor do curso superior do rio, devia permittir-lhe proseguir nas operações com mais rapidez. Desde a primavera deste anno, dividindo o seu exercito em tres corpos, deixou um delles em Ngan-Kinn, dando-lhe ordem para se dirigir a toda a parte onde os rebeldes conseguissem abrir uma passagem, e para se apoderarem, com o auxilio do segundo corpo, de todas as cidades fortes de Ngan-Koei, emquanto que seu irmão, Tseng-Kouo-Kouan, á frente do terceiro corpo, descia os dous rios de Yang-tse Kiang, e forçava os Taepings a encerrarem-se em Nankin, séde do seu governo, e sua principal praça d'armas.

« Ao mesmo tempo, Tso-Tsong-Tung, vice-rei do Fo-Kien, e do Tche-Kiang, apoderava-se das praças occupadas pelos rebeldes no sul daquella ultima provincia, e apoiando-se ao Oeste nas tropas de Tseng-Kow-Fan, e Este no corpo franco chinez, avançava sobre os muros de Kang-Tcheou.

« Se se acrescentar que o corpo anglo-chinez sobre Schang-Hai, e ameaça Son-Tcheon ; que por outro lado, a esquadra chineza, senhora do rio, protege a ponte septentrional de Kian-Son, contra qualquer tentativa de invasão, vê-se que a insurreição dos Taepings está actualmente circumscripta a um triangulo que comprehende Nankin, Kang-Tchéon, e Son-Tcheon.

« No momento em que estas tres cidades, cujo abastecimento é difficil, caiam em poder do governo, poderá considerar-se que os rebeldes receberam um golpe fatal.

« Receberam-se em Pekin noticias satisfactorias de monsenhor Faurie. Para dissipar as apprehensões que outr'ora inspiravam a situação dos missionarios de Kouei-Tchéou, basta dizer que os mandatarios notoriamente hostis aos christãos, e compromettidos na ultima perseguição, foram successivamente destituidos ou degradados. »

— O *Moniteur* publicou a seguinte ordem que o general Forey dirigiu ao exercito francez no Mexico; para se despedir das tropas expedicionarias que commandou :

« Soldados :

« O imperador collocou-me á vossa frente para domar o orgulho dos pretendidos vencedores de Guadalupe, tomando Puebla, e para dar ao Mexico a sua liberdade, arrejando da capital um governo cuja tyrannia e cubiça tem lançado ha tempo aquelle formoso paiz na ruina e na miseria.

« Tendo Puebla succumbido aos vossos golpes, e estando o Mexico libertado dos seus oppressores, julgou o imperador que estava ultimada a missão que me tinha confiado, e chamou-me á França.

« O prazer que experimento com a idéa de tornar a ver dentro em breve a nossa formosa patria, depois de ter cumprido um grande dever á satisfação de nosso muito amado soberano, não está isempto do pesar.

« Como poderia eu, effectivamente, esquecer que ao vosso valor nos combates, á vossa perseverança nas fadigas e nas privações, á vossa resignação nos momentos difficeis, á vossa abnegação em todas as circumstancias, devo o meu bastão de marechal, mais do que aos meus merecimentos?

« Com soldados como vós, que obstaculos ha que possam ser insuperaveis ? Qual é a victoria duvidosa?

« Mas se parto com o pezar de não partilhar já os trabalhos que vos aliam a realisar, compraz-me acreditar, que deixo entre vós alguns cujas necessidades diligenciei prover e satisfazer, cujos serviços fiz valer, procurando que fossem recompensados os que mais o mereciam, e exaltar as suas virtudes guerreiras.

« Essas virtudes são as que constituem a força e a superioridade do nosso exercito, e nunca deixeis de as praticar debaixo das ordens do vosso novo chefe.

« Não careço fazer o elogio desse chefe. Sabeis tambem tambem como eu quanto elle vale, e para vos fallar só dos seus serviços no Mexico, lembro-vos de S. Lourenço, onde á frente de alguns batalhões, destruiu um corpo de exercito completo, cujos restos não se julgando seguros atraz das fortalezas da capital, fugiram até ás fronteiras dos Estados Unidos da America.

« Lembrae tambem que a tomada do forte de S. Januario iniciou o sitio de Puebla, que a do forte de Tetimehuacan o ultimou, e que estes dous feitos de armas se realisaram sob a sua intelligente e vigorosa direcção.

« Então vos ufanareis de ter á vossa frente semelhante chefe. Se tiverdes de dar novos combates, estareis certos da victoria, e o vosso antigo general em chefe applaudirá de longe os vossos triumphos, uma vez que já lhe não é dado tomar com vosco parte nelles.

« E se quando vos pertencer regressar á França, os acasos da guerra vos collocar pela segunda vez debaixo das minhas ordens, ver-me-hei de novo com grande prazer á frente dos meus valentes soldados do Mexico.

« Quartel-general do Mexico, 30 de setembro de 1863.

« O marechal de França
« *Forey*. »

— O *Morning Star* publica o seguinte, sobre os ultimos acontecimentos que tiveram lugar no Japão :

« Julgamos que o coronel Neale será completamente contrariado na esperança que tem de ver approvado o seu procedimento pelo governo da rainha. Não tratamos de saber qual é a responsabilidade comparativa do enviado e do almirante que abusou das suas forças de uma maneira tão extraordinaria. Estes dous homens praticaram um acto que todo o inglez humano e rasoavel regeita com vergonha, um acto, que se fosse accidental, deveria ter sido lamentado desde logo pelos seus autores, emquanto é evidente que aquelle acto foi praticado de proposito deliberado, e que excedeu muito as instrucções do conde Russell.

« Autorisados a capturar alguns navios japonezes, a bloquear um porto ou quando muito a demolir um palacio, aquelles dous homens incendiaram uma cidade populosa, viram-na arder durante toda uma noute, alimentaram o incendio lançando-lhe bombas para atear o fogo, e quando partiram, passado quarenta e oito horas d'aquella obra infernal, viram as chamas e o fumo sahir de todas as casas em que habitavam 180:000 almas, e são estes actos praticados por homens que se orgulham de ser representantes de uma das nações mais civilisadas do mundo ! »

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. F. & FILHO.